

VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO  
PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

*- ACTA -*

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007

**VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO**

**MADRID, 8 DE MAIO DE 2007**

---

## **ACTA**

Em Madrid, no dia 8 de Maio de 2007, realizou-se a VIII Reunião Plenária da Comissão para a Aplicação e Desenvolvimento da Convenção de Albufeira.

### **1. Constituição da Comissão e aprovação da Agenda**

Depois das boas vindas do Presidente da Delegação espanhola e do agradecimento do Presidente da Delegação portuguesa, passou-se à apresentação da composição das respectivas delegações. Eram compostas pelos seguintes elementos:

Delegação Portuguesa:

Gonçalo Santa Clara Gomes, Presidente da Delegação, Embaixador de Portugal do Ministério dos Negócios Estrangeiros

Orlando José de Castro Borges, Presidente do Instituto da Água do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional

Pedro Cunha Serra, Presidente de Águas de Portugal

Henrique Dinis da Gama, do Ministério de Negócios Estrangeiros

Maria José Espírito Santo, em representação de Morais Sarmento da Direcção Geral de Energia e Geologia do Ministério de Economia e Inovação

Ana Maria Ilheú, em representação de Hemetério Monteiro da EDIA – Empresa de Desenvolvimento de Alqueva

Assistiram também:

Pedro Oliveira Roldão, da REN

Manuel Eduardo Guedes, da EDP

Rui Raposo Rodrigues, Instituto da Água do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional

Maria João Furtado, da Embaixada de Portugal em Madrid

Adérito José de Jesus Mendes, Secretariado Técnico da delegação portuguesa da CADC, Instituto da Água do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional

Ida Bacelar Quintela, Secretariado Técnico da delegação portuguesa da CADC, Instituto da Água do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional

Delegação Espanhola:

Jaime Palop Piqueras, Presidente da Delegação, Director General del Agua del Ministerio de Medio Ambiente

**VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO**

**MADRID, 8 DE MAIO DE 2007**

---

José Luis Rodríguez de Colmenares, Subdirector General de Relaciones Económicas Bilaterales con Europa del Ministerio de Asuntos Exteriores y Cooperación

Montserrat Abad Castelo, Consejera Técnica de la Asesoría Jurídica Internacional del Ministerio de Asuntos Exteriores y Cooperación

Teodoro Estrela Monreal, Subdirector General de Planificación y Uso Sostenible del Agua de la Dirección General del Agua del Ministerio de Medio Ambiente

Daniel Manterola Aserrat, Consejero Técnico de la Dirección General de Cooperación Autónoma del Ministerio de Administraciones Públicas

Antonio Nieto Llobet, Centro de Estudios y Experimentación de Obras Públicas del Ministerio de Fomento

Fernando Octavio de Toledo y Ubieta, Consejero Técnico de la Dirección General del Agua del Ministerio de Medio Ambiente

Assistiram também:

Ramón Gallego Gil, Jefe de la Unidad de Apoyo del Director General del Agua del Ministerio de Medio Ambiente

Patrizia Dazio, Secretaría Técnica de la Delegación española en la CADC

Víctor Pinilla Santurde, Secretaría Técnica de la Delegación española en la CADC

Francisco Pellicer Corellano, Expo Zaragoza 2008

A parte espanhola propôs a Agenda da reunião, que foi aprovada com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Constituição da Comissão e adopção da Agenda
2. Apresentação e aprovação do relatório relativo ao ano hidrológico 2005/2006
3. Apresentação e aprovação do relatório de actividades de 2006 e plano de actividades de 2007-2008
4. Apresentação do relatório intermédio hidrometeorológico – Regime de Caudais 2006-2007
5. Análise das questões pendentes em relação à bacia do Guadiana
6. Solicitação da Delegação portuguesa sobre o pedido de nivelamento no troço fronteiro do Douro
7. Celebração da 2ª Conferência entre as Partes e da próxima Reunião Plenária da CADC
8. Questões relacionadas com a Exposição de Zaragoza 2008
9. Realização de uma sessão técnica conjunta. Proposta de tema, lugar e data
10. Outros assuntos

VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007

---

## **2. Apresentação e aprovação do relatório relativo ao ano hidrológico 2005/2006**

Realizou-se uma apresentação do relatório conjunto sobre a evolução hidrometeorológica do ano hidrológico 2005/2006, elaborado pelas Secretarias Técnicas de ambas as delegações em versão bilingue segundo o acordado em anteriores Reuniões da CADC.

O relatório foi aprovado por ambas as delegações.

A Delegação espanhola apresentou, além disso, uma minuta de relatório sobre o estado de qualidade das águas correspondente ao ano de 2006. A Delegação portuguesa comprometeu-se a comentar a proposta de modelo de relatório e contribuir com os dados necessários para a criação de um relatório anual conjunto sobre qualidade das águas.

## **3. Apresentação e aprovação do relatório de actividades de 2006 e plano de actividades de 2007-2008**

Fez-se uma apresentação do Relatório conjunto sobre as actividades desenvolvidas ao longo do ano de 2006, elaborado pelas Secretarias Técnicas de ambas as delegações em versão bilingue.

A avaliação global que se pode obter do conteúdo do Relatório de actividades reflecte o empenho que ambas as Delegações da CADC imprimiram às actividades dos Grupos de Trabalho e da Subcomissão, conseguindo assim dar um novo impulso às actividades da CADC no sentido de concretizar as disposições do Convénio.

Do mesmo modo, a Comissão considerou que estão reunidas as condições para que as actividades dos Grupos de Trabalho e da Subcomissão continuem progredindo nos termos propostos pelos documentos apresentados.

O relatório de actividades de 2006 e o plano de actividades 2007-2008 foram aprovados por ambas as delegações.

## **4. Apresentação do relatório intermédio hidrometeorológico – Regime de Caudais 2006-2007**

Realizou-se uma apresentação na qual se resumiu o relatório sobre o comportamento das bacias hidrográficas luso-espanholas no que se refere às precipitações ocorridas em cada uma delas e as afluências registadas nas estações de controle de caudais, com dados referidos ao mês de Março do presente ano, que permite apreciar a tendência do presente ano hidrológico uma vez decorridos os primeiros seis meses.

No que se referente às afluências é de referir que, desde o mês anterior, todas as bacias hidrográficas já cumpriram com as obrigações estabelecidas no Convénio de Albufeira quanto ao caudal integral anual mínimo.

VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007

---

## **5. Análise das questões pendentes em relação à bacia do Guadiana**

### **5.1.- Reposição dos caudais requeridos na secção de Badajoz para o ano hidrológico 2005/2006.**

Na bacia do Guadiana, por um erro na programação de descargas de água, não se cumpriu com o regime de caudais a entregar a Portugal, se bem, tal como manifestou o Presidente da Delegação espanhola, a todo o momento era intenção de Espanha o seu cumprimento. Para compensar o déficite acordou-se na realização, pela parte espanhola, de uma descarga específica que complementasse o volume não fornecido.

A Delegação portuguesa informou que, com a descarga realizada, considera cumprido o compromisso estabelecido no Convénio de Albufeira para o ano hidrológico 2005-2006.

### **5.2.- Discrepâncias nos registos de medições nas estações de controle do rio Guadiana**

A Comissão decidiu que, tal como se acordou propor na reunião do Subgrupo de Trabalho criado para esse efeito, se proceda à realização de uma campanha, com um ano de duração, de medições conjuntas e simultâneas na estação SAIH de Puente Real com o objectivo de calibrar a validação da mesma. Em caso de acordo, adoptar-se-á este ponto como estação comum de referência.

### **5.3.- Captações espanholas na margem esquerda do Guadiana**

A Delegação espanhola informou de que a situação actual no que se refere à instalação de caudalímetros é a seguinte: vão-se controlar 39 das 41 captações inventariadas pelo "Grupo Técnico luso-espanhol para a identificação e caracterização das captações espanholas no rio Guadiana - Troço Caia-Cuncos" (Acta de conclusão dos trabalhos e Memória, de 30 de Março de 1999) dado que duas das mesmas estão já desactivadas, mediante 56 pontos de controle (algum tem mais de uma tomada de água) dos quais já estão instalados 47 caudalímetros. O conjunto funcionará como um sistema automatizado com GSM, com transmissão de dados ao centro instalado na Confederação do Guadiana e possibilidade de medida no próprio local. Estando em conclusão algumas instalações auxiliares mas crê-se que o conjunto estará concluído no fim da presente campanha de rega. Conclui-se que os registos estarão disponíveis depois da campanha de rega de 2007. A partir de então, proceder-se-á ao intercâmbio de informação para o acompanhamento da utilização das captações.

### **5.4.- Nova captação na margem esquerda solicitada pela Junta da Extremadura**

A Delegação espanhola informou que as solicitações para os municípios de Cheles e Villanueva del Fresno não foram ainda aceites por parte da Administração Espanhola competente e, portanto, não se procedeu à tramitação da solicitação à parte Portuguesa. Indicou-se também claramente que não há conhecimento de captações de água a partir de Alqueva. Acordou-se que, uma vez aceite o pedido formal da Junta da Extremadura por parte da autoridade espanhola correspondente, o Presidente da Delegação espanhola fornecerá a informação pertinente ao Presidente da Delegação portuguesa para se elevar

**VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO**

**MADRID, 8 DE MAIO DE 2007**

---

o assunto à CADC. A Delegação portuguesa fornecerá os procedimentos a efectuar para se obter a autorização.

Acerca de umas captações incluídas num relatório fotográfico apresentado em Outubro de 2006 pela EDIA, a Delegação espanhola informou que todas as assinaladas no referido relatório já foram identificadas com as do documento de 1999 referido no ponto 5.3. A Delegação espanhola comprometeu-se a preparar uma ficha por cada captação com as coordenadas de sua localização para posteriormente se realizar uma visita conjunta às mesmas, com base na qual se procederá à actualização do inventário de 1999.

No que respeita às estruturas que permanecem no interior da albufeira, acordou-se que, quando baixar o nível de água da albufeira, a EDIA procederá à retirada das infraestruturas existentes. Para proceder à remoção da vegetação, o Comissário de Águas do Guadiana forneceu à Delegação portuguesa um documento com as condições gerais que a Junta de Extremadura propõe para a execução destes trabalhos de desmatção.

**5.5.- Planos de emergência interna e externa de Alqueva**

A Delegação portuguesa fez a entrega de um exemplar dos citados Planos. Acordou-se que o Grupo de Trabalho Segurança de Infraestruturas Hidráulicas e Cheias proceda à análise da documentação respectiva e envie à parte portuguesa os eventuais comentários.

**5.6.- Contaminação das águas dos rios Múrtega e Ardila**

Em relação aos episódios de contaminação no rio Múrtega, a Delegação espanhola apresentou um Relatório sobre o estado actual do tratamento das águas residuais na parte espanhola da bacia, as actuações previstas para minimizar a contaminação das emissões pontuais e a instalação de duas estações automáticas de controle da qualidade das águas que permitam verificar os resultados dos trabalhos empreendidos.

**5.7.- Conclusões operacionais dos Estudos sobre a situação ambiental do Estuário do rio Guadiana**

O documento sobre as conclusões operacionais do estuário do Guadiana pode resumir-se em três aspectos chave: regime de caudais, objectivos ambientais e programa de acompanhamento. A Delegação espanhola considera que, por motivo da implementação da DQA, os objectivos definidos devem considerar-se transitórios e adoptados em função da adaptação à mesma. A proposta da CADC centrou-se na aceitação dos objectivos ambientais e na revisão do regime de caudais, que se fixarão adaptando-os aos termos da DQA.

No que diz respeito ao estuário do Guadiana, a Delegação portuguesa entregou o documento "Cumprimento do disposto no Estudo das Condições Ambientais no Estuário do Rio Guadiana e Zonas Adjacentes – Conclusões Operacionais" referente ao caudal ecológico no período Outubro 2006 – Março 2007.

**VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO**

**MADRID, 8 DE MAIO DE 2007**

---

**5.8.- Captação de Boca-Chança**

A Delegação espanhola manifestou que, após consultar os responsáveis da Junta de Andaluzia, se verificou a existência de um mal entendido relativo aos termos do pedido apresentado na última Reunião Plenária da CADC celebrada em Lisboa a 10 de Julho de 2006. Por isso, considera de maior interesse a presença destes representantes numa reunião específica convocada para esse fim, de modo a clarificar definitivamente as questões relacionadas com a captação de Boca-Chança e poder levá-las à CADC para análise.

**5.9.- Aproveitamento sustentável do Baixo Guadiana**

Acordou que na próxima reunião do Grupo de Trabalho de Regime de Caudais, Secas e Situações de Emergência, se decidirá a forma de procedimento para a realização do estudo.

A Delegação portuguesa sublinhou que, antes de avançar com este estudo, é necessário estabelecer as conclusões operacionais do estuário, tal como se refere no ponto 5.7.

**5.10.- Monitorização do estuário**

A Delegação espanhola comunicou que não está em condição de poder apresentar uma decisão nesta reunião, propondo que a Parte portuguesa prossiga com o programa de monitorização previsto para o cumprimento das obrigações que tem em consequência da construção de Alqueva e que, ambas as partes, definam um programa conjunto no qual se estabeleça a forma de partilhar a informação, distribuição de custos e repartição dos dados a monitorizar (parâmetros, períodos, localizações, custos,...).

**5.11.- Refinaria de Badajoz**

A Delegação espanhola informou que este projecto se encontra neste momento na fase de Avaliação de Impacto Ambiental e que terá uma duração mínima de quatro meses, findo o qual é de esperar que se possa dispor de dados mais conclusivos. Comprometeu-se a informar pontualmente à Delegação portuguesa de todos os pormenores do avanço do projecto, nos termos contemplados pelos Convénios e a Directiva que contemplam uma obra destas características.

**6. Solicitação da Delegação portuguesa sobre o pedido de nivelamento no troço fronteiriço do Douro**

A Delegação portuguesa informou que a empresa EDP pretende proceder à execução dos trabalhos de reforço de potência do aproveitamento hidroeléctrico da albufeira de Picote, no rio Douro, tendo para o efeito já apresentado à Delegação espanhola os principais documentos descritivos do empreendimento e dos procedimentos de avaliação de impacto ambiental.

A Delegação espanhola considerou que, com base nos documentos apresentados, não parecem existir objecções ao solicitado pela Delegação portuguesa, com a cautela de prever a aplicação das acções e medidas necessárias para a prevenção e correcção dos

**VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO**

**MADRID, 8 DE MAIO DE 2007**

---

eventuais impactos que venham a ser identificadas por ambas as partes, no âmbito do acompanhamento conjunto a levar a efeito durante o período previsto para as intervenções.

A Delegação portuguesa informou também que pretende proceder à execução de um aumento de potência no aproveitamento hidroeléctrico de Bemposta, solicitando, para concluir o estudo de impacto ambiental, diversas informações especificadas num documento entregue para o efeito.

No que se refere à identificação das referências altimétricas, ambas as delegações consideraram que a informação correspondente deve ser obtida directamente através de um reconhecimento no terreno por parte das empresas EDP e Iberdrola com o apoio das Administrações de ambos os países, em conformidade com o artigo 9º do Convénio de 1964, com o fim de relacionar os sistemas altimétricos de referência português e espanhol.

De igual modo se acordou que a definição das condições do regime de caudais durante as obras de reforço de potência seriam tratadas no Subgrupo de Trabalho de exploração hidroeléctrica do rio Douro.

Relacionado com estas matérias e outras de natureza similar que devam ser objecto de estudo, relatório ou decisão, acordou-se ser necessário elaborar um conjunto de procedimentos a aplicar em questões tais como pedidos de informação, solicitação de concessões, tramitação de denúncias, entregas de documentos, acompanhamento de obras, etc. Para esse efeito, acordou-se criar um Grupo de Trabalho encarregado de redigir uma proposta para este tipo de questões.

### **7. Celebração da 2ª Conferência entre as Partes e da próxima Reunião Plenária da CADC**

No que se refere à próxima reunião Plenária da CADC, estipulou-se que deveria ser programada para início de Outubro de 2007, a realizar em Lisboa em correspondência com o programa de alternância das sedes. Em resultado dos trabalhos desta reunião estudar-se-á a conveniência de celebrar este ano uma Conferência das Partes ou então adiá-la para o ano de 2008. Previamente, ou imediatamente a seguir, considera-se conveniente a celebração de reuniões dos Grupos de Trabalho e da Subcomissão.

### **8.- Questões relacionadas com a Exposição de Zaragoza 2008**

Neste ponto juntou-se à reunião D. Francisco Pellicer Corellano, Adjunto do Director de Operaciones y Contenidos de Expo Zaragoza 2008, que informou sobre como irá decorrer o evento.

### **9.- Realização de uma sessão técnica conjunta. Proposta de tema, lugar e data**

A Delegação portuguesa propôs a realização de uma Jornada Técnica conjunta, para a qual a parte espanhola proporia o tema e a parte portuguesa forneceria a logística. Preliminarmente considerou-se que poderia ser em Novembro. Acordou-se que o tema a



VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO

MADRID, 8 DE MAIO DE 2007

---

tratar seria a Directiva Quadro da Água e o Planeamento Hidrológico. Os detalhes definir-se-ão na próxima reunião da Subcomissão de Participação Pública.

## 10.- Outros assuntos

### – *Página Internet da CADC*

A Delegação espanhola fez uma apresentação do estado da página. Ambas as delegações mostraram-se de acordo de que, neste momento, há uma boa quantidade de documentos que se podem colocar e que permitirão abrir a página com a suficiente informação para que se torne interessante a consulta por parte do público em geral. Encorajam as Secretarias Técnicas a completar a parte correspondente para, desta forma, pôr a página em funcionamento o mais depressa possível.

### – *EDARU de Puente Esuri*

O Presidente da Delegação espanhola, em cumprimento do compromisso de fornecer informação sobre os projectos susceptíveis de causar impactos transfronteiriços no âmbito do Convénio de Albufeira, fez a entrega oficial do "*Proyecto refundido de EDAR, conexiones generales de saneamiento, emisario submarino y red de saneamiento del Proyecto de Urbanización general de la Urbanización Puente Esuri (Ayamonte, Huelva)*", que já foi entregue para conhecimento da Delegação portuguesa durante uma reunião dos Subgrupos de Trabalho no passado dia 18 de Abril. A Delegação portuguesa acusou a recepção do documento.

### – *Estudos de impacto ambiental de dois aproveitamentos hidroeléctricos portugueses*

O Presidente da Delegação portuguesa fez a entrega oficial de dois documentos intitulados: *Aproveitamento hidroeléctrico do Douro Internacional. Picote reforço de potência* e *Aproveitamento hidroeléctrico do Baixo Sabor*, que já haviam sido entregues anteriormente e que incluem estudos de impacto ambiental, com a finalidade de dar cumprimento à obrigação de informar sobre projectos susceptíveis de causar impactos transfronteiriços.

### – *Apresentação da Aplicação de consulta da Base de Dados da Subdirección General de Planificación y Uso Sostenible del Agua*

A Delegação espanhola apresentou esta página Internet que permite consultar todo o tipo de informação entregue na União Europeia relacionada com os trabalhos da Directiva Quadro da Água. Esta aplicação terá, além de uma zona de intranet, uma ampla área pública de divulgação e consulta sobre temas relacionados com as massas de água, permitindo também integrar informações sobre a água com outras informações geográficas como cadastro ou o sistema Google-map.

**VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO**

**MADRID, 8 DE MAIO DE 2007**

---

– *Seminario Internacional de la UIMP, Agosto 2007*

O Presidente da Delegação espanhola informou sobre a realização de um Seminário intitulado "A água: uma responsabilidade de todos" que se realizará na última semana de Agosto de 2007 na Universidade Internacional Menéndez Pelayo de Santander, em cuja primeira jornada terá lugar uma sessão denominada "A articulação da cooperação luso-espanhola: o planeamento hidrológico". Convidou a Delegação portuguesa a assistir às mesmas. A Delegação portuguesa aceitou com agrado o convite.

– *Medições no rio Douro*

A Delegação espanhola informou que as medições de controlo pelo método doppler no rio Douro, acordados na reunião do Subgrupo de Trabalho sobre Discrepâncias do Regime de Caudais do Douro, que se realizou dia 24 de Abril em Salamanca, poder-se-ão realizar com os instrumentos da Confederação Hidrográfica. Solicitou-se à Delegação portuguesa que proponha datas para a realização dessas medições.

Madrid, 8 de Maio de 2007

O Presidente da Delegação  
Espanhola

O Presidente da Delegação  
Portuguesa



**CADC**



---

**VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO**

**MADRID, 8 DE MAIO DE 2007**

**ANEXO I**

**Deliberação VIII-01**

**Relatório Hidrometeorológico Anual do Regime de Caudais**

*- Ano hidrológico 2005-2006 -*



**CADC**



---

**VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO**

**MADRID, 8 DE MAIO DE 2007**

**ANEXO I**

**Deliberação VIII-01**

**Relatório Hidrometeorológico Anual do Regime de Caudais**

A Comissão delibera aprovar o Relatório anual conjunto para avaliação do regime de caudais do ano hidrológico 2005-2006 e para verificação do cumprimento da Convenção, elaborado pelas Secretarias Técnicas de ambas as delegações em versão bilingue segundo o acordado em anteriores Reuniões da CADC.



CADC



**VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO**

**MADRID, 8 DE MAIO DE 2007**

**CONVENIO DE ALBUFEIRA**

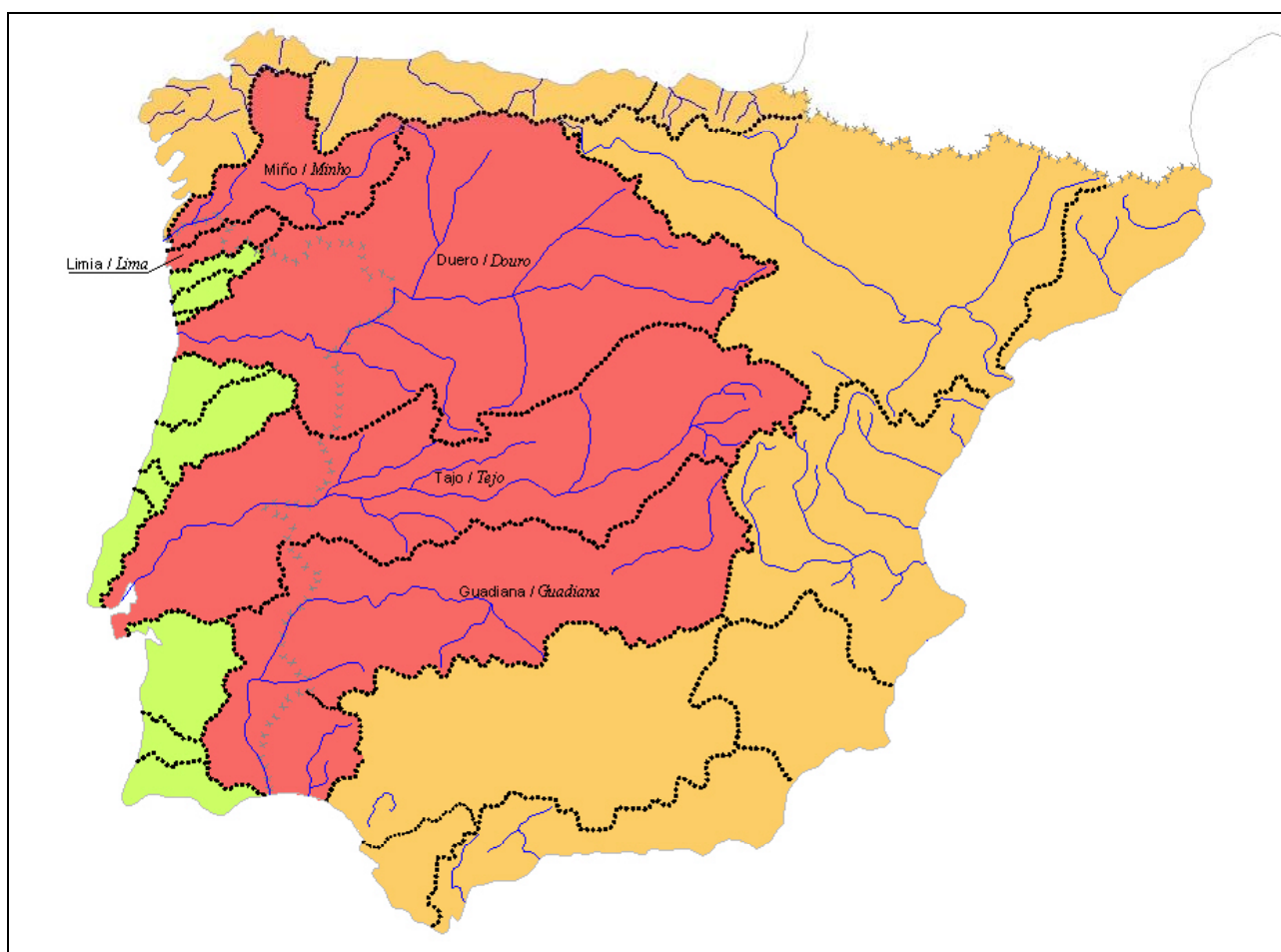
**CONVENÇÃO DE ALBUFEIRA**

**INFORME HIDROMETEOROLÓGICO**

**RELATÓRIO HIDROMETEOROLÓGICO**

**RÉGIMEN DE CAUDALES**

**REGIME DE CAUDAIS**



**Año hidrológico 2005 - 2006**

**Ano hidrológico 2005 - 2006**

## RESUMEN

El presente informe resume el comportamiento de las cuencas hidrográficas hispano-portuguesas, en lo referente a las precipitaciones acaecidas en cada una de ellas y las aportaciones registradas en las estaciones de control de caudales, con datos referidos al conjunto del año hidrológico 2005-2006, según las obligaciones establecidas en el Convenio de Albufeira.

Para la comparación de las precipitaciones de referencia se han utilizado las precipitaciones medias del periodo 1945-46 a 2001-02, lo que supone la actualización de la serie inicialmente utilizada en cinco años, tal como señala el Anexo al Protocolo Adicional del Convenio.

En el presente año hidrológico, ninguna de las cuencas hidrográficas incluidas en el régimen de caudales del Convenio de Albufeira ha sido declarada en situación de excepción.

## RESUMO

O presente relatório resume o comportamento das bacias hidrográficas luso-espanholas durante o ano hidrológico, no que concerne a precipitações caídas em cada uma delas e escoamentos registados nas estações de controlo de caudal, com verificações de excepcionalidade de 1 de Março até 1 de Junho de 2006, segundo as determinações estabelecidas na Convenção de Albufeira.

Para comparação das precipitações de referência utilizaram-se as precipitações médias do período 1945-46 a 2001-02, o que supõe a actualização da série inicialmente utilizada, em cinco anos, como prevê o Anexo ao Protocolo Adicional da Convenção.

No presente ano hidrológico, em nenhuma das bacias hidrográficas incluídas na verificação do regime de caudais da Convenção de Albufeira foi declarado o regime de excepção.

### CUENCA HIDROGRÁFICA DEL MIÑO

### BACIA HIDROGRÁFICA DO MINHO



**Figura 1: Cuenca hidrográfica del Miño / Bacia Hidrográfica do Minho**

La precipitación de referencia acumulada registrada en la cuenca del Miño, durante el año hidrológico 2005-2006, ha sido inferior (90,9%) a la precipitación media acumulada en un año hidrológico en la serie histórica de comparación.

En la cuenca del Miño la aportación registrada en el Salto de Friera al finalizar del año hidrológico 2005-2006 ha sido de 6.180 hm<sup>3</sup>, lo que supone el 167% del valor mínimo en situación de no excepción. La aportación

A precipitação de referência acumulada registada na bacia do Minho, durante o ano hidrológico 2005-2006, foi inferior (90,9%) à precipitação acumulada no ano hidrológico médio da série histórica de comparação.

Na bacia do Minho o escoamento totalizado no salto de Friera durante o ano hidrológico 2005-2006 foi de 6.180 hm<sup>3</sup>, que se traduz em 167% do valor mínimo em situação de não-excepção. O escoamento registado em Abril de 2006 já superava o caudal integral mínimo

registrada en el mes de abril ya superaba el caudal integral mínimo comprometido para todo el año hidrológico en caso de no excepción (3.700 hm<sup>3</sup>). Por tanto, en el presente año hidrológico la cuenca del Miño ha cumplido con las obligaciones establecidas en el Convenio de Albufeira.

devido no final do ano hidrológico para uma situação de ausência de excepção (3700 hm<sup>3</sup>). Nesse sentido, no presente ano hidrológico para a bacia hidrográfica do Minho cumpriram-se as obrigações de volumes de escoamento da Convenção de Albufeira.

### CUENCA HIDROGRÁFICA DEL DUERO

### BACIA HIDROGRÁFICA DO DOURO



Figura 2: Cuenca hidrográfica del Duero / Bacia hidrográfica do Douro

La precipitación de referencia acumulada registrada en la cuenca del Duero en el año hidrológico 2005-2006 ha sido inferior (96,9%) a la precipitación media acumulada, en un año hidrológico medio en la serie histórica de comparación. La situación de excepción declarada para el año 2004-2005 en la cuenca del Duero, finalizó el pasado mes de marzo, al superar ligeramente la precipitación de referencia a la precipitación media histórica. Esta situación fue singular dentro de la sequía que siguió afectando a la cuenca del Duero en los meses siguientes a la salida de la excepción.

En todas las estaciones de control de la cuenca del Duero (Miranda, Saucelle – Águeda y Crestuma) se han superado las aportaciones necesarias para alcanzar el caudal integral comprometido en caso de no excepción. Las aportaciones registradas en Miranda, en Saucelle más Águeda y en Crestuma, corresponden al 117%, 109% y 178% respectivamente, de la aportación mínima. Por tanto, en el presente año hidrológico la cuenca del Duero ha cumplido con las obligaciones establecidas en el Convenio de Albufeira.

A precipitação acumulada de referência registada na bacia do Douro no ano hidrológico 2005- 2006, foi inferior (96,9%) à precipitação acumulada no ano hidrológico médio da série histórica de comparação. A situação de excepção declarada no ano 2004-2005 na bacia do Douro, finalizou em Março de 2006, ao superar-se ligeiramente na precipitação de referência a precipitação média histórica. Esta situação foi singular dentro da seca que continuou a afectar a bacia do Douro em Espanha nos meses seguintes à interrupção da excepção. Em todas as estações de controlo da bacia do Douro (Miranda, Saucelle–Águeda e Crestuma) superaram-se os escoamentos teóricos necessários à obtenção, no final do ano hidrológico, do caudal integral devido em regime de ausência de excepção. Os escoamentos registados em Miranda e em Saucelle conjugado com o Águeda e Crestuma correspondem a respectivamente 109% e 178% das afluências mínimas anuais. Neste contexto para as estações de controlo cumpriram-se as obrigações estabelecidas na Convenção de Albufeira.

**CUENCA HIDROGRÁFICA DEL TAJO**

**BACIA HIDROGRÁFICA DO TEJO**



**Figura 3: Cuenca hidrográfica del Tajo**

**Bacia hidrográfica do Tejo**

La precipitación de referencia acumulada registrada en la cuenca del Tajo en el año hidrológico ha sido inferior (94,3%) a la precipitación media acumulada, en un año hidrológico, en la serie histórica de comparación. En la cuenca del Tajo la aportación de salida en Cedillo ha superado el valor mínimo en situación de no excepción, cifrándose en 2.779 hm<sup>3</sup>, que corresponden al 103% del valor necesario para alcanzar el caudal integral mínimo comprometido (2.700 hm<sup>3</sup>). En la estación de Ponte de Muge se presenta una situación muy parecida a la de Cedillo alcanzando, con 4.107 hm<sup>3</sup>, también el 103% del caudal integral comprometido (4.000 hm<sup>3</sup>). Por tanto, en el presente año hidrológico la cuenca del Tajo ha cumplido con las obligaciones establecidas en el Convenio de Albufeira.

A precipitação acumulada de referência registada na bacia do Tejo no corrente ano hidrológico foi inferior (94,3%) à precipitação acumulada no ano hidrológico médio da série histórica de comparação. Na bacia do Tejo as afluências vindas de Cedillo superaram o valor mínimo da situação de não-exceção, cifrando-se em 2.779 hm<sup>3</sup> que correspondem a 103% do caudal integral mínimo estabelecido (2.700 hm<sup>3</sup>). Na estação de Ponte de Muge verificou-se uma situação semelhante à de Cedillo, tendo-se alcançado também com os 4.107 hm<sup>3</sup> de escoamento aí verificados os 103% do caudal integral mínimo estabelecido (4.000 hm<sup>3</sup>). Por isso, no presente ano hidrológico na bacia do Tejo cumpriram-se as obrigações previstas na Convenção de Albufeira.



**CUENCA HIDROGRÁFICA DEL GUADIANA**

**BACIA HIDROGRÁFICA DO GUADIANA**



**Figura 4: Cuenca hidrográfica del Guadiana**

**/ Bacia hidrográfica do Guadiana**

La precipitación de referencia acumulada registrada en la cuenca del Guadiana durante este año ha sido inferior (77,5%) a la precipitación media acumulada en un año hidrológico, en la serie histórica de comparación.

En la cuenca del Guadiana el caudal integral transferido en el año hidrológico 2005-2006 ha sido de 584 hm<sup>3</sup>, alcanzando únicamente el 97% del necesario para llegar a los 600 hm<sup>3</sup> en el total de año hidrológico, cantidad mínima establecida por el Convenio de Albufeira, ya que a 1 de marzo la precipitación superó el 65% de la media histórica y el volumen almacenado en los embalse de referencia fue mayor de 4.000 hm<sup>3</sup>.

En la estación de aforos “Azud de Badajoz” se ha respetando la condición de mantener un caudal diario medio mínimo de 2 m<sup>3</sup>/s, siendo el mínimo registrado en el año de 4,7 m<sup>3</sup>/s.

Por su parte, en la estación de aforo “Pomarao” se ha respetado actualmente la condición de mantener una caudal diario medio mínimo de 2 m<sup>3</sup>/s, siendo el mínimo registrado en el año 3,1 m<sup>3</sup>/s.

Por tanto, en el presente año hidrológico la cuenca del Guadiana en la estación Azud de Badajoz no ha cumplido con las obligaciones establecidas en el Convenio de Albufeira. En una reunión bilateral, ambas partes acordaron un **desembalse excepcional** para compensar el déficit de volumen a fecha 1 de octubre de 2006.

A precipitação acumulada de referência registada na bacia do Guadiana, durante o ano hidrológico 2005-2006, foi inferior (77,5%) à precipitação acumulada no ano hidrológico médio da série histórica de comparação.

Na bacia do Guadiana no ano 2005-2006 o escoamento que transitou para Portugal foi 584 hm<sup>3</sup>, alcançando-se assim unicamente 97% do necessário para atingir o valor mínimo de 600 hm<sup>3</sup> estabelecido na Convenção de Albufeira para as situações de não-excepção e armazenamento máximo já que a 1 de Março a precipitação superava 65% da média histórica e o volume armazenado nas albufeiras de referência era superior a 4.000 hm<sup>3</sup>.

Na estação hidrométrica “Açude de Badajoz” respeitou-se a condição de caudal mínimo médio diário de 2 m<sup>3</sup>/s, sendo que o mínimo registado neste ano de 4,7 m<sup>3</sup>/s. Por outro lado na estação hidrométrica do “Pomarão” também se respeitou-se a condição de caudal mínimo médio diário de 2 m<sup>3</sup>/s, sendo que o mínimo registado neste ano de 3,1 m<sup>3</sup>/s.

Por isso no presente ano hidrológico na bacia hidrográfica do Guadiana para a estação do Açude de Badajoz não se cumpriu o valor mínimo de escoamento previsto na Convenção de Albufeira. Numa reunião bilateral, ambas as partes acordaram com uma **descarga excepcional** para compensar o déficit de volume verificado em 1 de Outubro de 2006.

## CUENCA HIDROGRÁFICA DEL MIÑO

## BACIA HIDROGRÁFICA DO MINHO

### PRECIPITACIONES

La precipitación de referencia acumulada registrada en la cuenca del Miño en el año hidrológico 2005-2006 se sitúa en el 90,9% de la precipitación media acumulada en la serie histórica de comparación (1945-46 a 2001-02).

### PRECIPITAÇÃO

A precipitação acumulada de referência na bacia do Minho, no ano hidrológico 2005-2006 situa-se em 90,9% da precipitação média acumulada na série histórica de comparação (1945-46 a 2001-02).

Mes	EST. PLUVIOMETRICAS DE REFERENCIA						Precipit. de referencia acumulada (mm)	Precipit. media acumulada (mm)	70% de la precipit. media acumulada (mm)
	Lugo		Orense		Ponferrada				
	Mens. (mm)	Acum. (mm)	Mens. (mm)	Acum. (mm)	Mens. (mm)	Acum. (mm)			
10-2005	147,0	147,0	142,0	142,0	96,0	96,0	132,9	84,6	59,2
11-2005	103,0	250,0	43,0	185,0	24,0	120,0	189,6	181,8	127,3
12-2005	122,0	372,0	90,0	275,0	60,0	180,0	282,3	294,2	205,9
01-2006	37,0	409,0	30,0	305,0	15,0	195,0	310,9	389,2	272,4
02-2006	156,0	565,0	75,0	380,0	56,0	251,0	405,8	476,7	333,7
03-2006	153,0	718,0	105,0	485,0	75,0	326,0	518,3	554,1	387,9
04-2006	59,0	777,0	52,0	537,0	43,0	369,0	570,4	616,5	431,6
05-2006	17,0	794,0	15,0	552,0	33,0	402,0	590,1	683,9	478,7
06-2006	8,0	802,0	30,0	582,0	38,0	440,0	615,3	723,9	506,7
07-2006	12,0	814,0	10,0	592,0	60,0	500,0	637,4	743,3	520,3
08-2006	39,0	853,0	22,0	614,0	22,0	522,0	664,5	788,4	537,9
09-2006	78,0	931,0	103,0	717,0	55,0	577,0	749,0	824,3	577,0

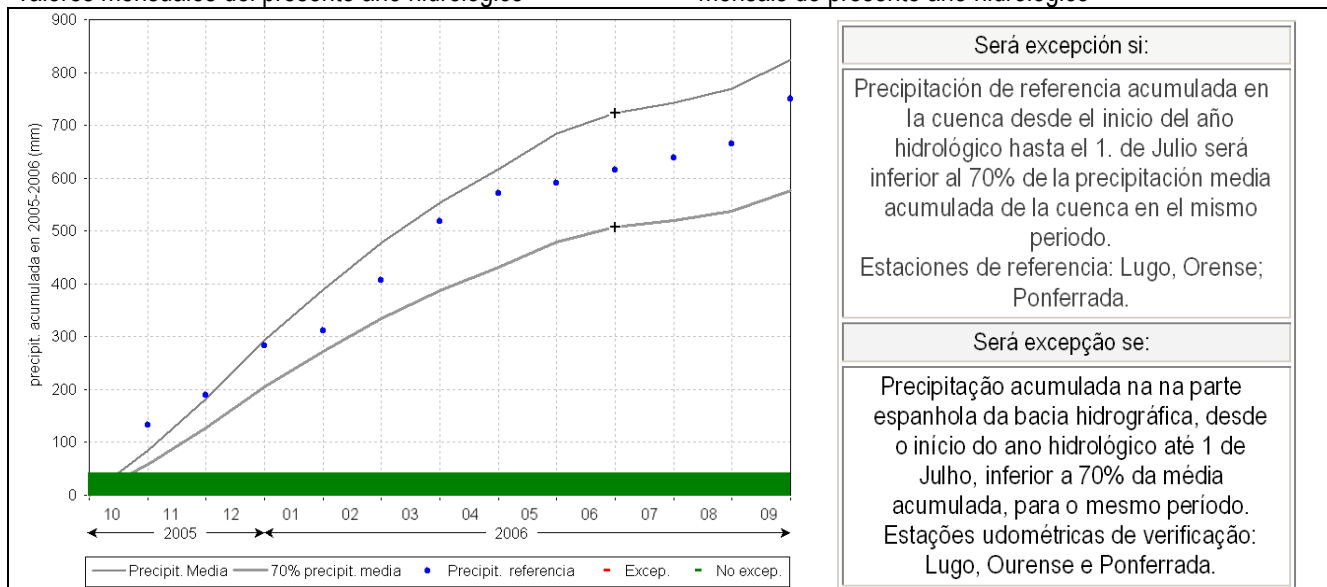
Fuente: Datos facilitados por el INM

Fonte: Dados cedidos pelo Instituto Nacional de Meteorologia Espa

**Tab. 1: Precipitaciones mensuales acumuladas 2005-2006 (Cuenca del Miño)**  
**Precipitações mensais acumuladas em 2005-2006 (bacia do Minho)**

En el gráfico siguiente se muestra la tendencia de las precipitaciones históricas acumuladas, junto con los valores mensuales del presente año hidrológico

No gráfico seguinte apresenta-se a tendência das precipitações históricas acumuladas, junto com os valores mensais do presente ano hidrológico



**Figura 5: Precipitación mensual acumulada 2005-2006 (Cuenca del Miño)**  
**Precipitação mensal acumulada em 2005-2006 (bacia do Minho)**

**APORTACIONES - CAUDALES**

**Salto de Frieira**

En cuanto a las aportaciones registradas en la estación de control del salto de Frieira, en la siguiente tabla se observa que los volúmenes acumulados en el año hidrológico superan largamente el volumen anual mínimo a transferir a Portugal en situación de no excepción (3.700 hm<sup>3</sup>).

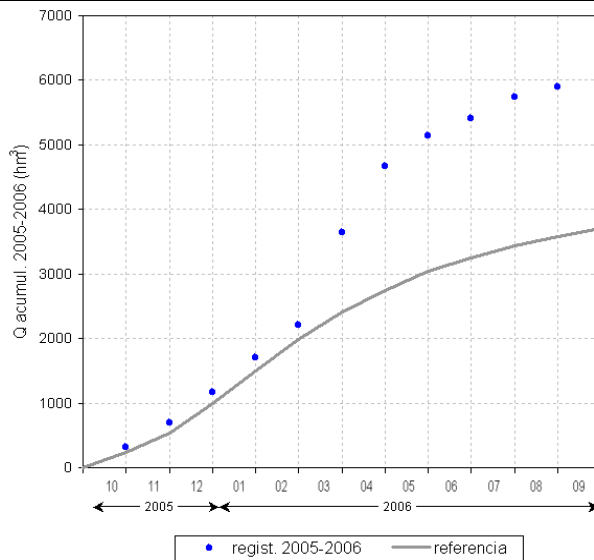
El gráfico siguiente muestra la aportación mensual acumulada en el salto de Frieira, junto con la curva de aportación acumulada: referencia teórica para alcanzar el objetivo mínimo de 3.700 hm<sup>3</sup> al final del año hidrológico 2005-2006.

**ESCOAMENTO – CAUDAIS**

**Barragem de Frieira**

No que concerne às afluências registadas na estação de controlo da barragem de Frieira, observa-se na tabela seguinte que os volumes acumulados no ano hidrológico superaram largamente o volume anual mínimo a transferir para Portugal em situação de não-excepção (3.700 hm<sup>3</sup>). O gráfico seguinte mostra o escoamento mensal acumulado na barragem de Frieira, junto com a curva acumulada de referência: teórica para alcançar o mencionado objectivo mínimo de 3.700 hm<sup>3</sup>, até ao final do ano hidrológico 2005-2006.

Mes	Estación de control - Estação do controlo			
	<b>SALTO DE FRIEIRA - BARRAGEM DE FRIEIRA</b>			
	Q mes (hm <sup>3</sup> )	Q acum. (hm <sup>3</sup> ) (1)	Q ref. acum. (hm <sup>3</sup> ) (2)	Ratio (1)/(2)
10-2005	322	322	236	137%
11-2005	372	694	541	128%
12-2005	465	1159	990	117%
01-2006	548	1707	1500	114%
02-2006	505	2212	1984	112%
03-2006	1437	3649	2406	152%
04-2006	1010	4659	2744	170%
05-2006	477	5136	3040	169%
06-2006	272	5408	3252	166%
07-2006	323	5731	3431	167%
08-2006	171	5902	3576	165%
09-2006	278	6180	3700	167%



Fuente: Confederación Hidrográfica del Norte

Fonte: Confederação Hidrográfica do Norte

**Figura 6: Aportación mensual acumulada en Salto de Frieira 2005-2006**  
**Escoamento mensal acumulado afluente à barragem de Frieira em 2005-2006**

**CONCLUSIONES**

La precipitación de referencia acumulada a fecha 1 de abril 2006 ya superaba el valor de referencia para la

**CONCLUSÕES**

A precipitação acumulada até 1 de Abril 2006 já superava o valor de referência para a determinação da excepção,

determinación de la excepción, por lo que en el presente año hidrológico **no corresponde declarar excepción** en la cuenca del Miño.

En cuanto a las **aportaciones**, en la tabla y en el gráfico se observa que los volúmenes acumulados en la estación de control “Salto de Frieira” **superan el total de volumen anual mínimo** (3700 hm<sup>3</sup>) a transferir a Portugal en situación de no excepción.

Por tanto, en el año hidrológico 2005 – 2006 **la cuenca hidrográfica del Miño cumple con las obligaciones establecidas** en el Convenio de Albufeira.

pelo que no presente ano hidrológico **não se declarou excepção** na bacia do Minho.

No que concerne às **afluências**, pode ser retirado da tabela e do gráfico que os volumes acumulados na estação de controlo “Barragem de Frieira” no desenrolar deste ano hidrológico **superaram o volume anual mínimo** (3700 hm<sup>3</sup>) a transferir para Portugal em situação de ausência de excepção.

Assim no ano hidrológico 2005–2006 **na bacia hidrográfica do Minho cumprem-se as exigências estabelecidas** na Convenção de Albufeira.

## CUENCA HIDROGRÁFICA DEL DUERO

### PRECIPITACIONES

La precipitación de referencia acumulada en el año hidrológico 2005-2006 en la cuenca del Duero ha sido de 476,2 mm, lo que supone un valor inferior a la media histórica (96,9% de la media histórica).

Mes	EST. PLUVIOMETRICAS DE REFERENCIA						Precipit. de referencia acumulada (mm)	Precipit. media acumulada (mm)	65% precipit. media acumulada (mm)
	Salamanca		León		Soria				
	Mens. (mm)	Acum. (mm)	Mens. (mm)	Acum. (mm)	Mens. (mm)	Acum. (mm)			
10-2005	111,0	111,0	101,0	101,0	99,0	99,0	103,6	45,7	29,7
11-2005	35,0	146,0	17,0	118,0	86,0	165,0	142,9	97,6	63,4
12-2005	30,0	176,0	27,0	145,0	34,0	199,0	173,2	149	96,9
01-2006	25,0	201,0	26,0	171,0	12,0	211,0	194,1	195,6	127,1
02-2006	41,0	242,0	18,0	189,0	61,0	272,0	234,1	237,6	154,4
03-2006	29,0	271,0	59,0	248,0	52,0	324,0	280,7	276,5	179,7
04-2006	25,0	296,0	43,0	291,0	21,0	345,0	310,4	320,4	208,3
05-2006	12,0	308,0	28,0	319,0	53,0	398,0	341,3	373,5	242,8
06-2006	37,0	345,0	36,0	355,0	77,0	475,0	391,3	411,9	267,7
07-2006	8,0	353,0	20,0	375,0	26,0	501,0	409,3	434,9	282,7
08-2006	34,0	387,0	19,0	394,0	6,0	507,0	428,9	454,4	295,4
09-2006	21,0	408,0	54,0	448,0	67,0	574,0	476,2	491,6	319,5

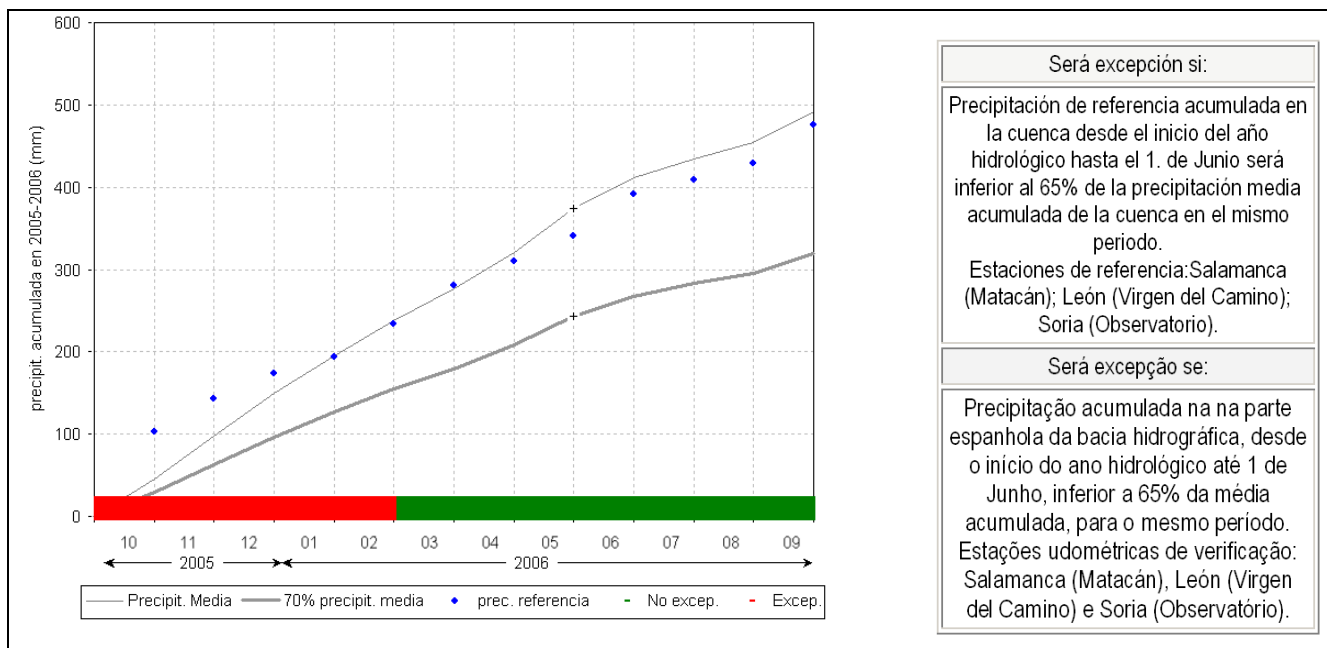
Fuente: datos facilitados por le INM

Fonte: Dados cedidos pelo Instituto Nacional de Meteorologia Espanhol

**Tab. 2: Precipitaciones mensuales acumuladas año hidrológico 2005-2006 (Cuenca del Duero)**  
**Precipitações mensais acumuladas em 2005-2006 (bacia do Douro)**

En el gráfico siguiente se observan las precipitaciones registradas en el año hidrológico 2005-2006 en la cuenca del Duero. La situación de excepción finalizó el pasado mes de marzo al superar, en tan sólo unos 2 mm, la precipitación de referencia acumulada a la precipitación media histórica. Como puede apreciarse en el gráfico, esta situación fue singular dentro de la sequía que siguió afectando la cuenca del Duero en los siguientes meses del año hidrológico.

No gráfico seguinte pode ser observada a evolução da precipitação registada na bacia do Douro durante o ano hidrológico 2005-2006. A situação de excepção finalizou no mês de Março quando a precipitação de referência acumulada superou, em 2 mm, a precipitação média histórica. Como se retira da leitura do gráfico, esta situação foi singular dentro da seca que continuou afectando a bacia do Douro nos meses subsequentes do ano hidrológico.



Será excepción si:  
Precipitación de referencia acumulada en la cuenca desde el inicio del año hidrológico hasta el 1. de Junio será inferior al 65% de la precipitación media acumulada de la cuenca en el mismo periodo.  
Estaciones de referencia: Salamanca (Matacán); León (Virgen del Camino); Soria (Observatorio).

Será excepción se:  
Precipitação acumulada na parte espanhola da bacia hidrográfica, desde o início do ano hidrológico até 1 de Junho, inferior a 65% da média acumulada, para o mesmo periodo.  
Estações udométricas de verificação: Salamanca (Matacán), León (Virgen del Camino) e Soria (Observatório).

Figura 7: Precipitación mensual acumulada 2005-2006 (Cuenca del Duero)  
Precipitação mensal acumulada em 2005-2006 (bacia do Douro)

**APORTACIONES - CAUDALES**

Según el artículo 3 del Protocolo Adicional al Convenio de Albufeira, el caudal integral anual mínimo a transferir a Portugal en caso de “no excepción” en la cuenca del Duero es el siguiente:

- Presa de Miranda: 3.500 hm<sup>3</sup>
- Presa de Saucelle y río Águeda: 3.800 hm<sup>3</sup>

Además de las estaciones de control del caudal integral anual mínimo a transferir a Portugal, existe una estación de control ubicada en la zona final de la cuenca portuguesa del río Duero. El caudal integral a respetar en este caso es el siguiente.

- Presa de Crestuma: 5.000 hm<sup>3</sup>

**Presa de Miranda**

El caudal integral registrado en la presa de Miranda al final del año hidrológico corresponde a 4.111 hm<sup>3</sup>. En la siguiente tabla se puede ver la evolución de los caudales registrados a lo largo del presente año hidrológico. En la gráfica se representa la evolución de los caudales integrales registrados en comparación con la curva de contraste teórica de los caudales necesarios para cumplir con las obligaciones del Convenio.

**ESCOAMENTO – CAUDAIS**

Segundo o artigo 3º do Protocolo Adicional à Convenção de Albufeira, o regime de caudais a satisfazer no final de cada ano com “ausência de exceção” na bacia do Douro deverá ser o seguinte:

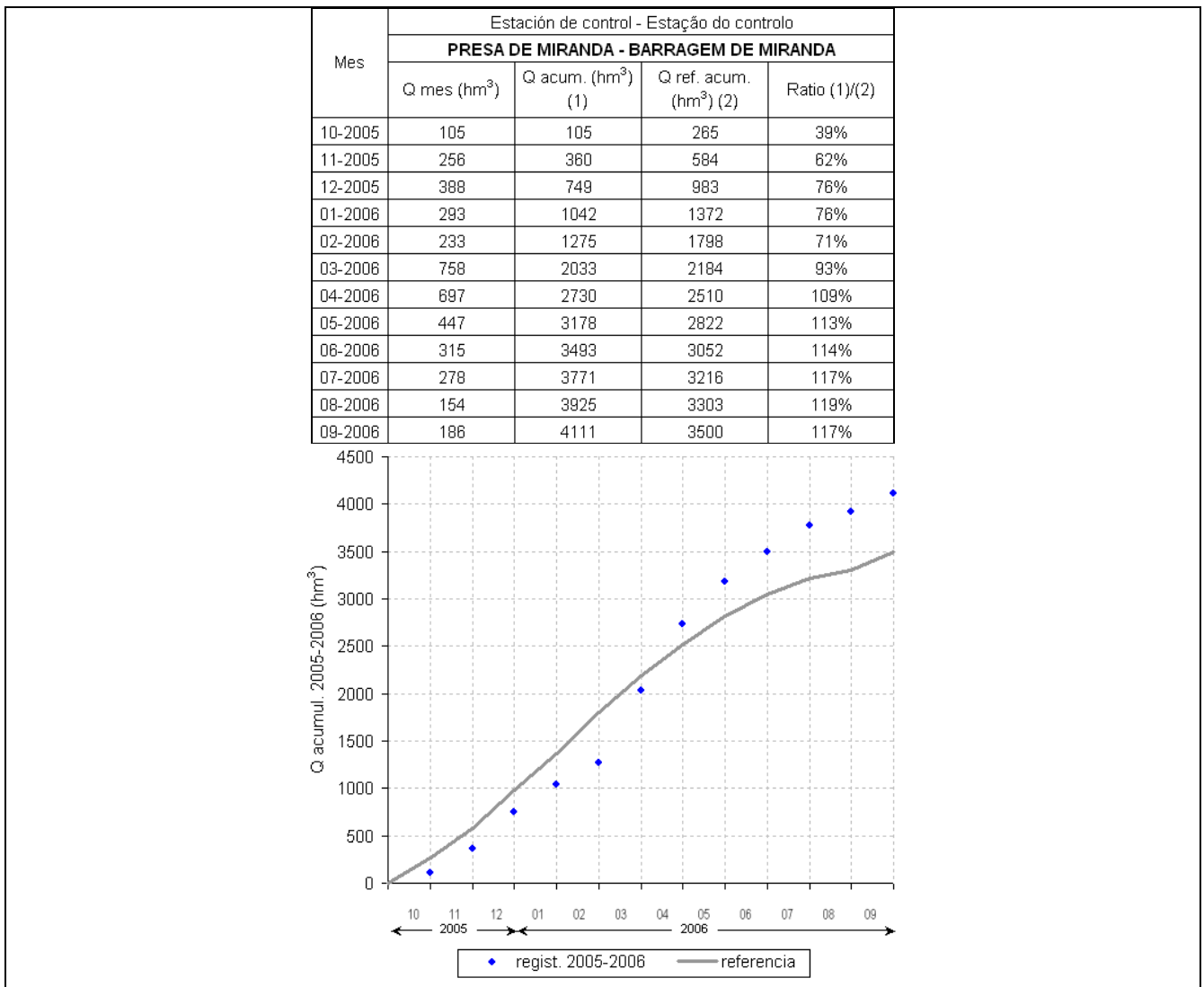
- Barragem de Miranda: 3500 hm<sup>3</sup>
- Barragem de Saucelle e rio Águeda: 3800 hm<sup>3</sup>

Para além das estações de controlo de volumes de escoamento anuais mínimos a transpor para Portugal, existe uma estação de controlo situada na zona da foz atlântica da bacia. O caudal integral a transpor para o meio marinho será o seguinte:

- Barragem de Crestuma: 5000 hm<sup>3</sup>

**Barragem de Miranda**

O caudal integral registado na barragem de Miranda no final do ano hidrológico corresponde a 4.111 hm<sup>3</sup>. Na tabela seguinte pode ver-se a evolução dos caudais registrados ao longo do corrente ano hidrológico. Na Figura é representada a evolução dos caudais integrais registrados em comparação com a curva de referência teórica correspondente aos caudais necessários para cumprir os valores estipulados pela Convenção.



Fuente: INAG

Fonte: INAG

**Figura 8: Miranda. Caudales integrales acumulados año hidrológico 2005-2006 - Aportación mensual acumulada**  
**Miranda: Caudais integrais acumulados no ano hidrológico de 2005-2006 - Afluências mensais acumuladas**

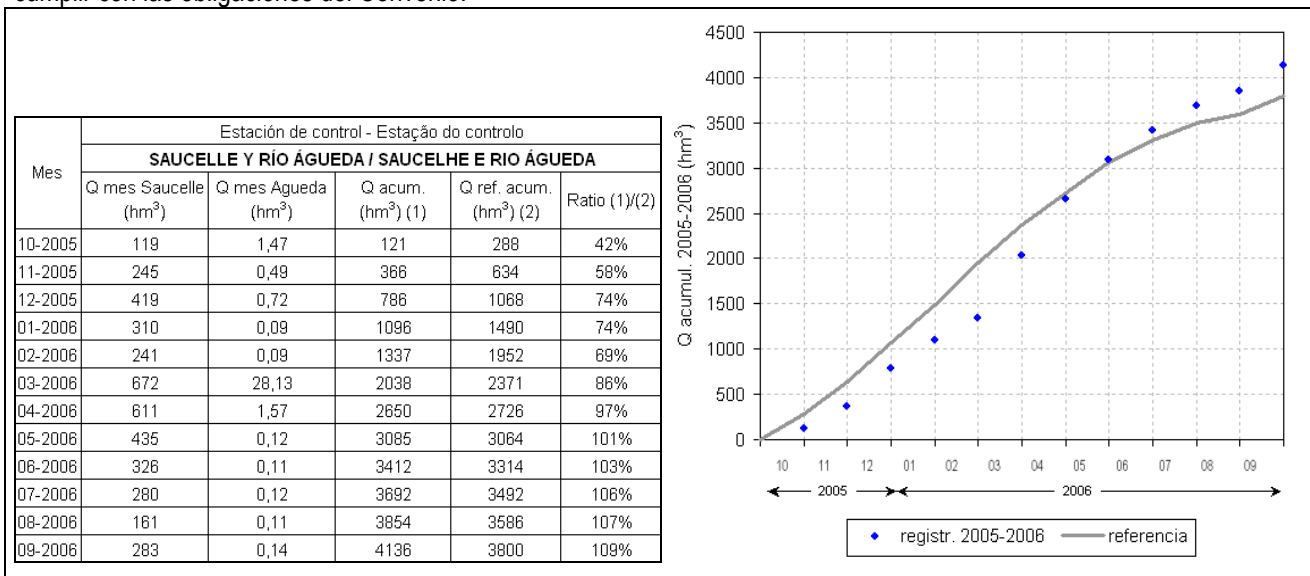
### Presa de Saucelle y Río Águeda

El caudal integral registrado en ambas estaciones al final del año hidrológico 2005-2006 corresponde a 4136 hm<sup>3</sup>. En la siguiente tabla se puede ver la evolución de los caudales registrados a lo largo del presente año hidrológico.

El gráfico representa la evolución de los caudales integrales registrados en comparación con la curva de contraste teórica de los caudales necesarios para cumplir con las obligaciones del Convenio.

### Barragem de Saucelhe e Rio Águeda

O caudal integral registado em ambas as estações no final do ano hidrológico 2005-2006 corresponde a 4136 hm<sup>3</sup>. No quadro seguinte pode ver-se a evolução dos caudais registados ao longo do ano hidrológico. A Figura associada apresenta a evolução dos caudais integrais registados em comparação com a curva de referência teórica dos caudais necessários para cumprir os valores decorrentes da Convenção.



Fuente: Confederación Hidrográfica del Duero

Fonte: Confederação Hidrográfica do Douro

**Figura 9: Saucelle y Águeda. Caudales integrales acumulados año hidrológico 2005-2006 - Aportación mensual acumulada Saucelhe e Águeda: Caudais integrais acumulados no ano hidrológico de 2005-2006 - Afluências mensais acumuladas**

**Presa de Crestuma**

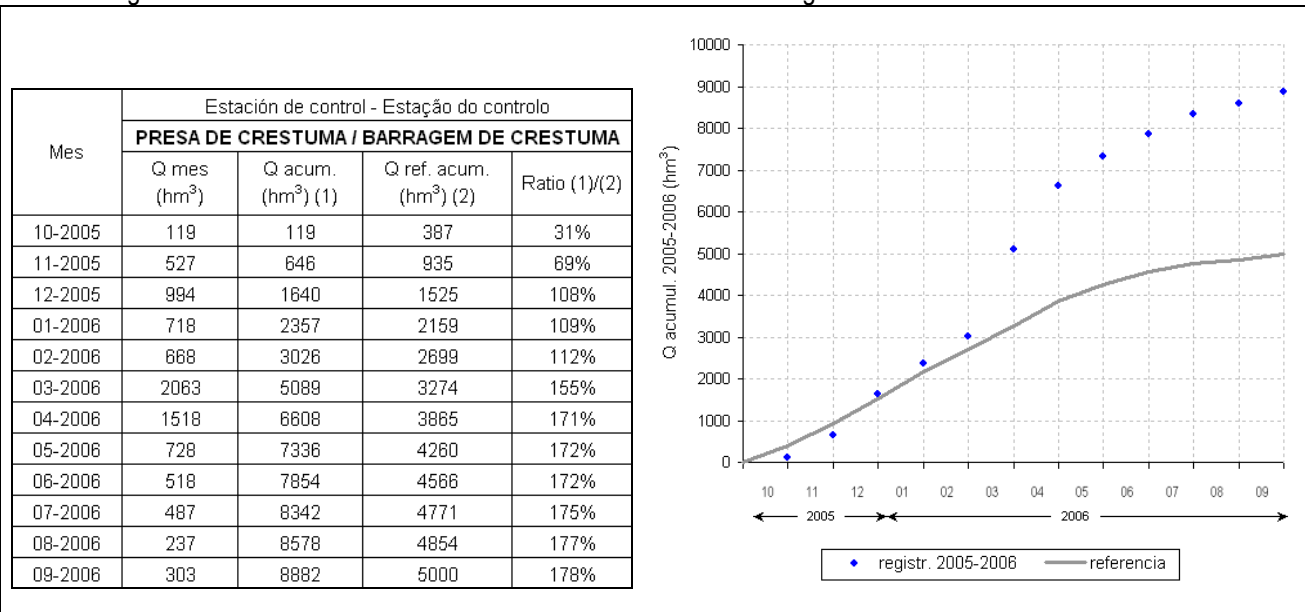
El caudal integral registrado a final del año hidrológico en la estación de aforo "Presa de Crestuma" corresponde a 8.882 hm<sup>3</sup>.

En el gráfico siguiente se aprecia que, a fecha 1 de abril de 2006, ya se superaba el caudal integral anual mínimo a registrarse en la presa de Crestuma en la totalidad del año hidrológico.

**Barragem de Crestuma**

O caudal integral registado no final do ano hidrológico na estação "Barragem de Crestuma" corresponde a 8.882 hm<sup>3</sup>.

Na Figura seguinte pode-se ver claramente que em 1 de Abril de 2006 já se superava o caudal integral anual mínimo na barragem de Crestuma para a totalidade do ano hidrológico.



Fuente: INAG

Fonte: INAG

**Figura 10: Presa de Crestuma: Caudales integrales acumulados año hidrológico 2005-2006 - Aportación mensual acumulada**

**Barragem de Crestuma: Caudais integrais acumulados no ano hidrológico de 2005-2006 - Afluências mensais acumuladas**



### CONCLUSIONES

La situación de **excepción** que se dio en la cuenca del Duero en el año hidrológico 2004 – 2005, **finalizó** el pasado mes de marzo al superar la precipitación de referencia acumulada la precipitación media histórica.

Esta **situación** fue **singular dentro de la sequía** en la cuenca del Duero ya que en los siguientes meses del año hidrológico, la precipitación de referencia fue constantemente inferior a la precipitación media histórica.

En las estaciones de control de la cuenca del Duero, los **volúmenes aportados** durante el presente año hidrológico han **superado** los caudales integrales mínimos a transferir a Portugal en situación de “no excepción”.

En concreto, las aportaciones registradas en la presa de Miranda, como también en la presa de Saucelle y en el río Águeda, corresponden al 117% y 109%, respectivamente, del mencionado valor teórico mínimo.

En cuanto a la estación de control de caudales integrales anuales registrados en la estación portuguesa de “Presa de Crestuma”, a fecha 1 de abril ya se superaban los 5.000 hm<sup>3</sup> correspondientes al caudal integral anual a registrar en esta estación de control para la totalidad del año hidrológico.

### CONCLUSÕES

A situação de **exceção** que ocorreu na bacia do Douro no ano hidrológico 2004 – 2005 **terminou** no passado mês de Março quando a precipitação de referência acumulada ultrapassou a precipitação média histórica.

Esta **situação** foi **singular dentro da seca** na bacia do Douro já que nos meses subsequentes do ano hidrológico, a precipitação de referência foi sistematicamente inferior à precipitação média histórica.

Nas estações de controlo da bacia do Douro, os

**volumes afluentes** no presente ano hidrológico **superaram** os teoricamente necessários para alcançar os caudais integrais mínimos a transferir para Portugal devido à situação actual de “ausência de exceção”.

Concretamente, as afluências registadas na barragem de Miranda e as da barragem de Saucelle e do rio Águeda, correspondem a 117% e 109% respectivamente do valor teórico mínimo devido no final do ano hidrológico

Relativamente à estação de controlo de caudais integrais anuais registados na estação portuguesa de “Barragem de Crestuma”, à data de 1 de Abril já se superavam ultrapassados os 5000 hm<sup>3</sup> correspondentes ao caudal integral anual a registrar nesta estação de controlo para a totalidade do ano hidrológico.

## CUENCA HIDROGRÁFICA DEL TAJO

## BACIA HIDROGRÁFICA DO TEJO

### PRECIPITACIONES

La precipitación de referencia acumulada en el conjunto del año hidrológico ha sido inferior a la precipitación media: se han registrado 447,0 mm, frente a los 473,9 mm que corresponden a su valor medio histórico.

### PRECIPITAÇÃO

A precipitação de referência acumulada no total do ano hidrológico foi inferior à precipitação média: registaram-se 447,0 mm, face aos 473,9 mm correspondentes ao valor médio histórico.

Mes	EST. PLUVIOMETRICAS DE REFERENCIA				Precipit. de referencia acumulada (mm)	Precipit. media acumulada (mm)	60% precipit. media acumulada (mm)	70% precipit. media acumulada (mm)
	Cáceres		Madrid					
	Mens. (mm)	Acum. (mm)	Mens. (mm)	Acum. (mm)				
10-2005	164,0	164,0	94,0	94,0	129,0	51,3	30,78	35,9
11-2005	29,0	193,0	50,0	144,0	168,5	113,6	68,16	79,5
12-2005	30,0	223,0	25,0	169,0	196,0	174,8	104,88	122,4
01-2006	14,0	237,0	36,0	205,0	221,0	224,5	134,7	157,2
02-2006	43,0	280,0	35,0	240,0	260,0	270,8	162,48	189,6
03-2006	87,0	367,0	34,0	274,0	320,5	312,7	187,62	218,9
04-2006	36,0	403,0	46,0	320,0	361,5	358,1	214,86	250,7
05-2006	11,0	414,0	16,0	336,0	375,0	403,9	242,34	282,7
06-2006	33,0	447,0	30,0	366,0	406,5	427,4	256,4	299,2
07-2006	3,0	450,0	8,0	374,0	412,0	436,6	261,96	305,6
08-2006	4,0	454,0	10,0	384,0	419,0	445,5	267,3	311,9
09-2006	49,0	503,0	7,0	391,0	447,0	473,9	284,34	331,7

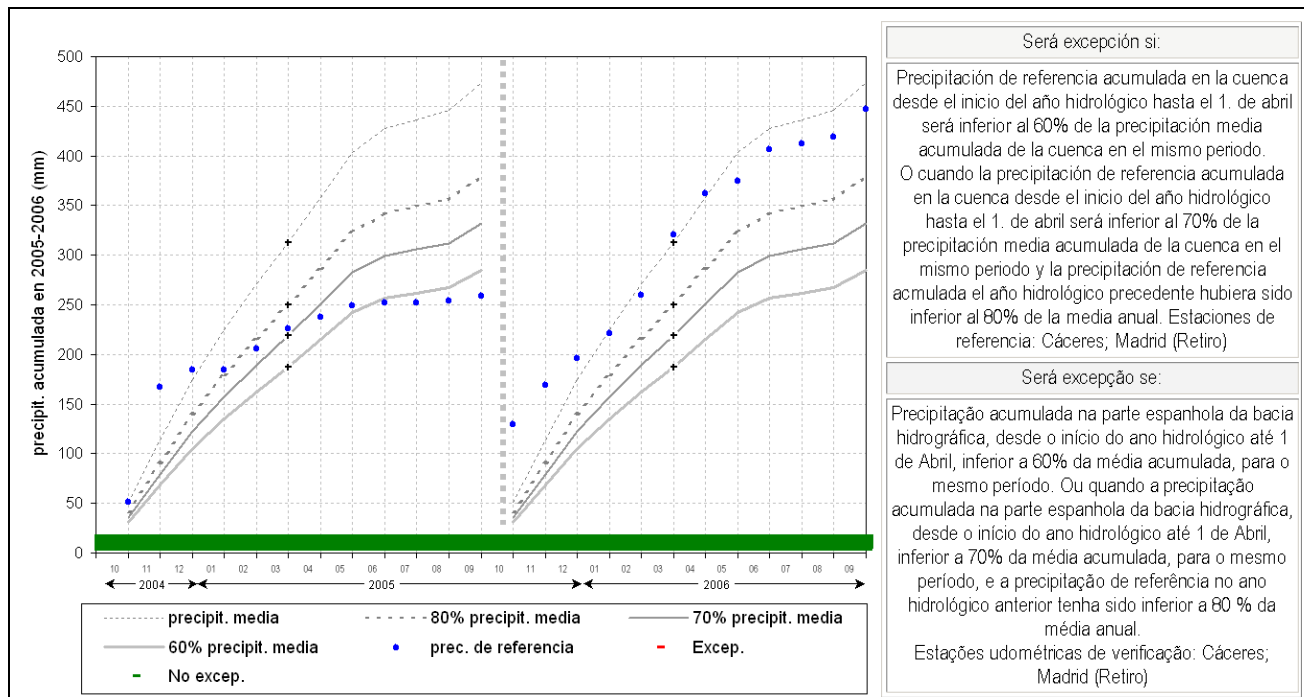
Fuente: datos facilitados por el INM

Fonte: Dados cedidos pelo Instituto Nacional de Meteorologia Espanhol

**Tab. 3: Precipitación mensual acumulada 2005-2006 (Cuenca del Tajo)**  
**Precipitação mensal acumulada em 2005-2006 (bacia do Tejo)**

El gráfico siguiente representa las precipitaciones del pasado año hidrológico y las registradas el presente año hidrológico.

O gráfico seguinte representa as precipitações do passado ano hidrológico e as registadas no corrente ano hidrológico.



**Figura 11: Precipitación mensual acumulada 2004-2005 y 2005-2006 (Cuenca del Tajo)**  
**Precipitação mensal acumulada em 2004-2005 e 2005-2006 (bacia do Tejo)**

**APORTACIONES - CAUDALES**

**Embalse de Cedillo**

La aportación transferida a Portugal en el total del año hidrológico 2005-2006, medida en la estación “Salto de Cedillo”, ha sido de 2.779 hm<sup>3</sup>. En la siguiente tabla se representan los caudales integrales registrados a lo largo del presente año hidrológico.

En la gráfica se representa la evolución de los caudales integrales registrados a lo largo del año hidrológico en comparación con la curva de caudal integral teórico necesario para cumplir con las obligaciones del Convenio.

Mes	Estación de control de régimen de caudales <b>CEDILLO</b>			
	Aportación Mensual (hm <sup>3</sup> )	Aportación mensual acumulada (hm <sup>3</sup> ) (1)	Aportación de referencia acumulada (hm <sup>3</sup> ) (2)	Porcentaje (1)/(2)
oct-05	68	68	161	43%
nov-05	94	163	507	32%
dic-05	263	425	973	44%
ene-06	88	514	1355	38%
feb-06	70	583	1725	34%
mar-06	322	905	1942	47%
abr-06	315	1220	2089	58%
may-06	293	1513	2253	67%
jun-06	210	1723	2388	72%
jul-06	335	2058	2513	82%
ago-06	321	2380	2595	92%
sep-06	400	2779	2700	103%

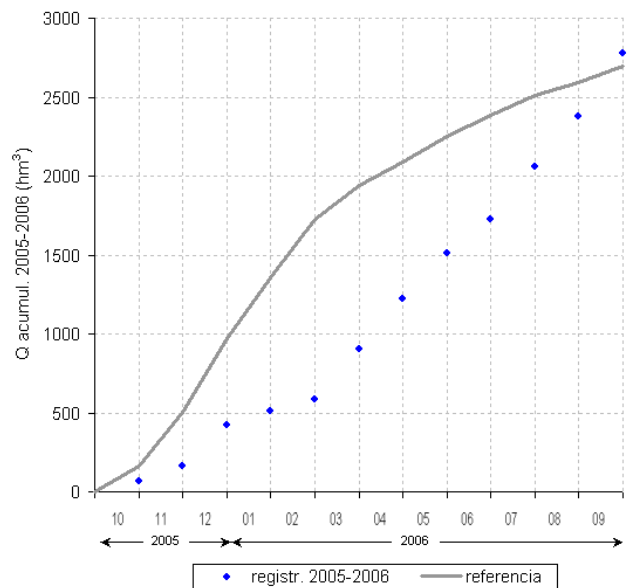
Fuente: Confederación Hidrográfica del Tajo

**ESCOAMENTO – CAUDAIS**

**Barragem de Cedillo**

As afluências a Portugal no total do ano hidrológico 2005-2006, medidas na estação “Barragem de Cedilho”, foram de 2.779 hm<sup>3</sup>. No quadro seguinte apresentam-se os caudais integrais registados ao longo do presente ano hidrológico.

Na Figura seguinte apresenta-se a evolução dos caudais integrais registados ao longo do ano hidrológico, comparativamente com a curva de caudal integral teórico necessária para cumprir a Convenção.



Fonte: Confederação Hidrográfica do Tejo

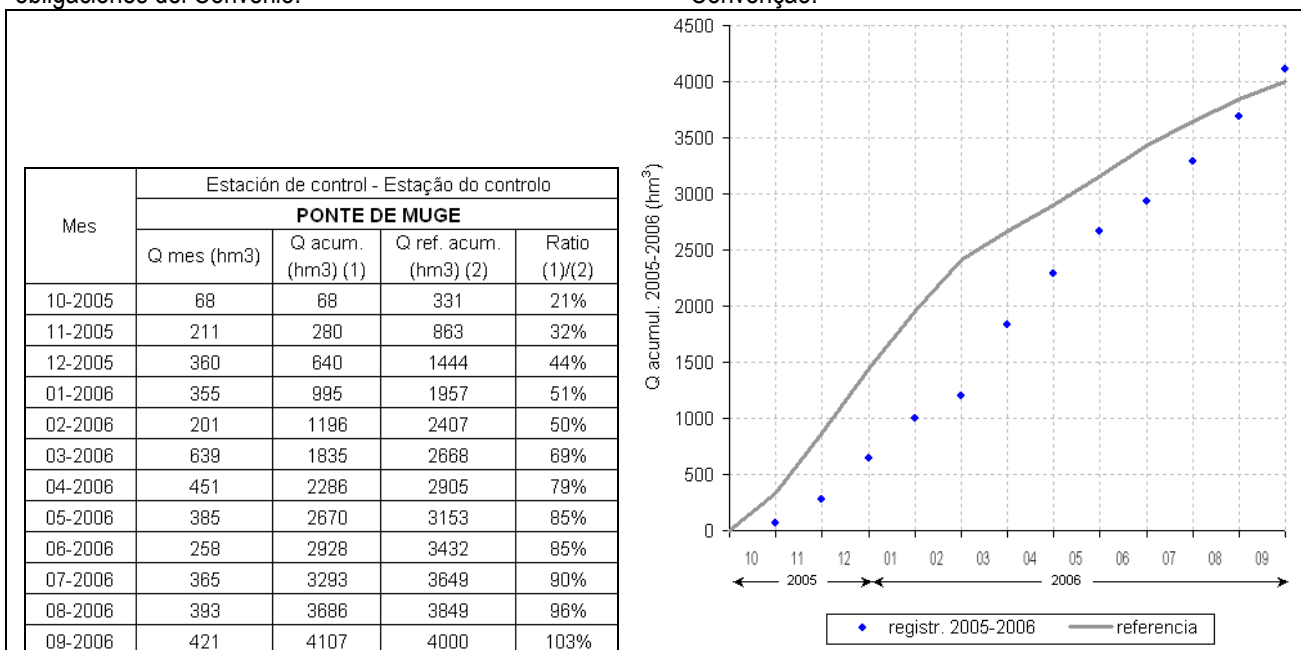
**Figura 12: Embalse Cedillo: Caudales integrales acumulados año hidrológico 2005-2006  
Barragem de Cedillo: Acudáis integrais acumulados – ano hidrológico de 2005-2006**

**Ponte de Muge**

En la estación portuguesa de Ponte de Muge, la aportación mensual acumulada en la totalidad del año hidrológico 2005-2006 es de 4.107 hm<sup>3</sup>. En la tabla y en la gráfica que siguen se representa la evolución de los caudales integrales registrados a lo largo del año hidrológico en comparación con la curva de caudal integral teórico necesario para cumplir con las obligaciones del Convenio.

**Ponte de Muge**

Na estação portuguesa de Ponte de Muge, a afluência mensal acumulada na totalidade do ano hidrológico de 2005-2006 é de 4.107 hm<sup>3</sup>. No quadro e na Figura que se seguem encontra-se representada a evolução dos caudais integrais registados ao longo do ano hidrológico comparativamente com a curva de caudal integral teórico necessário para cumprir com as obrigações da Convenção.



Fuente: INAG

Fonte: INAG

**Figura 13: Ponte de Muge: Caudales integrales acumulados año hidrológico 2005-2006**  
**Ponte de Muge: Acudáis integrais acumulados – ano hidrológico de 2005-2006**

### CONCLUSIONES

A pesar de las escasas precipitaciones del año 2004-2005 que condicionan la declaración de excepción para el presente año hidrológico<sup>1</sup>, la precipitación de referencia acumulada a fecha 1 de abril 2006 ya superaba el valor de referencia para la declaración de la excepción.

Por lo tanto, en el presente año hidrológico **no se declara excepción** en la cuenca del Tajo.

El **volumen integral aportado** a Portugal en la estación de **Cedillo** en la totalidad del año hidrológico 2005-2006 ha sido de 2.779 hm<sup>3</sup>. Este volumen corresponde al **103%** del mínimo establecido en el Convenio para el final del año hidrológico, en situación de “no excepción”: 2.700 hm<sup>3</sup>.

En la estación **Ponte de Muge**, la situación se presenta parecida a la de la estación Cedillo. El volumen integral registrado corresponde a 4.107 hm<sup>3</sup> alcanzando el **103%** del mínimo establecido en el Convenio para el final del año hidrológico en situación de no excepción: 4.000 hm<sup>3</sup>.

### CONCLUSÕES

Apesar das escasas precipitações do ano 2004-2005 que condicionavam a declaração de excepção para o presente ano hidrológico<sup>1</sup>, a precipitação de referência acumulada à data de 1 de Abril de 2006 já superava o valor de referência para invalidar a declaração de excepção.

Assim, no presente ano hidrológico **não se declarou excepção** na bacia do Tejo.

O **volumen integral afluente** a Portugal na estação de “Cedilho” na totalidade do ano hidrológico de 2005-2006 foi 2.779 hm<sup>3</sup>. Este volume corresponde a **103%** do valor mínimo estabelecido na Convenção para o final do ano hidrológico, na situação de “ausência de excepção”: 2.700 hm<sup>3</sup>.

Na estação de **Ponte de Muge**, a situação foi muito semelhante à de Cedilho. O volume integral registado corresponde a 4.107 hm<sup>3</sup> alcançando-se **103%** do mínimo estabelecido na Convenção para o final do ano hidrológico, na situação de “ausência de excepção”: 4000 hm<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Según el Protocolo Adicional (Régimen de Caudales) del Convenio de Albufeira, la excepción en la cuenca del Tajo puede declararse cuando:

- a) La precipitación de referencia acumulada en la cuenca desde el inicio del año hidrológico (1º de octubre) hasta el 1º de abril sea inferior al 60% de la precipitación media acumulada en la cuenca en el mismo periodo.

La precipitación de referencia acumulada en la cuenca desde el inicio del año hidrológico hasta el 1º de abril sea inferior al 70% de la precipitación media acumulada en la cuenca en el mismo periodo y la precipitación de referencia acumulada el año hidrológico precedente hubiese sido inferior al 80% de la media anual.

<sup>1</sup> Segundo o Protocolo Adicional (Regime de Caudais) da Convenção de Albufeira, a excepção na bacia do Tejo deve ser declarada quando:

- a) A precipitação de referência acumulada na bacia desde o início do ano hidrológico (1 de Outubro) até ao dia 1 de Abril seja inferior a 60% da precipitação média acumulada na bacia no mesmo periodo.

A precipitação de referência acumulada na bacia desde o início do ano hidrológico até ao dia 1 de Abril seja inferior a 70% da precipitação média acumulada na bacia no mesmo periodo e a precipitação de referência acumulada no ano hidrológico anterior tivesse sido inferior a 80% da média anual.

## CUENCA HIDROGRÁFICA DEL GUADIANA

## BACIA HIDROGRÁFICA DO GUADIANA

### PRECIPITACIONES

La precipitación de referencia en la cuenca del Guadiana, en el conjunto del año hidrológico 2005-2006, representa el 77 % del valor medio histórico.

### PRECIPITAÇÃO

A precipitação de referência na bacia do Guadiana, no conjunto do ano hidrológico 2005-2006, representa 77 % do valor médio histórico acumulado anual.

Mes	EST. PLUVIOMÉTRICAS DE REFERENCIA				Precipit. de referencia acumulada (mm)	Precipit. media acumulada (mm)	65% precipit. media acumulada (mm)
	Talavera la Real		Ciudad Real				
	Mens. (mm)	Acum. (mm)	Mens. (mm)	Acum. (mm)			
10-2005	98,0	98,0	33,0	33,0	85,0	52,6	34,2
11-2005	21,0	119,0	15,0	48,0	104,8	113,4	73,7
12-2005	46,0	165,0	28,0	76,0	147,2	174,7	113,6
01-2006	17,0	182,0	38,0	114,0	168,4	228,3	148,4
02-2006	31,0	213,0	25,0	139,0	198,2	280,2	182,1
03-2006	70,0	283,0	47,0	186,0	263,6	328,3	213,4
04-2006	29,0	312,0	43,0	229,0	295,4	373,8	243,0
05-2006	0,0	312,0	30,0	259,0	301,4	412,4	268,1
06-2006	28,0	340,0	17,0	276,0	327,2	433,4	281,7
07-2006	2,0	342,0	3,0	279,0	329,4	437,4	284,3
08-2006	19,0	361,0	9,0	288,0	346,4	442,8	287,8
09-2006	15,0	376,0	31,0	319,0	364,6	470,5	305,8

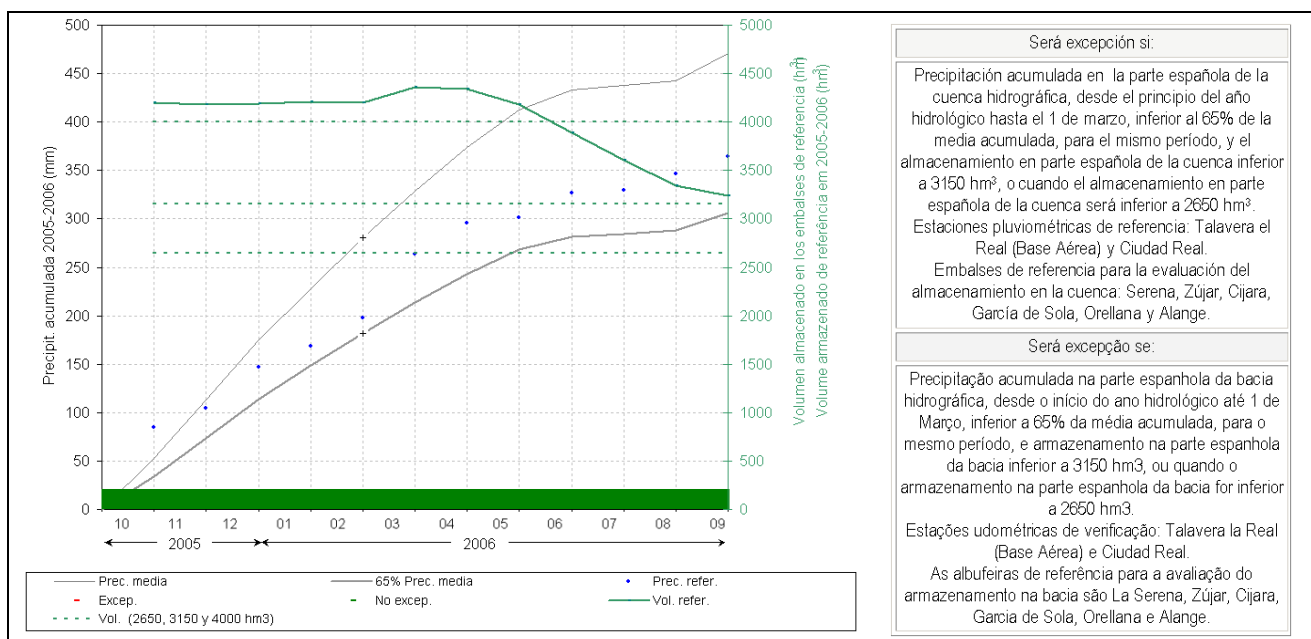
Fuente: datos facilitados por le INM y Confederación Hidrográfica del Guadiana

Fonte: Dados cedidos pelo Instituto Nacional de Meteorologia Espanhol e Confederação Hidrográfica do Guadiana

**Tab. 4: Precipitación mensual acumulada y volumen en embalses de referencia 2005-2006 (Cuenca del Guadiana)**  
**Precipitação mensal acumulada e volume em albufeiras de referência em 2005-2006 (bacia do Guadiana)**

En la siguiente gráfica se representa la evolución de la precipitación mensual de referencia acumulada así como la suma total de los volúmenes en los embalses de referencia para la totalidad del año hidrológico.

Na Figura seguinte apresenta-se a evolução da precipitação mensal de referência acumulada assim como a soma total dos volumes nas albufeiras de referência para a totalidade do ano hidrológico.



**Figura 14: Precipitación mensual acumulada y volumen embalses de referencia 2005-2006 (cuenca del Guadiana)**  
**Precipitação mensal acumulada e volume armazenado de referência em 2005-2006 (bacia do Guadiana)**

**APORTACIONES - CAUDALES**

**Azud de Badajoz**

La aportación medida en el Azud de Badajoz en el conjunto del año hidrológico, se sitúa ligeramente por debajo de los 600 hm<sup>3</sup>, volumen que, como mínimo, debiera entregarse para el conjunto del año hidrológico, ya que a 1 de marzo el volumen almacenado en los embalses de referencia superó los 4.000 hm<sup>3</sup> y la precipitación de referencia se situó por encima del 65% de la media histórica.

La aportación transferida hasta el 1 de octubre de 2006 alcanza los 584 hm<sup>3</sup>, que corresponde al 97,3% del mínimo necesario para dar cumplimiento al Régimen de Caudales del Convenio de Albufeira.

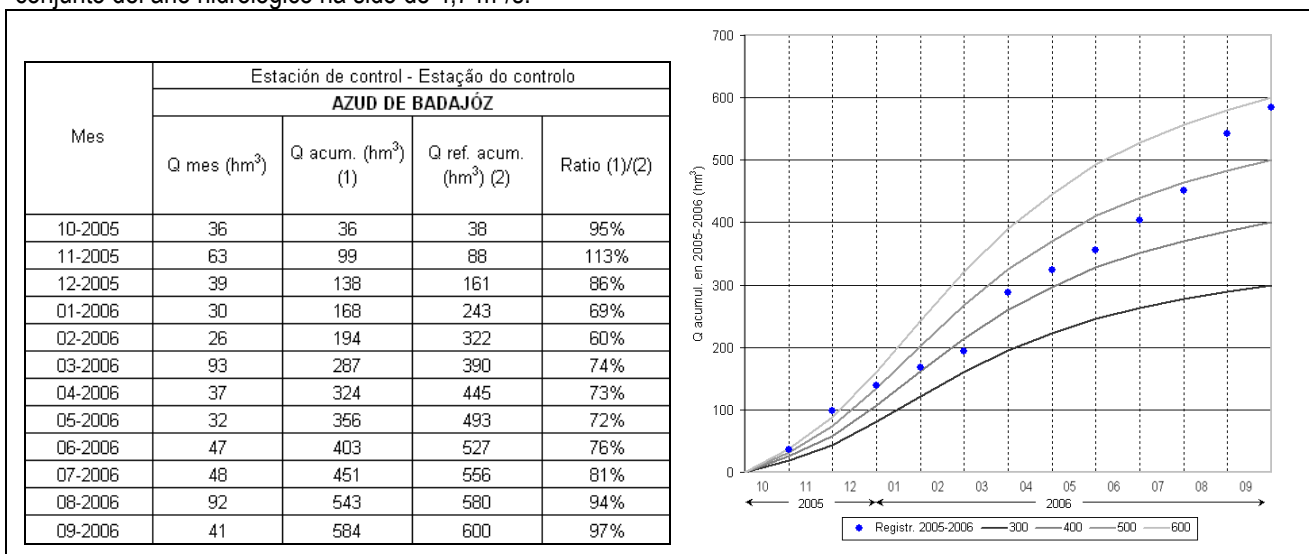
Durante todo el año hidrológico se ha cumplido la condición de caudal medio diario mínimo de 2 m<sup>3</sup>/s a registrar en la estación de aforo "Azud de Badajoz". De hecho, el caudal medio diario mínimo registrado en el conjunto del año hidrológico ha sido de 4,7 m<sup>3</sup>/s.

**ESCOAMENTO – CAUDAIS**

**Azud de Badajóz**

O caudal que transpôs o Açude de Badajoz no conjunto do ano hidrológico foi ligeiramente inferior aos 600 hm<sup>3</sup>, volume esse que deveria constituir o mínimo afluente no conjunto do ano hidrológico, já que em 1 de Março o volume armazenado nas albufeiras de referência superava os 4.000 hm<sup>3</sup> e a precipitação de referência se situava acima dos 65% da média histórica.

O escoamento afluente totalizado em 1 de Outubro de 2006 perpez 584 hm<sup>3</sup>, que corresponde a 97,3% do mínimo necessário para dar cumprimento ao estipulado no Regime de Caudais da Convenção de Albufeira. Durante todo o ano hidrológico foi cumprida a condição de caudal médio diário mínimo de 2 m<sup>3</sup>/s registado na estação hidrométrica do "Açude de Badajoz". De facto, o caudal médio diário mínimo registrado no conjunto dos dias do ano hidrológico foi 4,7 m<sup>3</sup>/s.



Fuente: Confederación Hidrográfica del Guadiana

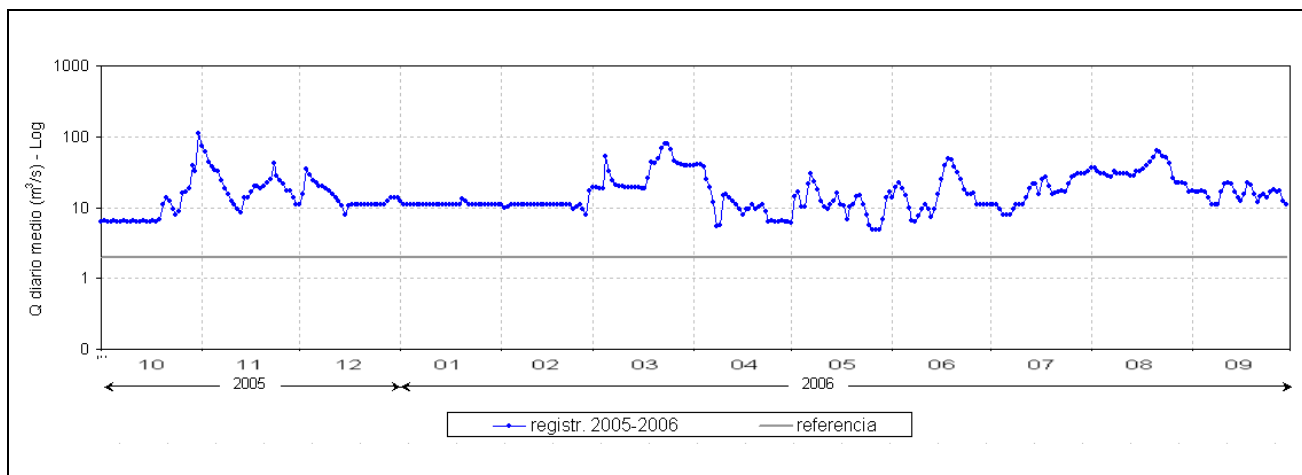
Fonte: Confederação Hidrográfica do Guadiana

**Figura 15: Azud de Badajoz: Caudales integrales acumulados - año hidrológico 2005-2006  
Açude de Badajoz: Caudais integrais acumulados - ano hidrológico de 2005-2006**

<sup>1</sup> El caudal integral en el azud de Badajoz, en hm<sup>3</sup>/año, se determina según el convenio de Albufeira mediante la siguiente tabla:

Volumen total almacenado en embalses de referencia [hm <sup>3</sup> ] Volume total armazenado nas albufeiras de referencia [hm <sup>3</sup> ]	% Precipit. acumulada 1.10 – 1.3	
	> 65%	< 65%
> 4000	600	400
3150 – 4000	500	300
2650 – 3150	400	Excep.
< 2650	Excep.	Excep.

<sup>1</sup> O caudal integral no Açude de Badajoz, em hm<sup>3</sup>/ano, determina-se segundo a Convenção de Albufeira mediante o seguinte quadro:



Fuente: Confederación Hidrográfica del Guadiana

Fonte: Confederação Hidrográfica do Guadiana

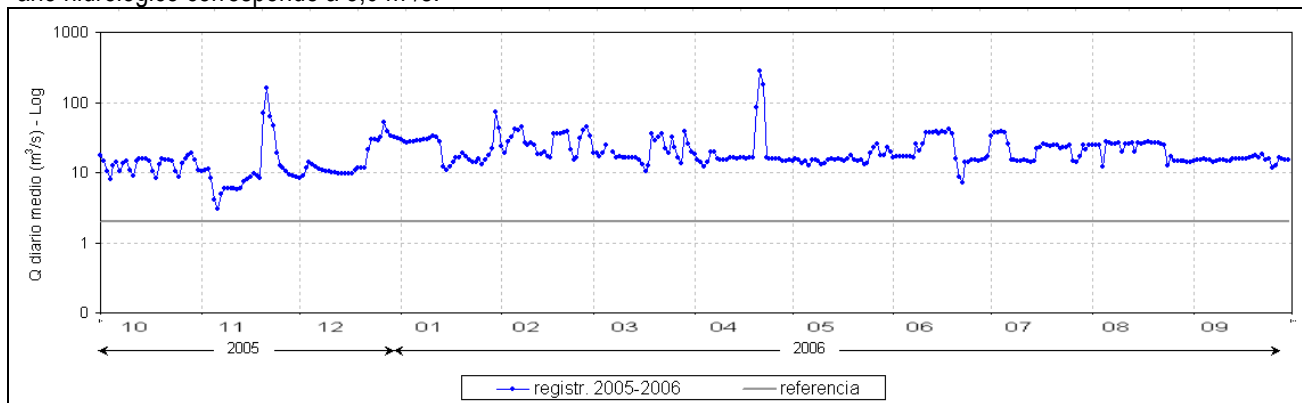
**Figura 16: Azud de Badajoz: Caudales medios diarios - año hidrológico 2005-2006**  
**Açude de Badajoz: Caudais médios diários - ano hidrológico de 2005-2006**

**Estación de Aforo de Pomarao**

**Secção de Pomarão**

En la gráfica siguiente se representa la curva de caudales medios diarios registrados en la estación de aforo de Pomarao para la totalidad del año hidrológico 2005-2006. Se puede apreciar que en la estación de Aforo de Pomarao, se ha cumplido con el Convenio en el respeto del límite de caudal medio diario mínimo de 2 m³/s. El caudal medio diario mínimo registrado en el año hidrológico corresponde a 3,0 m³/s.

No gráfico seguinte representa-se a curva de caudales médios diários registados na estação de calibração de Pomarão no total do ano hidrológico. É de notar que nesta estação se cumpriu o limite de caudal médio diário mínimo imposto pela Convenção de 2 m³/s. O caudal médio diário mínimo registrado no conjunto dos dias do ano hidrológico foi 3,0 m³/s.



Fuente: INAG

Fonte: INAG

**Figura 17: Estación de aforo de Pomarao: Caudales medios diarios y caudal integral acumulado año hidrológico 2005-2006**  
**Estação hidrométrica do Pomarão: Caudais médios diários e caudal integral acumulado no ano hidrológico de 2005-2006**



### CONCLUSIONES

La precipitación de referencia en la cuenca del Guadiana, en el año hidrológico 2005-2006, representa el 77 % del valor medio histórico acumulado para esta fecha.

Por su parte, el volumen acumulado en los seis embalses de referencia de la cuenca del Guadiana a 1 de marzo de 2006 alcanzaba una cifra de 4.195 hm<sup>3</sup>. Por tanto, en el presente año hidrológico **no se declara excepción** en la cuenca del Guadiana.

La **aportación** medida en el Azud de Badajoz en el año hidrológico 2005-2006, ha sido ligeramente inferior al volumen mínimo de 600 hm<sup>3</sup> a entregar a Portugal al final del año hidrológico. El caudal integral transferido en el presente año hidrológico alcanza 584 hm<sup>3</sup> quedándose **16 hm<sup>3</sup> por debajo del valor mínimo** a transferir a Portugal.

Tratado este asunto en una reunión bilateral, ambas partes acordaron un **desembalse excepcional** para compensar el déficit de volumen a fecha 1 de octubre de 2006.

En cuando al **caudal medio diario mínimo** de 2 m<sup>3</sup>/s a respetar en las estaciones “Azud de Badajoz” y “Pomarao”; **no se presentaron** en todo el año hidrológico **situaciones de incumplimiento** de esta obligación.

### CONCLUSÕES

La precipitación de referencia en la cuenca del Guadiana, en el año hidrológico 2005-2006, representa el 77 % del valor medio histórico acumulado para esta fecha.

Por outro lado, o volume acumulado nas seis albufeiras de referência da bacia do Guadiana atingia em 1 de Março de 2006 um valor de 4.195 hm<sup>3</sup>.

Assim sendo, no presente ano hidrológico **não se declarou exceção** na bacia do Guadiana.

As **afluências** medidas no Açude de Badajoz no ano hidrológico de 2005-2006 totalizaram um valor ligeiramente inferior ao volume mínimo de 600 hm<sup>3</sup> que deveria ter chegado a Portugal no final do ano hidrológico. O caudal integral transferido para Portugal no presente ano hidrológico alcançou 584 hm<sup>3</sup> ficando **16 hm<sup>3</sup> abaixo do valor mínimo** a transferir.

O assunto foi tratado numa reunião bilateral, tendo ambas as partes concordado que se procedesse a uma **descarga excepcional** para compensar o défice de volume verificado em 1 de Outubro de 2006.

Quanto ao **caudal médio diário mínimo** de 2 m<sup>3</sup>/s a respeitar nas estações de “Açude de Badajoz” e “Pomarão”; **não se verificaram** durante todo o ano hidrológico quaisquer **situações de incumprimento**.



**CADC**



---

**VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO**

**MADRID, 8 DE MAIO DE 2007**

**ANEXO II**

**Deliberação VIII-02**

**Relatório de Actividades de 2006**



---

**VIII REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO PARA APLICAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO DA CONVENÇÃO**

**MADRID, 8 DE MAIO DE 2007**

**ANEXO II**

**Deliberação VIII-02**

**Relatório de Actividades de 2006  
e  
Plano de Actividades 2007-2008**

O Relatório conjunto sobre as actividades desenvolvidas ao longo do ano de 2006, foi elaborado pelas Secretarias Técnicas de ambas as delegações em versão bilingue.

A avaliação global que se pode obter do conteúdo do Relatório de actividades reflecte o empenho que ambas as Delegações da CADC imprimiram às actividades dos Grupos de Trabalho e da Subcomissão, conseguindo assim dar um novo impulso às actividades da CADC no sentido de concretizar as disposições do Convénio.

O relatório de actividades de 2006 e o plano de actividades 2007-2008 foram aprovados por ambas as delegações.

.

## CONVENÇÃO DE ALBUFEIRA

## CONVENIO DE ALBUFEIRA

### RELATÓRIO DE ACTIVIDADES



### INFORME DE ACTIVIDADES



ANO 2006

AÑO 2006

## ÍNDICE

---

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>37</b>	<b>INTRODUCCIÓN</b>	<b>37</b>
<b>ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2006 E RESULTADOS ALCANÇADOS</b>	<b>38</b>	<b>ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2006 Y RESULTADOS ALCANZADOS</b>	<b>38</b>
GT Regime de Caudais, Secas e Situações de Emergência	41	GT de Régimen de Caudales, Sequías y Situaciones de Emergencia	41
GT Permuta de Informação	42	GT de Intercambio de Información	42
GT Segurança de Infraestruturas Hidráulicas e Cheias	42	GT de Seguridad de Infraestructuras Hidráulicas y Avenidas	42
GT Directiva-Quadro da Água, Qualidade da Água	42	GT de Directiva Marco del Agua y Calidad del agua	42
SubComissão sobre Participação Pública	43	Subcomisión sobre Participación Pública	43
<b>ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DAS PRINCIPAIS ACTIVIDADES E PERSPECTIVAS DE PROGRESSO</b>	<b>59</b>	<b>ESTADO DE DESARROLLO DE LAS PRINCIPALES ACTIVIDADES Y PERSPECTIVAS DE PROGRESO</b>	<b>59</b>
<b>MODELO ORGANIZACIONAL DA CADC</b>	<b>62</b>	<b>ORGANIGRAMA DE LA CADC</b>	<b>62</b>
<b>RELAÇÃO CRONOLÓGICA DAS ACTIVIDADES DA CADC EM 2006</b>	<b>63</b>	<b>RELACIÓN CRONOLÓGICA DE LAS ACTIVIDADES DE LA CADC EN 2006</b>	<b>63</b>

---

## INTRODUÇÃO

No presente Relatório, preparado pelos Secretariados Técnicos das Delegações portuguesa e espanhola da CADC, reportam-se às actividades mais significativas que foram desenvolvidas no ano de 2006 e procede-se a uma sumária avaliação dos resultados alcançados.

São nele contempladas as actividades desenvolvidas de acordo com um novo figurino organizacional de trabalho (esquema anexo) resultante da fusão dos diversos Grupos de Trabalhos existentes em apenas 4 e uma Subcomissão, para os quais foram estabelecidos Programas de Trabalho aprovados na reunião plenária da CADC de 10 de Julho.

Em linhas gerais o presente relatório reflecte o dinamismo que as delegações de Portugal e Espanha imprimiram às actividades dos Grupos de Trabalho e da Subcomissão, conseguindo assim dar um novo impulso às actividades da CADC no sentido da concretização dos desígnios da Convenção de Albufeira.

## INTRODUCCIÓN

En presente Informe, elaborado conjuntamente por los Secretariados Técnicos de las Delegaciones española y portuguesa en la CADC, se resumen las actividades más significativas que fueron desarrolladas en el año 2006 y se procede a la valoración de los resultados alcanzados.

Este Informe Anual de Actividades contempla las desarrolladas en un nuevo marco organizativo de trabajo (esquema anexo) resultante de la fusión de los diversos Grupos de Trabajo existentes en únicamente 4 Grupos y una Subcomisión, para los que fueron establecidos ambiciosos Programas de Trabajo aprobados en la Reunión Plenaria de la CADC del pasado 10 de Julio.

La evaluación global que se puede obtener del contenido de este Informe refleja el empeño que ambas Delegaciones de la CADC imprimieron a las actividades de los Grupos de Trabajo y de la Subcomisión, consiguiendo así dar un nuevo impulso a las actividades de la CADC en el sentido de concretar las disposiciones del Convenio.

## ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2006 E RESULTADOS ALCANÇADOS

O ano de 2006 pode-se considerar um ano de transição no que se refere aos trabalhos desenvolvidos pela CADC.

Celebraram-se duas reuniões plenárias da CADC que, de acordo com o estabelecido no artigo 23.2 do Convénio, tiveram lugar alternadamente em Espanha e Portugal.

Em **13 e 14 de Fevereiro de 2006** teve lugar em Madrid a **VI Reunião Plenária da CADC** com a seguinte agenda de trabalhos:

1. *Constituição da Comissão e adopção da Agenda*
2. *Avaliação da situação hidrometeorológica 2004/2005*

Ambas as delegações fizeram a apresentação dos respectivos relatórios identificando pequenas diferenças relativas aos dados de precipitação e de caudais que não alteram as conclusões gerais dos documentos entregues. Ficou acordado que para o ano hidrológico 2005-2006 seria elaborado um relatório único e conjunto de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 7º da Convenção.

Pela primeira vez desde a entrada em vigor da Convenção de Albufeira, se verificou situação de excepção por motivo de seca numa das bacias partilhadas: a bacia do Douro.

### 3. Permuta de Informação

Decidiu-se pela necessidade de proceder regularmente à permuta de informação de modo a poder-se dispor do mesmo nível de conhecimento com vista à sua disponibilização ao público, preferencialmente através de uma página comum na Internet.

## ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2006 Y RESULTADOS ALCANZADOS

El año 2006 se puede considerar como un año de transición en lo que se refiere a los trabajos desarrollados por la CADC.

En él se han celebrado dos reuniones plenarias de la CADC que, de acuerdo con lo establecido en el artículo 23.2 del Convenio, han tenido lugar alternadamente en España y Portugal.

Los días **13 y 14 de Febrero de 2006** tuvo lugar en Madrid la **VI Reunión Plenaria de la CADC** con la siguiente agenda de trabajos:

1. *Constitución de la Comisión y adopción de la Agenda*
2. *Valoración de la situación hidrometeorológica 2004/2005*

Ambas Delegaciones hicieron la presentación de los respectivos informes identificando pequeñas diferencias relativas a los datos de precipitación y de caudales que no alteraban las conclusiones generales de los documentos entregados. Se acordó que, para el año hidrológico 2005-2006, sería elaborado un informe único y conjunto de acuerdo con lo dispuesto en el punto n.º 2 del Artículo 7º del Convenio.

Por primera vez desde la entrada en vigor del Convenio de Albufeira, se produjo declaración de excepcionalidad por razones de sequía en una de las cuencas compartidas: la cuenca del Duero.

### 3. *Intercambio de Información*

Se decidió la necesidad de proceder al intercambio de información de forma regular para poder disponer del mismo nivel de conocimiento con vistas a ponerlo a disposición del público, preferiblemente a través de una página web común

4. *Aprovação formal das conclusões operacionais do Estudo sobre o Estuário do Guadiana*

Ambas as delegações decidiram dar início à monitorização em conjunto prevista no estudo em epígrafe. A delegação espanhola apresentou uma contraproposta ao projecto em discussão, tendo a delegação portuguesa ficado de fazer a sua apreciação.

5. *Relatório sobre os Grupos de Trabalho e Subcomissões*

Foi feita a avaliação da actividade dos grupos de trabalho pelas duas delegações e considerando o elevado número de existentes, concluiu-se pela necessidade de proceder a um agrupamento dos diversos grupos por similitude temática a fim de melhorar a eficácia do seu funcionamento. Neste sentido foram constituídos os seguintes grupos de trabalho:

- GT Regime de Caudais, Secas e Situações de Emergência
- GT Permuta de Informação
- GT Segurança de Infra-estruturas Hidráulicas e Cheias
- GT Directiva Quadro da Água e Qualidade da Água
- Subcomissão sobre Participação Pública

Por proposta da delegação espanhola foi acordado que deveriam realizar-se reuniões ao mais alto nível, de periodicidade trimestral, com vista a analisar as situações hidrometeorológicas excepcionais, ficando a 1ª reunião agendada para 30 de Março.

6. *Regime de Caudais*

Falou-se do grau de cumprimento por parte das empresas hidroeléctricas nos termos do Convénio de 1964 no troço fronteiriço do rio Douro e manifestou-se a conveniência de dispor dos resultados dos trabalhos técnicos conjuntos que as empresas estão a elaborar previamente à reunião agendada para Lisboa a 28 de Março.

4. *Aprobación formal de las conclusiones operacionales del Estudio sobre el Estuario del Guadiana*

Ambas Delegaciones decidieron dar inicio al proceso de monitorización conjunta previsto en el estudio del epígrafe. La Delegación española presentó una contrapropuesta al proyecto en discusión, quedando la Delegación portuguesa encargada de hacer una valoración de la misma.

5. *Informe sobre los Grupos de Trabajo y Subcomisiones*

Se realizó una valoración de las actividades de los Grupos de Trabajo por parte de ambas Delegaciones y, considerando el elevado número de los existentes, se concluyó en la necesidad de proceder a un agrupamiento de los diversos grupos por similitud temática con el fin de mejorar la eficacia de su funcionamiento. En este sentido, fueron constituidos los siguientes Grupos de Trabajo:

- GT Régimen de Caudales, Sequías y Situaciones de Emergencia
- GT Intercambio de Información
- GT Seguridad de Infraestructuras Hidráulicas y Avenidas
- GT Directiva Marco del Agua y Calidad del Agua
- Subcomisión sobre Participación Pública

A propuesta de la Delegación española fue acordado que deberían realizarse reuniones al más alto nivel, con periodicidad trimestral, con vistas a analizar las situaciones hidrometeorológicas excepcionales, quedando fijada la 1ª Reunión para el 30 de Marzo.

6. *Régimen de Caudales*

Se habló del grado de cumplimiento por parte de las empresas hidroeléctricas de los términos del Convenio de 1964 en el tramo fronterizo del río Douro y se manifestó la conveniencia de disponer de los resultados de los trabajos técnicos conjuntos que las empresas hidroeléctricas de los dos países acordaron elaborar previamente a la Reunión fijada para el 28 de Marzo en Lisboa.



7. *Prosseguimento dos objectivos acordados na Conferência das Partes*

Analizadas as conclusões da Conferência das Partes, foi dado apreço ao alto grau de cumprimento dos objectivos acordados na mesma tendo-se concluído que:

- Que foram cumpridas as relativas às reuniões dos diferentes grupos de trabalho e os objectivos nelas contidos;
- Que foi entregue o pedido da Junta da Extremadura para autorização de captação de água na albufeira do Alqueva, tendo a delegação portuguesa comunicado a sua aprovação a título excepcional;
- Que a importância da componente latino-americana da Iniciativa da Água da União Europeia impõe uma estreita colaboração entre ambos os Países que deveria manter-se até terminarem os trabalhos de implementação.

8. *Revisão do projecto de Estatutos da CADC e acordo de envio à Conferência das Partes*

Concluiu-se que os estatutos da Comissão reúnem as condições para serem submetidos às Partes para aprovação definitiva.

9. *Diversos*

A delegação portuguesa solicitou informações sobre a situação do aproveitamento hidroeléctrico dos rios Tuela e Rabaçal ao que a delegação espanhola respondeu que não está prevista qualquer intervenção.

No dia **30 de Março de 2006** teve lugar no Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Lisboa, o encontro entre os Presidentes das Delegações Espanhola e Portuguesa à CADC concretizando o que fora agendado na reunião plenária de 13 e 14 de Fevereiro de 2006 em Madrid.

7. *Seguimiento de los objetivos acordados en la Conferencia de las Partes*

Analizadas las conclusiones de la Conferencia de las Partes, se comentó el alto grado de cumplimiento de los objetivos acordados en la misma y se concluyó:

- Que fueran cumplidas las relativas a las reuniones de los diferentes Grupos de Trabajo y los objetivos contenidos en ellas;
- Que fue tomada en consideración la solicitud de la Junta da Extremadura para autorización de captación de agua en el embalse de Alqueva, habiendo comunicado la Delegación portuguesa su aprobación a título excepcional;
- Que la importancia de la Componente Latinoamericana de la Iniciativa para el Agua de la Unión Europea impone una estrecha colaboración entre ambos Países, que debería mantenerse hasta que terminaran los trabajos de implementación.

8. *Revisión del proyecto de Estatutos de la CADC y acuerdo de envío a la Conferencia de las Partes*

Se concluyó que los Estatutos de la Comisión reúnen las condiciones adecuadas para ser sometidos a las Partes para su aprobación definitiva.

9. *Otros temas*

La Delegación portuguesa solicitó información sobre la situación del aprovechamiento hidroeléctrico de los ríos Tuela y Rabasal a lo que la Delegación española respondió que no está prevista ninguna intervención.

El día **30 de Marzo de 2006** tuvo lugar, en el Ministerio dos Negócios Estrangeiros en Lisboa, el encuentro entre los Presidentes de las Delegaciones española y portuguesa en la CADC, concretando lo que fue acordado en la Reunión Plenaria de 13 y 14 de Febrero de 2006 en Madrid.

A reunião correspondeu à decisão de se realizarem encontros regulares ao mais alto nível com a periodicidade trimestral com vista a avaliar as situações hidrometeorológicas e para impulsionar o desenvolvimento dos trabalhos técnicos a cargo dos Grupos de Trabalho constituídos para o efeito. Foram passadas em revista as avaliações das situações hidrometeorológicas de ambos os países e conclui-se que a evolução meteorológica favorável das últimas semanas perspectivam condições para o cumprimento dos requisitos da Convenção para todas as bacias hidrográficas luso-espanholas.

Os Presidentes das duas delegações à CADC congratularam-se com a evolução da preparação das reuniões dos Grupos de Trabalho que tiveram lugar nos dias **5 e 6 de Abril** e da Subcomissão sobre Participação Pública no dia **20 de Abril**, em Lisboa.

Os trabalhos decorreram de acordo com as diversas agendas, tendo sido possível, detalhar e priorizar tarefas, designar, caso a caso, os “pontos focais” de ambas as partes, acordar o respectivo cronograma, comprometer a elaboração dum breve memorando de cada reunião e apontar data para as reuniões seguintes destes Grupos de Trabalho.

As tarefas de cada grupo de trabalho constam do cronograma seguinte, assinalando-se somente aquelas que se previram executar durante o ano de 2006.

**GT REGIME DE CAUDAIS, SECAS E SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA**

ACTIVIDADES		2006		
Regime de caudais	Eliminação das discrepâncias de registo de caudais nas secções do rio Douro e Guadiana			
	Definição dos caudais na secção Pomarão-Guadiana em função dos resultados do estudo das condições ambientais do estuário			
	Acompanhamento do trabalho das empresas hidroeléctricas sobre o regime do rio Douro e Avaliação da proposta das hidroeléctricas sobre o regime de exploração do rio Douro			
	Elaboração de uma proposta de regime de caudais para os rios luso-espanhóis			
	Monitorização			
Secas	Seleção das variáveis hidrometeorológicas para a avaliação de situações de seca			
	Definição de pontos de monitorização das variáveis			
	Definição de indicadores e limiares de alerta			
	Análise de usos prioritários			
Elaboração de relatórios semestrais de avaliação dos trabalhos				

La Reunión respondía a la decisión de que se realizaran encuentros regulares al más alto nivel, con una periodicidad trimestral, con vistas a evaluar las situaciones hidrometeorológicas y para impulsar el desarrollo de los trabajos técnicos a cargo de los Grupos de Trabajo constituidos al efecto. Se pasó revista a las valoraciones de las situaciones hidrometeorológicas de ambos países y se concluyó que la evolución meteorológica favorable de las últimas semanas hace prever condiciones para el cumplimiento de los requisitos del Convenio para todas las cuencas hidrográficas hispano-portuguesas.

Los Presidentes de las dos Delegaciones en la CADC se felicitaron por la evolución de la preparación de las reuniones de los Grupos de Trabajo que tuvieron lugar los días **5 y 6 de Abril** y de la Subcomisión sobre Participación Pública del día **20 de Abril**, en Lisboa.

Los trabajos discurrieron de acuerdo con las diversas agendas, habiendo sido posible detallar y priorizar tareas, designar, caso a caso, los “puntos focales” de ambas partes, acordar el respectivo cronograma, comprometer la elaboración de un breve memorando de cada reunión y fijar fechas para las siguientes reuniones de estos Grupos de Trabajo.

Las tareas de cada Grupo de Trabajo constan en el siguiente cronograma, señalándose únicamente aquellas que se prevé ejecutar durante el año 2006.

**GT DE RÉGIMEN DE CAUDALES, SEQUÍAS Y SITUACIONES DE EMERGENCIA**

ACTIVIDADES		2006		
Régimen de caudales	Eliminación de las discrepancias de registro de caudales en las secciones de los ríos Duero y Guadiana			
	Definición de los caudales en la sección Pomarão-Guadiana en función de los resultados del estudio de las condiciones ambientales del estuário			
	Seguimiento del trabajo de las empresas hidroeléctricas sobre el régimen del río Duero y evaluación de la propuesta de las hidroeléctricas sobre el régimen de explotación del tramo internacional del río			
	Elaboración de una propuesta de régimen de caudales para los ríos hispano-portugueses			
	Monitorización			
Sequías	Selección de las variables hidrometeorológicas para la evaluación de situaciones de sequía			
	Definición de puntos de monitorización de las variables			
	Definición de indicadores y umbrales de alerta			
	Análisis de usos prioritarios			
Elaboración de informes semestrais de evaluación de los trabajos				

**GT PERMUTA DE INFORMAÇÃO**

ACTIVIDADES		2006	
	Harmonização de procedimentos e informação tendentes à elaboração de relatórios anuais conjuntos		
	Contribuir com a informação numérica para o site comum na Internet que o secretariado irá desenvolver		
	Operacionalização da troca de informação já acordada sob a forma de uma matriz-tipo		
	Elaboração de relatórios semestrais de avaliação dos trabalhos		

**GT DE INTERCAMBIO DE INFORMACIÓN**

ACTIVIDADES		2006	
	Amonización de procedimientos e información tendentes a la elaboración de informes anuales conjuntos		
	Suministro de la información numérica para la página común de Internet que será desarrollada por el secretariado		
	Hacer operativo el intercambio de información ya acordada bajo la forma de una matriz-tipo		
	Elaboración de informes semestrales de evaluación de los trabajos		

**GT SEGURANÇA DE INFRAESTRUTURAS  
HIDRÁULICAS E CHEIAS**

ACTIVIDADES		2006	
Cheias	Concertação de mecanismos de actuação em situação de cheia		
	Harmonização de procedimentos para elaboração de estudos conjuntos sobre cheias (Directiva sobre inundações)		
Segurança de infraestruturas e Planos de emergência	Identificação das infra-estruturas e avaliação dos riscos de acidente grave com efeitos transfronteiriços		
	Elaboração de programas específicos sobre a segurança das infra-estruturas hidráulicas		
Elaboração de relatórios semestrais de avaliação dos trabalhos			

**GT DE SEGURIDAD DE INFRAESTRUCTURAS  
HIDRÁULICAS Y AVENIDAS**

ACTIVIDADES		2006	
Avenidas	Concertación de mecanismos de actuación en situación de avenida		
	Armonización de procedimientos para elaboración de estudios conjuntos sobre avenidas (Directiva sobre inundaciones)		
Seguridad de infraestructuras y Planos de emergencia	Identificación de las infraestructuras y evaluación de los riesgos de accidente grave con efectos transfronterizos		
	Elaboración de programas específicos sobre la seguridad de las infraestructuras hidráulicas		
Elaboración de informes semestrales de evaluación de los trabajos			

**GT DIRECTIVA-QUADRO DA ÁGUA, QUALIDADE DA ÁGUA**

ACTIVIDADES		2006	
Directiva Quadro da Água	Compatibilização dos sistemas de informação geográfica		
	Compatibilização da delimitação das RHI		
	Compatibilização da delimitação das massas de águas fronteiriças e transfronteiriças		
	Compatibilização de tipologias das massas de água fronteiriças e transfronteiriças		
	Compatibilização na avaliação do impacto nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças (em risco)		
	Compatibilização na definição dos programas de monitorização das massas de água fronteiriças e transfronteiriças		
	Compatibilização do procedimento na elaboração do programa de trabalhos dos PGRHI		
	Coordenação de programas de análise económica		
	Metodologias para a análise do custo/benefício		
	Seleção das estações de fronteira para permuta de informação		
	Elaboração de relatório de avaliação da qualidade da água nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças		
	Identificação e caracterização das fontes de poluição pontuais e difusas		
Outras Directivas	Acompanhamento do cumprimento da Directiva Águas Residuais Urbanas		
	Acompanhamento do cumprimento da Directiva dos Nitratos		
Estuário do Guadiana	Promoção da monitorização do estuário no âmbito do Estudo das Condições Ambientais		
	Assegurar a concretização das restantes conclusões operacionais		
	Reavaliação dos Termos de Referência do estudo do aproveitamento sustentável do troço inferior		
Elaboração de relatórios semestrais de avaliação dos trabalhos			

**GT DE DIRECTIVA MARCO DEL AGUA Y CALIDAD DEL AGUA**

ACTIVIDADES		2006	
Directiva Marco del Agua	Compatibilización de los sistemas de información geográfica		
	Compatibilización de la delimitación de las DHI		
	Compatibilización de la delimitación de masas de agua fronterizas y transfronterizas		
	Compatibilización de tipologías de las masas de agua fronterizas y transfronterizas		
	Compatibilización de la evaluación del impacto en las masas de agua fronterizas y transfronterizas (en riesgo)		
	Compatibilización de la definición de los programas de monitorización de las masas de agua fronterizas y transfronterizas		
	Compatibilización del procedimiento de elaboración del programa de trabajos de las PGDHI		
	Coordinación de programas de análisis económico		
	Metodologías para el análisis del coste/beneficio		
	Selección de las estaciones de frontera para intercambio de información		
	Elaboración de informes de evaluación de la calidad del agua en las masas de agua fronterizas y transfronterizas		
	Identificación y caracterización de las fuentes de contaminación puntuales y difusas		
Otras Directivas	Desarrollo del cumplimiento de la Directiva de Aguas Residuales Urbanas		
	Desarrollo del cumplimiento de la Directiva de Nitratos		
Estuário del Guadiana	Promoción de la monitorización del estuario en el ámbito del Estudio de las Condiciones Ambientales		
	Asegurar la concreción de las restantes conclusiones operacionales		
	Reevaluación de los Términos de Referencia del estudio del aprovechamiento sostenible del tramo inferior		
Elaboración de informes semestrales de evaluación de los trabajos			

**SUBCOMISSÃO SOBRE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA**

ACTIVIDADES	2006		
Elaboração de proposta metodológica sobre a informação ao público			
Elaboração de uma Memória das actividades desenvolvidas desde 1998			
Criação do Site de Internet conjunto da Convenção			
Elaboração e aprovação dos critérios de classificação de documentos no âmbito da Convenção			
Elaboração e disponibilização de materiais de divulgação da Convenção			
Elaboração do Relatório de Actividades 2005 e Plano de Actividades 2006 com vista à informação ao público			
Realização de um evento público de projecção/divulgação			
Elaboração de relatórios semestrais de avaliação da Participação Pública			
Preparação e realização das reuniões com a parte espanhola			

**SUBCOMISIÓN SOBRE PARTICIPACIÓN PÚBLICA**

ACTIVIDADES	2006		
Elaboración de una propuesta metodológica sobre la información al público			
Elaboración de una Memoria de Actividades realizadas a partir de 1998			
Creación de la Página conjunta de Internet del Convenio			
Elaboración y aprobación de los criterios de clasificación de documentos en el ámbito del Convenio			
Elaboración y puesta a disposición de materiales de divulgación del Convenio			
Elaboración del Informe de Actividades 2006 y Plan de Actividades 2007 con vistas a la información al público			
Realización de un evento público de proyección/divulgación			
Elaboración de informes semestrales de evaluación de la Participación Pública			
Preparación y realización de reuniones			

No dia **21 de Junho de 2006** realizou-se em Badajoz a reunião do GT da Directiva Quadro da Água e Qualidade da Água na qual foi feita pelo LNEC a apresentação do *Estudo das Condições Ambientais no Estuário do Rio Guadiana e Zonas Adjacentes* (LNEC/CEDEX). Foram salientados, pela parte portuguesa, os trabalhos de classificação das massas de água em curso no INAG, o mesmo se passando em Espanha, segundo o representante da delegação espanhola. Foi ainda discutida a questão das zonas sensíveis, tendo a delegação portuguesa indicado então que a albufeira de Alqueva e respectiva bacia hidrográfica, estão classificadas como zona sensível e bacia sensível, de acordo com a Directiva relativa ao tratamento das águas residuais urbanas. No final da apresentação, o coordenador do Grupo de Trabalho alertou para a necessidade de as duas delegações acordarem sobre as conclusões operacionais do estudo desenvolvido pelo LNEC/CEDEX (designadas como *Conclusões Operacionais*), especialmente no que respeita à definição do regime de caudais ambientais afluentes ao estuário e respectivo Plano de Monitorização.

Nesta reunião foi ainda tratado o “*Programa de Monitorização do estuário do Guadiana*” tendo a delegação espanhola feito a entrega dos resultados da monitorização ambiental do estuário do Guadiana já disponíveis, em formato digital. A delegação portuguesa entregou à delegação espanhola 2 exemplares dos Planos de Monitorização previstos para o estuário do Guadiana, salientando que:

- Deveriam ser estabelecidos mecanismos de troca de informação;

El día **21 de Junio de 2006** tuvo lugar en Badajoz la reunión del GT de Directiva Marco del Agua y Calidad de las Aguas. En ella el LNEC hizo una presentación del Estudio de las Condiciones Ambientales del Estuario del Río Guadiana y Zonas Adyacentes (LNEC/CEDEX). Fueron destacados, por la parte portuguesa, los trabajos de clasificación de las masas de agua en curso por parte del INAG, al igual que se está llevando a cabo en España, tal y como indicó el representante de la Delegación española. Fue discutida asimismo la cuestión de las zonas sensibles, indicando la Delegación portuguesa que el embalse de Alqueva y su correspondiente cuenca hidrográfica, están clasificadas como zona sensible y cuenca sensible, de acuerdo con la Directiva relativa al tratamiento de las aguas residuales urbanas. Al final de la presentación, se alertó de la necesidad de que las dos delegaciones llegaran a acuerdos sobre las conclusiones operacionales del estudio desarrollado por LNEC/CEDEX (denominadas como *Conclusiones Operacionales*), especialmente en lo que respecta a la definición del régimen de caudales ambientales fluyentes al estuario y al correspondiente Plan de Monitorización.

En esta reunión fue tratado asimismo el “*Programa de Monitorización del estuario del Guadiana*” haciendo entrega la Delegación española de los resultados de la monitorización ambiental del estuario del Guadiana, ya disponibles, en formato digital. La Delegación portuguesa entregó a la Delegación española 2 ejemplares de los Planes de Monitorización previstos para el estuario del Guadiana, destacando que:

- Deberían ser establecidos mecanismos de intercambio de información;

- As monitorizações implementadas por Portugal e Espanha deveriam ser concertadas e complementares, de modo a evitar duplicação de esforços;
- Está implementado pelo INAG e pela EDIA um programa específico de monitorização dos caudais ecológicos e das medidas de gestão, cujos resultados serão comunicados regularmente às autoridades espanholas, nacionais e regionais.

A delegação espanhola comprometeu-se a apresentar uma primeira aproximação ao Plano de Monitorização na próxima reunião da CADC, de 10 de Julho; esse trabalho está dependente do estudo de definição das massas de água, ainda em curso.

Foi ainda discutido a Situação e Perspectivas para o ano hidrológico 2005-2006 e outros assuntos, nomeadamente a degradação acentuada da qualidade das águas do rio Múrtega, devido supostamente a descargas poluentes ocasionais em Espanha, que põem em risco a captação de água para o município de Barrancos, por falta de capacidade de depuração, especialmente durante o Verão.

No dia **22 de Junho de 2006** realizou-se no MNE uma reunião bilateral da Subcomissão de Participação Pública na qual foram analisados e discutidos os seguintes assuntos:

- *Projecto do site da CADC na Internet, respectivo conteúdo e acessos;*
- *Memorando das actividades desenvolvidas pela CADC desde 2000, apresentado pela delegação portuguesa e objecto de pequenas alterações pela delegação espanhola;*
- *Relatório de actividades de 2005;*
- *Realização de um evento público de divulgação, a realizar no último trimestre do ano com localização provável em Zamora ou Salamanca.*

No dia **10 de Julho de 2006** realizou-se em Lisboa a **VII Reunião Plenária da CADC**. Da agenda de trabalhos aprovada salienta-se:

- Las monitorizaciones implementadas por España y Portugal deberían ser concertadas y complementarias, con objeto de evitar duplicación de esfuerzos;
- Se está implementando por parte del INAG y de EDIA un programa específico de monitorización de los caudales ecológicos y de las medidas de gestión, cuyos resultados serán comunicados regularmente a las autoridades españolas, nacionales y regionales.

La Delegación española se comprometió a presentar una primera aproximación del Plan de Monitorización en la próxima Reunión de la CADC del 10 de Julio; ese trabajo depende del estudio de definición de las masas de agua, todavía en curso.

Fue discutida asimismo la Situación y Perspectivas para el año hidrológico 2005-2006 y otros asuntos, especialmente los problemas de calidad de las aguas del río Múrtigas, debidos supuestamente a descargas contaminantes ocasionales en España, que, según criterio de la Delegación portuguesa, ponen en riesgo las captaciones de agua para el Municipio de Barrancos, especialmente durante el verano.

El día **22 de Junio de 2006** tuvo lugar en el Ministerio dos Negócios Estrangeiros una reunión bilateral de la Subcomisión de Participación Pública en la que fueron analisados y discutidos los siguientes asuntos:

- *Proyecto de la página de la CADC en Internet, su contenido y accesos;*
- *Memorando de las actividades desarrolladas por la CADC desde el año 2000;*
- *Informe de actividades de 2005;*
- *Celebración de un evento público de divulgación, a realizar en el último trimestre del año con localización probable en Zamora o Salamanca.*

El día **10 de Julio de 2006** se celebró en Lisboa la **VII Reunión Plenaria de la CADC**. Da la agenda de trabajos aprobada cabe destacar:

• ***Avaliação da situação hidrometeorológica 2005/2006***

Foram apresentados por ambas as delegações os respectivos relatórios sobre a evolução hidrometeorológica desde o início do ano hidrológico 2005/2006. Ambas as delegações constataram que a situação evoluiu favoravelmente em termos gerais, desde o início do ano hidrológico, embora se mantivesse a situação de seca em algumas zonas da parte espanhola das bacias hidrográficas partilhadas. Isto permitiu a recuperação gradual das massas de água em boa parte das albufeiras e aquíferos destas bacias em relação ao ano anterior.

• ***Avaliação geral das actividades dos Grupos de Trabalho e da Subcomissão***

Foi feita a avaliação geral da actividade dos Grupos de Trabalho e da Subcomissão pelas duas delegações foi reconhecida a evolução muito favorável das respectivas actividades em correspondência com as decisões da anterior reunião que determinaram a conveniência de se proceder a um agrupamento dos diferentes Grupos por similitude temática a fim de melhorar a eficácia do seu funcionamento. **A Comissão considerou estarem reunidas as condições para que as actividades dos Grupos de Trabalho e da Subcomissão continuarem a progredir**, e que se proceda à realização de nova ronda de reuniões nos próximos meses de Setembro e Outubro de 2006.

• ***Evaluación de la situación hidrometeorológica 2005/2006***

Fueron presentados por ambas Delegaciones los respectivos informes sobre la evolución hidrometeorológica desde el inicio del año hidrológico 2005/2006. Ambas partes constataron que la situación evolucionó favorablemente, en términos generales, desde el inicio del año hidrológico, aunque todavía se mantuviese la situación de sequía en algunas zonas de la parte española de las cuencas hidrográficas compartidas. Esto permitió la recuperación gradual de las masas de agua en una buena parte de los embalses y acuíferos de estas cuencas en relación con el año anterior.

• ***Evaluación general de las actividades de los Grupos de Trabajo y de la Subcomisión***

Se realizó una evaluación general de las actividades de los Grupos de Trabajo y de la Subcomisión, reconociéndose por parte de las dos Delegaciones la favorable evolución de los trabajos realizados, de acuerdo con las decisiones de la anterior reunión plenaria que determinaron la conveniencia de proceder a un agrupamiento de los diferentes Grupos por similitud temática con el fin de mejorar la eficacia de su funcionamiento. La Comisión consideró que se reunían las condiciones para que las actividades de los Grupos de Trabajo y la Subcomisión continuaran progresando así como que se procediera a la realización de una nueva ronda de reuniones en los próximos meses de septiembre y octubre de 2006.

• **Análise dos trabalhos específicos da Comissão**

- *Permuta de informação*

A Comissão aprovou o modelo de Relatório anual conjunto de avaliação do regime de caudais, preparado pela Delegação espanhola, e a respectiva versão experimental para o ano hidrológico 2005/2006, escrita nos dois idiomas, e recomendou que a matriz de permuta de informação seja operacionalizada e preparada a informação no sentido de estar em condições de ser inseridas na página da CADC na Internet até final de Novembro de 2006.

- *Regime de caudais, secas e situações de emergência*

A delegação portuguesa apresentou a proposta metodológica "Objetivos para o Regime de Caudais dos Rios Luso-Espanhóis"; a delegação espanhola comprometeu-se a apresentar uma primeira resposta na reunião prevista para o mês de Outubro.

Ambas as delegações registaram a apresentação do relatório do Grupo de Trabalho conjunto sobre a avaliação das condições de exploração dos aproveitamentos hidroeléctricos do rio Douro elaborado pelas empresas Iberdrola e REN, no quadro das disposições do Convénio de 1964; acordaram analisar o seu conteúdo no quadro do Grupo de Trabalho sobre Regime de Caudais, Secas e Situações de Emergência, e submeter à Comissão uma proposta de decisão sobre esta matéria.

• **Análisis de los trabajos específicos de la Comisión**

- *Intercambio de información*

La Comisión aprobó el modelo de Informe anual conjunto de valoración del régimen de caudales preparado por la Delegación española y la correspondiente versión experimental para el año hidrológico 2005/2006, redactada en los dos idiomas y con datos de ambos lados de la frontera y recomendó que la matriz de intercambio de información fuera puesta en operación y preparado su contenido en el sentido de reunir las condiciones para ser insertada en la página de Internet de la CADC a finales de noviembre.

- *Régimen de caudales, sequías y situaciones de emergencia*

La Delegación portuguesa presentó la propuesta metodológica "Objetivos para el Régimen de Caudales de los Ríos hispano-portugueses"; la Delegación española se comprometió a presentar una primera respuesta en la reunión prevista para el mes de Octubre.

Ambas Delegaciones tomaron en consideración el Informe del Grupo de Trabajo conjunto sobre la evaluación de las condiciones de explotación de los aprovechamientos hidroeléctricos del río Duero, elaborado por las empresas Iberdrola y REN, en el marco de las disposiciones del Convenio de 1964; acordaron analizar su contenido en el marco del Grupo de Trabajo sobre Régimen de Caudales, Sequías y Situaciones de Emergencia y someter a la consideración de la Comisión una propuesta de decisión sobre esta materia.

- *Directiva Quadro e Qualidade da Água*

Ambas as delegações acordaram que as matérias relativas às “Conclusões Operacionais do Estudo das Condições Ambientais do Estuário do Guadiana e Zonas Adjacentes” transitem do Grupo de Trabalho da Directiva Quadro da Água e Qualidade da Água para o Grupo de Trabalho sobre Regime de Caudais, Secas e Situações de Emergência. Decidiram ainda que as questões relativas à monitorização continuavam dependentes do Grupo de Trabalho da Directiva Quadro e Qualidade da Água.

Acordaram também que estavam reunidas as condições para dar início de imediato à monitorização em conjunto do estuário com base no Programa de Monitorização incluído no projecto das Conclusões Operacionais apresentado pela delegação portuguesa.

Relativamente aos episódios esporádicos de poluição do rio Múrtega com origem na parte espanhola da bacia hidrográfica e que põe em causa as captações para abastecimento às populações dos municípios de Barrancos e Moura foi analisada por ambas as partes que concordaram em investigar em conjunto as suas causas e propor soluções para que tais ocorrências sejam eliminadas.

- *Segurança de Infra-estruturas hidráulicas e Cheias*

Foi analisada a situação relativa às condições de segurança das infraestruturas hidráulicas com potenciais efeitos transfronteiriços e reconhecida a necessidade de se incrementar a troca dos instrumentos de gestão da segurança disponíveis em cada país, com prioridade para os referentes às barragens espanholas da bacia do Guadiana.

- *Directiva Marco del Agua y Calidad del Agua*

Ambas Delegaciones acordaron que las materias relativas a las “Conclusiones Operacionales del Estudio de las Condiciones Ambientales del Estuario del Guadiana y Zonas Adyacentes” pasasen del Grupo de Trabajo de Directiva Marco del Agua y Calidad del Agua al Grupo de Trabajo de Régimen de Caudales, Sequías y Situaciones de Emergencia. Decidieron asimismo que las cuestiones relativas a la monitorización continuaran dependiendo del Grupo de Trabajo de Directiva Marco del Agua y Calidad del Agua.

Acordaron asimismo que se reunían las condiciones para dar inicio de inmediato a la monitorización en conjunto del estuario, con base en el Programa de Monitorización incluido en el Proyecto de las Conclusiones Operacionales presentado por la Delegación portuguesa.

En relación con los episodios esporádicos de contaminación del río Múrtigas, con origen en la parte española de la cuenca, que causa problemas en las captaciones para abastecimiento de las poblaciones de los municipios de Barrancos y Moura, fue analizada por ambas partes que acordaron investigar conjuntamente las causas y proponer soluciones para que tales episodios sean eliminados.

- *Seguridad de Infraestructuras hidráulicas y Avenidas*

Se analizó la situación relativa a las condiciones de seguridad de las infraestructuras hidráulicas con potenciales efectos transfronterizos y se reconoció la necesidad de incrementar el intercambio de instrumentos de gestión de seguridad disponibles en cada país, con prioridad para los referentes a las presas españolas de la cuenca del Guadiana.



- *Participação Pública*

A Comissão congratulou-se pelo facto da Subcomissão ter avançado com diligência nas actividades prevista na sua missão e programa de trabalhos, designadamente com a elaboração da proposta de projecto de página da CADC na Internet, do Relatório histórico de actividades 2000-2006, do Relatório de actividade de 2005 e com a realização conjunta de um Jornada de Participação Pública sobre a temática da Seca.

Vários documentos relacionados com estes temas foram aprovados pela CADC.

• **Outros assuntos**

A Delegação espanhola informou a parte portuguesa do início do processo de redacção dos Planos Especiais de Actuação em Situação de Alerta e Eventual Seca – conforme estabelece o Artigo 27 da Lei 10/2001 – e fez a entrega de uma apresentação sobre o dito processo, ficando à disposição da Delegação portuguesa para fornecer a informação adicional que for solicitada.

Após uma breve interrupção do desenrolar das actividades devida às férias de Verão, em meados de Setembro foram retomadas as reuniões dos grupos de trabalho.

Em **21 de Setembro de 2006** realizou-se no INAG uma reunião de trabalho entre os coordenadores do Secretariado Técnico de ambos os países, para acerto de pormenores e dos documentos a inserir na página web da CADC (<http://www.cadc-albufeira.org>), uma vez que foi tomada a decisão de antecipar a inauguração dessa página para a semana seguinte, aquando da visita do senhor Presidente da República a Espanha.

Foi também decidido nesta reunião a realização de nova ronda de reuniões bilaterais dos Grupos de Trabalho e da Subcomissão, para o mês de Outubro em Espanha.

- *Participación Pública*

La Comisión se congratuló por el hecho de que la Subcomisión hubiera avanzado con diligencia en las actividades previstas dentro de sus cometidos, especialmente con la elaboración de la propuesta del proyecto de la página de internet de la CADC, el Informe histórico de actividades 2000-2006, el informe de actividades de 2005 y con la realización conjunta de una Jornada de Participación Pública sobre la temática de la sequía.

Sendos documentos relacionados con estos temas fueron aprobados por la CADC.

• **Otros asuntos**

La Delegación española informó a la portuguesa del inicio del proceso de redacción de los Planes Especiales de Actuación en Situación de Alerta o Eventual Sequía –conforme establece el Artículo 27 de la Ley 10/2001- e hizo entrega de una presentación sobre dicho proceso, quedando a disposición de la parte portuguesa para ampliar la información adicional que pudiera solicitar.

Después de una breve interrupción en el desarrollo de actividades devida a las vacaciones estivales, a mediados de septiembre se retomaron las reuniones de los Grupos de Trabajo.

El **21 de Septiembre de 2006** tuvo lugar en el INAG una reunión de trabajo entre los coordinadores de los Secretariados Técnicos de los dos países para acordar los pormenores y los documentos a incluir en la página web de la CADC (<http://www.cadc-albufeira.org>), una vez tomada la decisión de anticipar la inauguración de la misma a la semana siguiente, coincidiendo con la visita a España del Presidente de la República de Portugal.

Se decidió asimismo en esta reunión la realización de una nueva ronda de reuniones bilaterales de los Grupos de Trabajo y de la Subcomisión durante el mes de octubre, en España.

Nos dias **24 e 25 de Outubro de 2006** realizaram-se, nas instalações da DG Águas do Ministério do Meio Ambiente em Madrid, mais uma ronda de reuniões bilaterais dos grupos de trabalho. Nessas reuniões foram tratados e discutidos os assuntos que a seguir se transcrevem.

Los días **24 y 25 de Octubre de 2006** se realizaron, en las oficinas de la Dirección General del Agua del Ministerio de Medio Ambiente, en Madrid, una nueva ronda de reuniones bilaterales de los Grupos de Trabajo. En esas reuniones fueron tratados y discutidos los asuntos que se describen seguidamente.

## 1. GT Caudais Secas e Situações de Emergência

- *Situação hidrometeorológica no ano hidrológico 2005-2006*

A Delegação Espanhola fez a apresentação do seu relatório em epígrafe, colocando em evidência que o ano hidrológico foi muito problemático no seu território, tal como no anterior, razão pela qual se teve de fazer um grande esforço para garantir o cumprimento do regime de caudais na secção de Cedillo, no rio Tejo. Assinala-se contudo que, na bacia do Guadiana, devido a um erro de programação de descargas, não se cumpriu com o regime de caudais a entregar a Portugal, apesar de ser intenção de Espanha o seu cumprimento, alcançando-se unicamente 97% do caudal integral anual. Após discussão deste assunto acordou-se uma solução conjunta, que consistiu na realização, por parte de Espanha, de uma descarga específica para compensar o défice existente, o que se veio a concretizar a partir das 18:00 do dia 21 de Novembro.

A Delegação Portuguesa apresentou brevemente o seu relatório para o mesmo ano, e fez a sua entrega em papel. Referiu ainda que o cumprimento do regime de caudais para o Tejo em Ponte de Muge obrigou a um intenso esforço devido à desfavorável situação meteorológica na parte portuguesa desta bacia.

## 1. GT de Régimen de Caudales Sequías y Situaciones de Emergencia

- *Situación hidrometeorológica en el año hidrológico 2005-2006*

La Delegación española hizo la presentación de su informe haciendo especial hincapié en que este año hidrológico ha sido, al igual que el anterior, un año muy problemático en su territorio, razón por la cual se ha tenido que hacer un gran esfuerzo para garantizar el cumplimiento del régimen de caudales en la sección de Cedillo, en el río Tajo. Señaló asimismo que, en la cuenca del Guadiana, por un error de la programación de desembalse de agua, no se cumplió con el régimen de caudales a entregar a Portugal, si bien en todo momento era intención de España su cumplimiento, alcanzándose únicamente el 97% del caudal integral anual a entregar. Tras discutir la cuestión, se llegó a un acuerdo de solución conjunto, consistente en la realización por parte española de un desembalse específico que compensara el déficit existente, hecho que se llevó a efecto a partir de las 18:00 h del día 21 de noviembre.

La Delegación portuguesa presentó brevemente su informe para el mismo año. Refirió asimismo que el cumplimiento del régimen de caudales para el río Tajo en Ponte Muge obligó a un considerable esfuerzo, debido a la desfavorable situación meteorológica en la parte portuguesa de esta cuenca.

Fez ainda a apresentação e a entrega do relatório elaborado pela EDIA sobre o Cumprimento do disposto no Estudo das Condições Ambientais no Estuário do Rio Guadiana e Zonas Adjacentes, no qual se evidencia que o regime de caudais ali proposto (versão de Fevereiro de 2005) apenas não foi cumprido em circunstâncias especiais e bem delimitadas no tempo. Mais concretamente, não foi cumprido em alguns períodos do mês de Dezembro devido aos condicionamentos impostos pela conclusão dos trabalhos em Pedrógão, que obrigaram ao fecho das comportas em Alqueva. Ainda no que se refere ao regime de caudais no Guadiana, a Delegação portuguesa expressou alguma preocupação face ao não cumprimento por parte de Espanha do regime na secção de Badajoz.

- *Proposta de Regime de Caudais*

A Delegação Espanhola manifestou o seu apreço pela proposta apresentada em Junho/2006 pela DP, referindo que se tratava de um trabalho notável que estabelece a base dos trabalhos subsequentes, ficando de enviar a curto prazo os seus comentários.

Ficou acordado que seria constituído, no seio do GT Caudais, um sub-grupo que se ocuparia de preparar uma proposta para consideração do Grupo de Trabalho e, posteriormente, da CADC.

Realizó asimismo la presentación y entrega del informe elaborado por EDIA sobre el “Cumplimiento de lo dispuesto en el estudio de las Condiciones Ambientales del estuario del río Guadiana y zonas adyacentes” en el que se evidencia que el régimen de caudales allí propuesto (versión de febrero de 2005) no se incumplió más que en circunstancias especiales y bien delimitadas en el tiempo. Más concretamente, no se cumplió en algunos periodos del mes de diciembre debido a los condicionantes impuestos por la conclusión de los trabajos en Pedrógão, que obligaron al cierre de las compuertas en Alqueva. Por otra parte, en lo que se refiere al régimen de caudales en el Guadiana, la Delegación portuguesa expresó alguna preocupación en relación con el incumplimiento por parte de España en la sección de Badajoz.

- *Propuesta de Régimen de Caudales*

La Delegación española manifestó su consideración por la propuesta presentada por la parte portuguesa, en junio de 2006, en relación con el asunto del epígrafe, destacando que se trataba de un trabajo notable que establece la base de las tareas a realizar, comunicando su intención de enviar a corto plazo sus comentarios a la misma.

Se acordó la constitución, en el seno del Grupo de Trabajo de Régimen de Caudales, de un Subgrupo que se ocuparía de preparar una propuesta para la toma en consideración del Grupo de Trabajo y, posteriormente, de la CADC.

- *Análise do relatório REN / IBERDROLA sobre o Douro*

O Grupo de Trabalho tomou conhecimento das conclusões do relatório elaborado pelas empresas. Manifestou a sua satisfação pelo trabalho desenvolvido pelas hidroeléctricas e sugeriu que se deveria pedir às empresas que propusessem uma alternativa ao regime do Convénio de 64, propondo que este tema, que não se prende apenas com a exploração hidroeléctrica, fosse discutido no âmbito da CADC. Ficou acordado que seria constituído um sub-grupo que se ocuparia de preparar uma proposta para consideração do Grupo de Trabalho e, posteriormente, da CADC.

- *Aproveitamento Sustentável do Baixo Guadiana*

A Delegação portuguesa referiu que graças ao esforço da EDIA, a exploração do empreendimento tem permitido que as condições do estuário do Guadiana sejam hoje muito mais favoráveis que no passado.

Segundo o anteriormente acordado e decidido, o Estudo do Aproveitamento Sustentável do Troço Inferior do Rio Guadiana, estava previsto ser coordenado e financiado paritariamente por ambos os países e seria realizado através das empresas públicas EDIA, a parte portuguesa, e TRAGSA, a parte espanhola, com a supervisão de representantes da CADC.

A Delegação portuguesa fez ainda a entrega do relatório "Avaliação das captações existentes em Território sob Administração Espanhola", ficando a Delegação espanhola de analisar o documento. Este relatório faz também referência ao pedido do Ajuntamento de Vila Nueva del Fresno, para nova captação, que se encontra ainda pendente.

- *Análisis del informe REN / IBERDROLA sobre el Duero*

El Grupo de Trabajo tomó conocimiento de las conclusiones del informe elaborado por las empresas. Manifestó asimismo su satisfacción por el trabajo desarrollado por las hidroeléctricas y sugirió que se les debería pedir que propusieran una alternativa al Convenio de 1964, planteando que esta cuestión, que no tiene una fuerte relación expresa con la explotación hidroeléctrica, fuese discutida en el ámbito de la CADC. Se acordó que se constituiría un subgrupo que se ocuparía de preparar una propuesta para someterla a la consideración del Grupo de Trabajo y, posteriormente, de la CADC.

- *Aprovechamiento Sostenible del Bajo Guadiana*

La Delegación portuguesa informó de que, gracias al esfuerzo de EDIA, la explotación de la obra ha permitido que las condiciones del estuario del Guadiana sean hoy mucho más favorables que en el pasado.

Según lo acordado anteriormente, el Estudio de Aprovechamiento Sostenible del Tramo Inferior del Río Guadiana, que estaba previsto que fuera dirigido y financiado paritariamente por ambos países, decidiéndose que fuera realizado a través de las empresas públicas EDIA, por parte portuguesa, y TRAGSA, por parte española, con la supervisión de representantes de la CADC.

La Delegación portuguesa hizo entrega asimismo del Informe "Evaluación de las captaciones existentes en Territorio bajo Administración Española", quedando encargada la Delegación española de analizar el documento. Este informe hace también referencia a la solicitud de la Junta de Extremadura para la autorización de nuevas captaciones, que se encuentra pendiente todavía.

- *Discrepância no regime de caudais*

Ambas as Delegações tomaram conhecimento das discrepâncias existentes no Guadiana entre os dados de caudal medidos no Açude de Badajoz e na estação de Monte da Vinha e no Douro entre os caudais medidos em Miranda e em Castro.

Este assunto arrasta-se desde a entrada em vigor da Convenção. Deverá ser acordado um calendário e uma metodologia para o cabal esclarecimento desta questão.

Ficou acordado que seria constituído um sub-grupo para cada bacia, que durante seis meses realizariam um estudo comparativo das estações de controlo e apresentariam uma proposta de solução.

- *Variáveis hidrometeorológicas para avaliação das situações de Seca*

A Delegação portuguesa iniciou estudos e trabalhos para os indicadores de seca para controlo de disponibilidades e necessidades de água, actuais e futuras. A Delegação espanhola informou que se encontra disponível na página do MMA os “Planos especiais de Seca” que, no momento da reunião, se encontravam em processo de consulta pública.

Concluiu-se da importância de se dispor de critérios uniformes em ambos os países relativamente às variáveis hidrometeorológicas para avaliar situações de seca e colaborar dentro da mesma linha de trabalho com vista a apresentar à opinião pública da península ibérica uma conclusões uniformes.

- *Discrepancias en el régimen de caudales*

Ambas Delegaciones dieron cuenta de las discrepancias existentes en el Guadiana entre los datos de caudal medidos en el Azud de Badajoz y en la estación de Monte da Vinha y en el Duero entre los datos de caudal medidos en Miranda y en Castro.

Este asunto se viene arrastrando desde la entrada en vigor del Convenio. Debería ser acordado un calendario y una metodología para el cabal esclarecimiento de esta cuestión.

Se acordó que se constituiría un subgrupo para cada cuenca que, durante seis meses, realizarían un estudio comparativo de las estaciones de control y presentarían una propuesta de solución

- *Variables hidrometeorológicas para evaluación de las situaciones de Sequía*

La Delegación portuguesa informó de que ha iniciado estudios y trabajos para determinar indicadores de sequía para el control de disponibilidades y necesidades de agua, actuales y futuras. La Delegación española, por su parte, informó de que se encontraban disponibles en la página web del Ministerio de Medio Ambiente los “Planes especiales de sequía” que, en el momento de celebrarse la reunión, estaban en el proceso de consulta pública.

Se coincidió en la importancia de unificar los criterios de ambos países en relación con las variables hidrometeorológicas para evaluar situaciones de sequía y colaborar en la misma línea de trabajo a fin de presentar a la opinión pública de toda la península ibérica unas conclusiones uniformes

- *Captações na parte espanhola do rio Guadiana*

A Delegação portuguesa entregou uma reportagem fotográfica, elaborada pela EDIA, que mostram algumas instalações inadequadas e não autorizadas. Este assunto já foi discutido na IIª plenária da CADC (Janeiro de 2001), tendo a C.H. Guadiana ficado encarregada de instalar contadores, mas o processo não está ainda concluído. Segundo informação da Delegação espanhola, as captações oficiais estão identificadas e oficialmente não existem novas obras de captação. Por outro lado está-se a proceder à instalação de contadores nas captações existentes e que se espera estarem operacionais em breve. A Comissão de Águas ficará encarregada de controlar a situação.

## 2. Subcomissão sobre Participação Pública

- *Página Internet comum*

No fim do mês de Outubro, coincidindo com a visita do senhor Presidente da República a Espanha, foi inaugurada a página comum da CADC na Internet, endereço [www.cadc-albufeira.org](http://www.cadc-albufeira.org) a qual, neste momento, se encontra disponível na rede, todavia em processo de construção.

A página ficará colocada no portal do Ministério do Meio Ambiente de Espanha e será operada pela Delegação espanhola nos próximos dois anos.

Ambas as Delegações apresentaram uma proposta de estrutura para a página web. A Delegação espanhola comprometeu-se a incorporar as propostas de ambas as partes e produzir uma nova estrutura que entregou em finais de Novembro.

- *Captaciones en la parte española del río Guadiana*

La Delegación Portuguesa entregó un reportaje fotográfico, elaborado por EDIA, que muestra algunas instalaciones, posiblemente, inadecuadas y no autorizadas. Este asunto ya fue discutido en la IIª Reunión Plenaria de la CADC (Enero de 2001), habiendo quedado encargada la C.H. Guadiana de instalar contadores. Según indicó la Delegación española, las captaciones oficiales están identificadas y oficialmente no existen nuevas obras de captación. Por otro lado se está procediendo a instalar contadores en las captaciones y se espera que estén operativos en breve. La Comisaría de Aguas se encargará de controlar la situación.

## 2. Subcomisión de Participación Pública

- *Página web común*

A finales de octubre, coincidiendo con la visita del presidente de la República de Portugal a España, fue inaugurada una página web común de la CADC ([www.cadc-albufeira.org](http://www.cadc-albufeira.org)) que, en este momento, se encuentra disponible en la red, si bien se halla todavía en proceso de construcción.

La página quedará “colgada” en el portal del Ministerio de Medio Ambiente de España y será operada por la Delegación española durante los dos próximos años.

Ambas delegaciones presentaron una propuesta de estructura para la página web. La Delegación española, se comprometió a incorporar las aportaciones de ambas partes y generar una nueva estructura que entregó a finales de noviembre.

### 3. GT Directiva Quadro e Qualidade da Água

- *Compatibilidade dos Sistemas de Informação Geográfica. Compatibilidade das delimitações das bacias hidrográficas internacionais. Compatibilidade das delimitações das massas de água fronteiriças e transfronteiriças*

Está em curso o processo de compatibilização dos elementos distintos contemplados na Directiva Quadro da Água: Sistemas de Informação Geográfica, Delimitação de Demarcações Hidrográficas Internacionais, Massas de água fronteiriças e transfronteiriças, Massas de água em risco, Programas de monitorização, Programas de medidas e Sistema de controlo e avaliação.

Foram constituídos subgrupos de trabalho para os temas específicos de águas costeiras e de transição e de águas interiores, cuja vigência fica limitada ao cumprimento da missão encomendada.

A sua missão consiste, essencialmente, em analisar a documentação resumo de análise dos dados realizada pela Delegação portuguesa e resolver conjuntamente as discrepâncias detectadas, definir as equivalências entre as tipologias e assinalar os possíveis problemas que possam apresentar-se.

- *Condições operacionais e plano de monitorização do estuário do Guadiana*

Na reunião a delegação portuguesa entregou um documento com algumas questões que considera ser importante clarificar entre as partes, para a implementação do Plano de Monitorização do Estuário do Guadiana.

Conclui-se estarem reunidas as condições para dar início imediato à monitorização conjunta do estuário, com base no Programa de monitorização incluído no Projecto das conclusões operacionais apresentado pela Delegação portuguesa. O início dos trabalhos, a desenvolver pelo Instituto da Água e pela sua congénere espanhola, ficará estabelecido antes do final do presente ano.

### 3. GT de Directiva Marco y Calidad del Agua

- *Compatibilidad de los Sistemas de Información Geográfica. Compatibilidad de las delimitaciones de las cuencas hidrográficas internacionales. Compatibilidad de las delimitaciones de las masas de agua fronterizas y transfronterizas*

Está en curso el proceso de compatibilización de los distintos elementos que contempla la Directiva Marco del Agua: Sistemas de Información Geográfica, Delimitación de Demarcaciones Hidrográficas Internacionales, Masas de agua fronterizas y transfronterizas, Masas en riesgo, Programas de monitorización, programas de medidas y Sistema de control y evaluación.

Se han constituido subgrupos de trabajo para los temas específicos de aguas costeras y de transición y de aguas interiores, cuya vigencia queda limitada al cumplimiento de la misión encomendada.

Su misión consiste, esencialmente, en contestar a la documentación resumen del análisis de datos realizado por la Delegación portuguesa y resolver conjuntamente las discrepancias detectadas, definir las equivalencias entre las tipologías y señalar los posibles problemas que puedan presentarse

- *Condiciones operacionales y plan de monitorización del estuario del Guadiana*

En la reunión, la Delegación portuguesa entregó un documento con algunas cuestiones que consideraba importante clarificar entre las partes para la implementación del Plan de Monitorización del Estuario del Guadiana.

Se concluyó que se reúnen las condiciones para dar inicio de inmediato a la monitorización conjunta del estuario, con base en el Programa de monitorización incluido en el Proyecto de las conclusiones operacionales presentadas por la Delegación portuguesa. El inicio de los trabajos, a desarrollar por el Instituto da Água y la contraparte española, quedará establecido antes de finalizar el presente año

O sub-grupo de trabalho de águas costeiras e de transição criado irá tratar da coordenação dos trabalhos de monitorização do estuário do Guadiana e do intercâmbio da informação disponível.

- *Poluição dos rios Múrtega e Ardila*

Perante a repetição de possíveis episódios de poluição nos rios Múrtega, Ardila e Chanca ao longo dos anos, que causam problemas nas captações para abastecimento público, a Delegação portuguesa entregou um documento que identifica os problemas e propõe uma metodologia de trabalho a seguir.

A Confederação Hidrográfica do Guadiana estima que se trata de acidentes ocasionais sem continuidade no tempo. Em qualquer caso irá equipar e executar várias ETAR na zona e pôr em funcionamento Estações Automáticas de alerta.

Foi criado um sub-grupo de trabalho que está a analisar este assunto e que já se reuniu no dia 14/Novembro em Évora.

#### 4. GT Permuta de Informação

- *Relatório anual conjunto*

De acordo com o modelo do relatório anual conjunto, aprovado na VII CADC de Julho/2006, a Delegação espanhola preparou uma primeira versão do correspondente ao presente ano hidrológico o qual, no fim de Novembro, foi completado com os dados fornecidos pela Delegação portuguesa.

- *Informação a incluir na página Internet da CADC*

Ambas as Delegações acordaram utilizar a plataforma europeia de CIRCA para a permuta de informação e apresentaram uma proposta para a estrutura da mesma, a qual foi acordada em meados de Novembro.

No fim do ano, a Delegação espanhola forneceu cópia da estrutura gerada no CIRCA com os respectivos conteúdos já disponibilizados.

El subgrupo de trabajo de aguas costeras y de transición creado en esta reunión, tratará de la coordinación de los trabajos de monitorización del estuario del Guadiana y del intercambio de la información disponible.

- *Contaminación de los ríos Múrtigas y Ardila*

Ante la repetición de posibles episodios de contaminación en los ríos Múrtigas, Ardila y Chanca a lo largo de los años, que causan problemas en las captaciones de abastecimiento de poblaciones, la Delegación portuguesa entregó un documento que identifica los problemas y propone una metodología de trabajo a seguir.

La Confederación Hidrográfica del Guadiana estima que se trata de accidentes ocasionales sin continuidad en el tiempo. En cualquier caso se procederá a acondicionar y ejecutar varias EDAR en la zona y poner en funcionamiento Estaciones Automáticas de alerta.

Se creó un subgrupo de trabajo para analizar este asunto, que ya se reunió el da 14/ Noviembre en Évora.

#### 4. GT de Intercambio de Información

- *Informe anual conjunto*

De acuerdo al formato de informe anual conjunto, aprobado en la VII CADC, la Delegación española preparó una primera versión del correspondiente al presente año hidrológico que, a finales de noviembre, se completó con los datos facilitados por la Delegación portuguesa.

- *Plataforma de Intercambio de Información*

Ambas Delegaciones acordaron utilizar la plataforma europea de CIRCA para el intercambio de información y presentaron una propuesta de estructura de la misma., acordando la misma a mitades de noviembre.

A finales de año, la Delegación española facilitó copia de la estructura generada en CIRCA con los respectivos contenidos ya disponibles.



- *Matriz de intercâmbio de informação*

Acordou-se que, antes do final do ano e de acordo com a informação disponível, ambas as delegações procederiam ao intercâmbio de informação por via informática dos dados previstos na matriz de permuta aprovada em 2003. A informação ficará centralizada nos respectivos Secretariados Técnicos.

## 5. GT Segurança de Infra-estruturas Hidráulicas e Cheias

- *Identificação das infraestruturas e avaliação de riscos de acidentes graves transfronteiriços*

As Delegações portuguesa e espanhola trocaram informação com a lista das infra-estruturas com efeitos transfronteiriços que deverão ser objecto de Planos de Emergência.

A Delegação espanhola entregou o Plano de Emergência da barragem do Chança.

A Delegação portuguesa ficou de fornecer um guia técnico sobre situações de emergência; esse guia é muito útil para comparar cenários de emergência em ambos os países.

- *Coordenação de cheias excepcionais*

O intercâmbio de informação só funciona actualmente para o rio Tejo (SVARH); nas outras bacias faz-se via telefone. As Delegações portuguesa e espanhola acordaram fixar datas para proceder a ensaios nas outras bacias, iniciando-se pelo Douro e sucessivamente pelo Minho, Lima e Guadiana.

- *Planos de Emergência e Normas de exploração*

Ambas as delegações acordaram proceder ao intercâmbio de informação sobre os respectivos planos de emergência correspondentes aos rios luso-espanhóis.

Nenhum dos países dispõe de normas de exploração aprovadas; ficaram de permutar esboços de critérios para as normas de exploração das albufeiras.

- *Matriz de intercambio de información*

Se acordó que, antes de finales de 2006 y de acuerdo con la información disponible, ambas delegaciones procedieran al intercambio por vía informática de los datos previstos en la matriz de intercambio aprobada en 2003. La información se centralizará en las respectivas Secretarías Técnicas.

## 5. GT de Seguridad de Infraestructuras Hidráulicas y Avenidas

- *Identificación de las infraestructuras y evaluación de riesgos de accidentes transfronterizos graves*

Las Delegaciones portuguesa y española intercambiaron información con la relación de las infraestructuras con efectos transfronterizos que deberán ser objeto de Planes de Emergencia.

La Delegación española entregó el plan de emergencia del embalse del Chanza.

La Delegación portuguesa quedó en entregar una guía técnica sobre situaciones de emergencia; esa guía es de gran utilidad para comparar escenarios de emergencia en ambos países.

- *Coordinación de avenidas excepcionales*

El intercambio automático de información solo funciona en la actualidad para el río Tajo (SAIH); en otras cuencas se realiza por vía telefónica. Las Delegaciones española y portuguesa acordaron fijar fechas para proceder a simulacros en otras cuencas, comenzando por el Duero y, a continuación, Miño, Limia y Guadiana.

- *Planes de Auscultación y Normas de Explotación*

Ambas Delegaciones acordaron proceder al intercambio de información sobre los respectivos planes de auscultación correspondientes a los ríos hispano-portugueses.

Ninguno de los países dispone de normas de explotación aprobadas; acordaron intercambiar los proyectos de criterios para las normas de explotación de los embalses.

- *Visita a uma barragem – Plano de Emergência*

A Delegação espanhola organizará uma visita a uma barragem para a Delegação portuguesa, durante a qual se apresentarão os diferentes aspectos relacionados com o plano de emergência da mesma.

No dia **15 de Novembro de 2006** realizou-se na Fundação Rei Afonso Henriques em Zamora – Espanha o seminário intitulado “Gestão de Situações de Seca no contexto transfronteiriço”. Esta sessão de divulgação e participação pública, contou com mais de 80 participantes portugueses e espanhóis, incluindo entidades governamentais, serviços públicos, particulares e ONG’s.

As apresentações que foram feitas incidiram sobre a “Gestão da Seca 2004/2005”, tanto em Portugal como em Espanha, nos “Planos Especiais de Seca” que se encontram em elaboração em Espanha, nos “Indicadores de Secas” e na “Participação dos Utilizadores na Gestão das Secas”.

A apresentação cronológica das actividades desenvolvidas pela CADC no ano de 2006 consta de quadro anexo.

- *Visita a presa - Plan de Emergencia*

La Delegación española organizará una visita para la Delegación portuguesa a una presa, durante la cual se presentarán los diferentes aspectos relacionados con el plan de emergencia de la misma.

El día **15 de Noviembre de 2006** se realizó en la Fundación Rei Afonso Henriques, en Zamora el Seminario intitulado “Gestión de Situaciones de Sequía en el contexto transfronterizo”. Esta sesión de divulgación y participación pública, contó con más de 80 participantes portugueses y españoles, incluyendo entidades gubernamentales, servicios públicos, particulares y ONG’s.

Las ponencias que fueron presentadas incidieron sobre la “Gestión de la Sequía 2004/2005”, tanto en Portugal como en España, los “Planes Especiales de Sequía” que se encuentran en elaboración en España, los “Indicadores de Sequías” y en la “Participación de los Usuarios en la Gestión de las Sequías”.

La presentación cronológica de las actividades desarrolladas por la CADC en el año 2006 se recoge en el cuadro anexo.

**Em resumo** as principais realizações de 2006 foram:

- Elaboração do Relatório Anual Conjunto (bilingue);
- Elaboração do Relatório histórico das actividades da CADC (2000-2006);
- Criação de uma página da CADC na Internet (ainda em fase experimental);
- Elaboração e aprovação do Relatório sobre a exploração hidroeléctrica do rio Douro;
- Elaboração da proposta portuguesa de Regime de Caudais;
- Aprovação do Programa de Monitorização do estuário do Guadiana incluído no projecto de Conclusões Operacionais;
- Assegurado o acompanhamento regular, por ambas as partes, das situações hidrometeorológicas;
- Realização de um Seminário Técnico luso-espanhol sobre Gestão de Situações de Seca na Península Ibérica, no âmbito da Participação Pública;
- Realização de duas reuniões bilaterais de cada Grupo de Trabalho e da Subcomissão;
- Abundante troca de informação e documentação.

**En resumen**, las principales realizaciones de 2006 fueron:

- Elaboración del Informe Anual Conjunto (bilingüe);
- Elaboración del Informe histórico de las actividades de la CADC (2000-2006);
- Creación de una página de la CADC en Internet (todavía en fase experimental);
- Elaboración y aprobación del Informe sobre la explotación hidroeléctrica del río Duero;
- Elaboración de una propuesta de Régimen de Caudales;
- Aprobación del Programa de Monitorización del estuario del Guadiana, incluido en el proyecto de Conclusiones Operacionales;
- Asegurar el seguimiento regular, por ambas partes, de las situaciones hidrometeorológicas;
- Realización de un Seminario Técnico hispano-portugués sobre Gestión de Situaciones de Sequía en la Península Ibérica, en el ámbito de la Participación Pública;
- Realización de dos reuniones bilaterales de cada Grupo de Trabajo y de la Subcomisión;
- Abundante intercambio de información y documentación.

## ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DAS PRINCIPAIS ACTIVIDADES E PERSPECTIVAS DE PROGRESSO

Em termos relativos, tendo como referência os anos anteriores, poder-se-á classificar a actividade da CADC em 2006 como muito boa, tendo imperado um espírito de missão e uma atitude positiva para ir superando as dificuldades com que o novo modelo organizacional se foi confrontando.

Como a Comissão não dispõe de meios materiais, humanos e financeiros autónomos, algumas das iniciativas sofreram o reflexo dessa condição. Porém, a opção pela criação de um Secretariado Técnico sediado no INAG revelou-se muito acertada pois tem permitido apoiar e impulsionar as actividades dos Grupos de Trabalho e da Comissão e, sobretudo, garantir a circulação atempada dos documentos e informações entre todos os membros da CADC e dos Grupos de Trabalho e uma comunicação permanente com o seu congénere espanhol.

Também a sistematização dos procedimentos e o arquivo estruturado da documentação tem permitido manter um elevado nível de informação simultânea de todos os intervenientes nas actividades da CADC, graças à opção pelos sistemas de informação e comunicação informáticos.

Algumas actividades com progressos em 2006 merecem ser destacadas no sentido de perspectivar o seu desenvolvimento em 2007.

Das actividades de natureza procedimental e organizacional que ainda merecem alguma atenção destacam-se as seguintes:

- A intensificação da dinamização pelos respectivos coordenadores de algumas actividades específicas dos Grupos de Trabalho e da Subcomissão, concluindo a designação de representantes para alguns subgrupos de trabalho e a identificação dos responsáveis por algumas das actividades dentro dos Grupos de Trabalho ;

## ESTADO DE DESARROLLO DE LAS PRINCIPALES ACTIVIDADES Y PERSPECTIVAS DE PROGRESO

En términos generales, y teniendo como referencia los años anteriores, la actividad de la CADC en el año 2006 puede considerarse como muy buena, cabiendo señalar el espíritu de cooperación entre las partes y la actitud positiva que ha permitido ir superando las dificultades que pudiera presentar el nuevo modelo de organización.

Dado que la Comisión no dispone de medios materiales, humanos o financieros autónomos, algunas de las iniciativas sufrirían el reflejo de esa situación. Por ello, la decisión de crear los Secretariados Técnicos por parte de los dos países se ha mostrado como muy acertada, pues ha permitido apoyar e impulsar las actividades de los Grupos de Trabajo y de la Subcomisión y, sobre todo, garantizar la circulación, en tiempo y forma, de los documentos e informaciones entre todos los miembros de la CADC y de los Grupos de Trabajo en una comunicación permanente entre las instituciones de ambos países.

Asimismo, la sistematización de los procedimientos y el archivo estructurado de la documentación, ha permitido mantener un elevado nivel de información simultánea para todos los intervenientes en las actividades de la CADC, merced igualmente a la opción por los sistemas de información y comunicación por vía informática.

Merecen ser destacadas algunas de las actividades que experimentaron progresos significativos en 2006 con objeto de preparar con suficiente antelación su desarrollo a lo largo de 2007.

De las actividades de naturaleza procedimental y organizacional que merecen una atención especial, cabe destacar las siguientes:

- La intensificación de la dinamización por parte de los respectivos coordinadores de algunas actividades específicas de los Grupos de Trabajo y de la Subcomisión, concluyendo con la designación de representantes para algunos subgrupos de trabajo y la identificación de los responsables de algunas actividades dentro de los Grupos de Trabajo;

- A elaboração dos relatórios semestrais de actividade pelos coordenadores dos Grupos de Trabalho e da Subcomissão, em cumprimento dos respectivos planos de actividade bem como a difusão oportuna das actas das reuniões da delegação portuguesa;
- Operacionalização da matriz de troca de informação;

Das actividades de natureza técnica que ainda carecem de novos desenvolvimentos destacam-se as seguintes:

- Elaboração da proposta metodológica sobre a informação ao público e dos critérios de classificação de documentos, enquadrando a elaboração e disponibilização do material de divulgação ao público a cargo dos Grupos de Trabalho e Subcomissão;
- Eliminação das discrepâncias sobre os valores dos caudais registados nos rios Douro e Guadiana e aprofundamento da proposta de regime de caudais;
- Definição dos caudais na secção do Pomarão em função das condições ambientais do estuário do Guadiana e operacionalização da monitorização deste;
- Compatibilização das delimitações das regiões hidrográficas e coordenação dos procedimentos na elaboração do programa de trabalhos dos PGRH e dos trabalhos conexos;
- Elaboração de programas específicos sobre segurança de infra-estruturas hidráulicas;
- Reavaliação dos Termos de Referência do aproveitamento sustentável do troço inferior do rio Guadiana.

- La elaboración de los informes semestrales de actividades por parte de los coordinadores de los Grupos de Trabajo y de la Subcomisión, en cumplimiento de sus respectivos planes de actividades, así como la difusión oportuna de las actas de las reuniones;
- Operacionalización de la matriz de intercambio de información.

De las actividades de naturaleza técnica que todavía carecen de nuevos desarrollos, cabe destacar las siguientes:

- Elaboración de la propuesta metodológica sobre la información al público y de los criterios de clasificación de documentos, incluyendo la elaboración y puesta a disposición del material de divulgación al público a cargo de los Grupos de Trabajo y de la Subcomisión;
- Eliminación de las discrepancias sobre los valores de los caudales registrados en los ríos Duero y Guadiana y profundización de la propuesta de régimen de caudales;
- Definición de los caudales en la sección de Pomarão en función de las condiciones ambientales del estuario del Guadiana y operacionalización de la monitorización de este último;
- Compatibilización de las delimitaciones de las demarcaciones hidrográficas y coordinación de los procedimientos de elaboración del programa de trabajos de los PDHI y de los trabajos conexos;
- Elaboración de programas específicos sobre seguridad de infraestructuras hidráulicas;
- Reevaluación de los Términos de Referencia del aprovechamiento sostenible del tramo inferior del río Guadiana.

Mantendo-se elevadas as expectativas sobre o desempenho do actual figurino organizacional criado para promover eficaz e eficientemente as actividades da CADC, a troca de informação sustentada, fluida e tempestiva por um quadro operativo permanente entre as delegações portuguesa e espanhola dos GT e Subcomissão continua a ser a maior aposta por concretizar. Espera-se para breve que a situação seja ultrapassada com a entrada em fase experimental de uma solução usando os recursos informáticos disponíveis a nível europeu.

A visibilidade e inter comunicabilidade da CADC com os cidadãos e organizações interessadas, para as quais se deram em 2006 passos importantes com a criação da página da CADC na Internet, também constituem desafios ainda não superados mas para cuja superação muito vai contribuir a evolução da fase experimental da página da CADC na Internet para a sua gestão permanente dispondo de ferramentas de interactividade.

As limitações materiais e financeiras associadas à natureza da CADC, que tem limitado a projecção e a dinamização que todos os seus membros lhe pretendem inculcar e para as quais têm vindo a ser encontradas respostas limitadas em sede das organizações que dela fazem parte, são condicionantes que não estão resolvidas à altura dos desafios apresentados pelo Convénio.

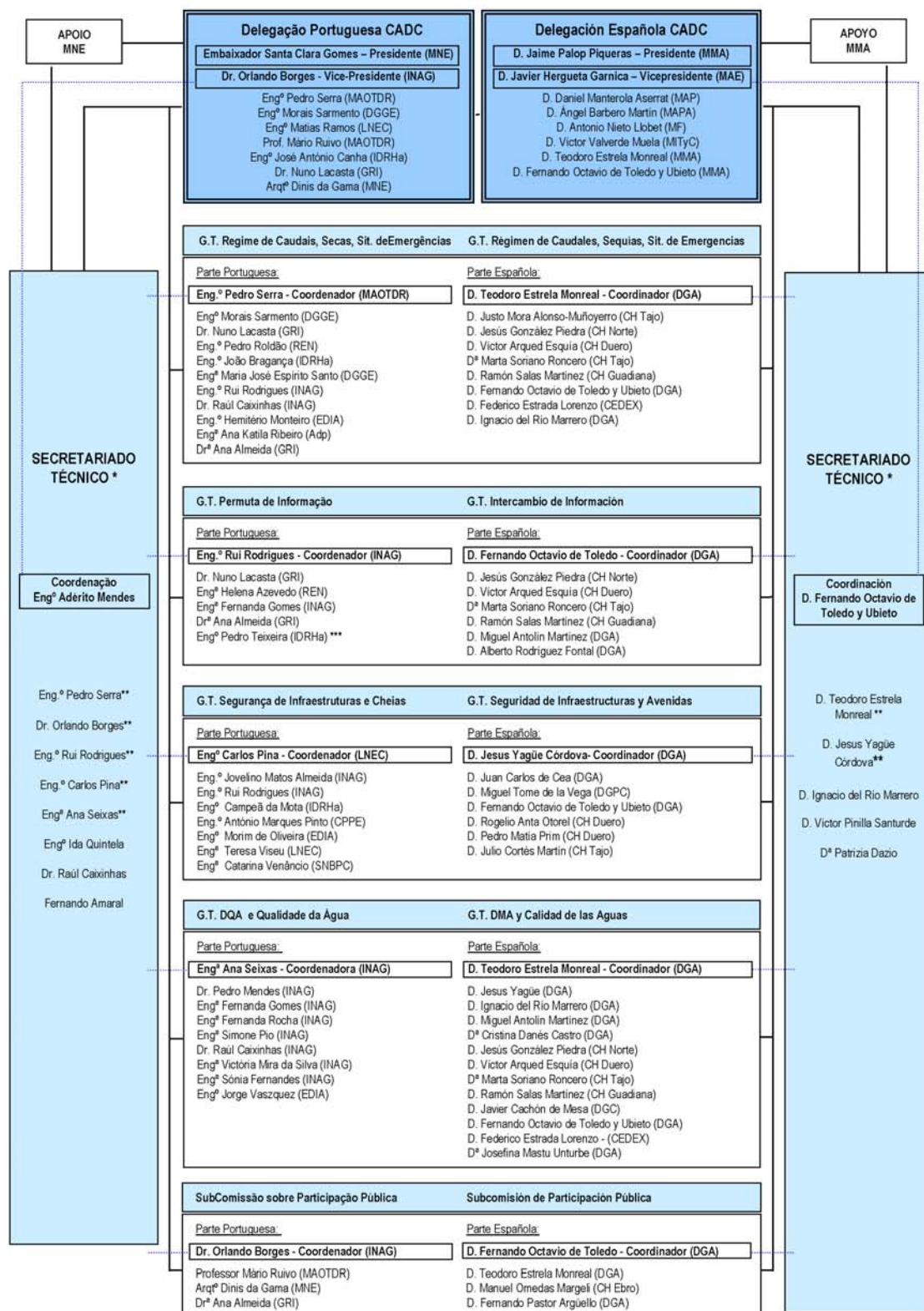
Manteniéndose elevadas las expectativas sobre el desempeño del actual esquema organizativo creado para promover, eficaz y eficientemente, las actividades de la CADC, es el intercambio de información consolidado, fluido y oportuno a través de un marco permanente entre las Delegaciones de los dos países en los Grupos de Trabajo y en la Subcomisión, la mayor apuesta a resolver. Es de esperar que esta situación sea superada con la entrada en funcionamiento, en fase experimental, de una solución basada en la utilización de los recursos informáticos disponibles a través de la Unión Europea.

La visibilidad e intercomunicación de la CADC con los ciudadanos y organizaciones interesadas, cuestiones ambas para las que se dieron en 2006 pasos importantes con la creación de la página de la CADC en Internet, también constituyen desafíos no superados todavía, pero para cuya resolución va a contribuir de manera decisiva la evolución de la fase experimental de la página web, que permitirá disponer de una importante herramienta interactiva.

Las limitaciones materiales y financieras asociadas a la propia naturaleza de la CADC, que limitan la proyección y la dinamización que todos sus miembros pretenden aplicarle y para las que se están buscando las respuestas más adecuadas, son condicionantes que todavía no están resueltas a la altura de los desafíos planteados por el Convenio.

## MODELO ORGANIZACIONAL DA CADC

## ORGANIGRAMA DE LA CADC



\* Composição que pode integrar outros técnicos em função das matérias a tratar  
 \*\* Na qualidade de Coordenador do GT e apenas por motivo de reuniões de coordenação dos trabalhos entre Grupos de Trabalho  
 \*\*\* A confirmar

\* Composición que puede integrar otros técnicos en función de las materias a tratar  
 \*\* La calificación de Coordinador de GT es únicamente por motivos de coordinación de los trabajos entre los Grupos de Trabajo  
 \*\*\* A confirmar

## RELAÇÃO CRONOLÓGICA DAS ACTIVIDADES DA CADC EM 2006

## RELACIÓN CRONOLÓGICA DE LAS ACTIVIDADES DE LA CADC EN 2006

Data reunião	Descrição	Local	Agenda
13/14-02-2006	VI Reunião Plenária CADC	Madrid	1. Constituição da Comissão e adopção da Agenda
			2. Avaliação da situação hidrometeorológica 2004/2005
			3. Permuta de informação
			4. Aprovação formal das conclusões operacionais do Estudo sobre o Estuário do Guadiana
			5. Relatório sobre os Grupos de Trabalho e Subcomissões
			6. Regime de Caudais
			7. Prosseguimento dos objectivos acordados na Conferência das Partes
			8. Revisão do projecto de Estatutos da CADC e acordo de envio à Conferência das Partes
			9. Diversos
30/03/2006	Encontro Presidentes DP e DE à CADC	MNE	
05/04/2006	Reunião bilateral do GT Directiva Quadro da Água e Qualidade da Água	INAG	1. Apreciação e Aprovação da Missão e Programa de Trabalhos do Grupo de Trabalho
			2. Programação detalhada das Actividades e Atribuição de tarefas
			3. Marcação da data e local da reunião seguinte
			4. Diversos
05/04/2006	Reunião bilateral do GT Segurança de Infra-estruturas Hidráulicas e Cheias	INAG	1. Apreciação e Aprovação da Missão e Programa de Trabalhos do Grupo de Trabalho
			2. Programação detalhada das Actividades e Atribuição de tarefas
			3. Marcação da data e local da reunião seguinte
			4. Diversos
05/04/2006	Reunião bilateral do GT Caudais, Secas e Situações de Emergência	INAG	1. Apreciação e Aprovação da Missão e Programa de Trabalhos do Grupo de Trabalho
			2. Programação detalhada das Actividades e Atribuição de tarefas
			3. Marcação da data e local da reunião seguinte
			4. Diversos
06/04/2006	Reunião bilateral do GT Permuta de Informação	INAG	1. Apreciação e Aprovação da Missão e Programa de Trabalhos do Grupo de Trabalho
			2. Programação detalhada das Actividades e Atribuição de tarefas
			3. Marcação da data e local da reunião seguinte
			4. Diversos

Fecha reunión	Descripción	Lugar	Agenda
13/14-02-2006	VI Reunión Plenaria de la CADC	Madrid	1. Constitución de la Comisión y adopción de la Agenda
			2. Evaluación de la situación hidrometeorológica 2004/2005
			3. Intercambio de Información
			4. Aprobación formal de las conclusiones operacionales del Estudio sobre el Estuario del Guadiana
			5. Informe sobre los Grupos de Trabajo y Subcomisiones
			6. Régimen de Caudales
			7. Seguimiento de los objetivos acordados en la Conferencia de las Partes
			8. Revisión del proyecto de Estatutos de la CADC y acuerdo de envío a la Conferencia de las Partes
			9. Otros asuntos
30-03-2006	Encuentro de Presidentes DP y DE en la CADC	MNE	
05-04-2006	Reunión bilateral del GT Directiva Marco del Agua y Calidad del Agua	INAG	1. Estudio y Aprobación del Cometido y Programa de Trabajos del Grupo de Trabajo
			2. Programación detallada de las Actividades y Atribución de tareas
			3. Señalamiento de fecha y local de la siguiente reunión
			4. Otros asuntos
05-04-2006	Reunión bilateral del GT Seguridad de Infraestructuras Hidráulicas y Avenidas	INAG	1. Estudio y Aprobación del Cometido y Programa de Trabajos del Grupo de Trabajo
			2. Programación detallada de las Actividades y Atribución de tareas
			3. Señalamiento de fecha y local de la siguiente reunión
			4. Otros asuntos
05-04-2006	Reunión bilateral del GT Caudales, Sequías y Situaciones de Emergencia	INAG	1. Estudio y Aprobación del Cometido y Programa de Trabajos del Grupo de Trabajo
			2. Programación detallada de las Actividades y Atribución de tareas
			3. Señalamiento de fecha y local de la siguiente reunión
			4. Otros asuntos
06-04-2006	Reunión bilateral del GT Intercambio de Información	INAG	1. Estudio y Aprobación del Cometido y Programa de Trabajos del Grupo de Trabajo
			2. Programación detallada de las Actividades y Atribución de tareas
			3. Señalamiento de fecha y local de la siguiente reunión
			4. Otros asuntos



20-04-2006	Reunião bilateral da Subcomissão sobre Participação Pública	INAG	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apreciação e Aprovação da Missão e Programa de Trabalhos do Grupo de Trabalho</li> <li>2. Programação detalhada das actividades e atribuição de tarefas</li> <li>3. Definição de critérios para a classificação de documentos/ tipologias de informação;</li> <li>4. Elaboração do projecto do sítio da CADC na Internet</li> </ol>	20-04-2006	Reunión bilateral de la Subcomisión sobre Participación Pública	INAG	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estudio y Aprobación del Cometido y Programa de Trabajos de la Subcomisión</li> <li>2. Programación detallada de las Actividades y Atribución de tareas</li> <li>3. Definición de criterios para la clasificación de documentos/ tipologías de información</li> <li>4. Elaboración del proyecto de página de la CADC en Internet</li> </ol>
21-06-2006	Reunião GT Caudais, Secas e Situações de Emergência	Badajoz	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentação e discussão do projecto de conclusões operacionais;</li> <li>2. Programa de monitorização do estuário do Guadiana;</li> <li>3. Situação e perspectivas para o ano hidrológico de 2005/2006;</li> <li>4. Outros assuntos</li> </ol>	21-06-2006	Reunión bilateral GT Caudales, Sequías y Situaciones de Emergencia	Badajoz	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presentación y discusión del proyecto de conclusiones operacionales;</li> <li>2. Programa de monitorización del estuario del Guadiana;</li> <li>3. Situación y perspectivas para el año hidrológico 2005/2006;</li> <li>4. Otros asuntos</li> </ol>
22-06-2006	Reunião Subcomissão sobre Participação Pública	MNE	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Memorando das actividades desenvolvidas pela CADC desde 2000</li> <li>2. Relatório de Actividades de 2005</li> <li>3. Projecto de Site</li> <li>4. Critérios de classificação da informação a disponibilizar pela CADC ao público</li> <li>5. Discussão da metodologia de informação ao público</li> <li>6. Realização de um evento público de projecção /divulgação</li> </ol>	22-06-2006	Reunión Subcomisión sobre Participación Pública	MNE	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Memorando de las actividades desarrolladas por la CADC desde 2000</li> <li>2. Informe de Actividades de 2005</li> <li>3. Proyecto de página web</li> <li>4. Criterios de clasificación de la información a poner a disposición del público</li> <li>5. Discusión de la metodología de información al público</li> <li>6. Realización de un evento público de proyección /divulgación</li> </ol>
10/11-07-2006	VII Reunião Plenária CADC	Lisboa	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Constituição da Comissão e adopção da Agenda</li> <li>2. Avaliação da situação hidrometeorológica 2005/2006</li> <li>3. Avaliação geral das actividades dos GT e Subcomissão</li> <li>4. Análise dos trabalhos específicos da Comissão</li> </ol>	10/11-07-2006	VII Reunión Plenaria de la CADC	Lisboa	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Constitución de la Comisión y adopción de la Agenda</li> <li>2. Evaluación de la situación hidrometeorológica 2005/2006</li> <li>3. Evaluación general de las actividades de los GT y de la Subcomisión</li> <li>4. Análisis de los trabajos específicos de la Comisión</li> </ol>
21-09-2006	Deslocação Fernando Octavio ao INAG	INAG	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Portal internet CADC</li> <li>2. Evento público em Zamora ou Salamanca</li> <li>3. Próximas reuniões dos GTs</li> </ol>	21-09-2006	Reunión Secretarías Técnicas	INAG	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Portal internet CADC</li> <li>2. Evento público en Zamora o Salamanca</li> <li>3. Próximas reuniones de los GTs</li> </ol>
24-10-2006	Reunião GT Caudais, Secas e Situações de Emergência	Madrid	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Proposta do regime de caudais dos rios luso-espanhóis</li> <li>2. Situação hidrometeorológica do ano hidrológico 2005-2006</li> <li>3. Discrepâncias de dados de caudais</li> <li>4. Análise do relatório de exploração dos aproveitamentos hidroeléctricos do rio Douro</li> <li>5. Variáveis hidrometeorológicas para a avaliação das situações de seca</li> <li>6. Aproveitamento sustentável do troço inferior do rio Guadiana</li> </ol>	24-10-2006	Reunión GT Caudales, Sequías y Situaciones de Emergencia	Madrid	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Propuesta de régimen de caudales de los ríos hispano-portugueses</li> <li>2. Situación hidrometeorológica del año hidrológico 2005-2006</li> <li>3. Discrepancias de datos de caudales</li> <li>4. Análisis del informe de explotación de los aprovechamientos hidroeléctricos del río Duero</li> <li>5. Variables hidrometeorológicas para la evaluación de las situaciones de sequía</li> <li>6. Aprovechamiento sostenible del tramo inferior del río Guadiana</li> </ol>

24-10-2006	Reunião Subcomissão sobre Participação Pública	Madrid	Site internet da CADC	24-10-2006	Reunión Subcomisión de Participación Pública	Madrid	Página WEB Común
24-10-2006	Reunião GT Directiva Quadro da Água e Qualidade da Água	Madrid	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compatibilidade dos sistemas de informação geográfica</li> <li>2. Compatibilidade das delimitações das bacias hidrográficas internacionais</li> <li>3. Compatibilidade das delimitações das massas de água fronteiriças e transfronteiriças</li> <li>4. Compatibilidade das tipologias das massas de água fronteiriças e transfronteiriças</li> <li>5. Condições operacionais e plano de monitorização do estuário do rio Guadiana</li> <li>6. Episódios de contaminação dos rios Múrtega e Ardila</li> </ol>	24-10-2006	Reunión GT Directiva Marco del Agua y Calidad del Agua	Madrid	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compatibilidad de los sistemas de información geográfica</li> <li>2. Compatibilidad de las delimitaciones de las demarcaciones hidrográficas internacionales</li> <li>3. Compatibilidad de las delimitaciones de las masas de agua fronterizas y transfronterizas</li> <li>4. Compatibilidad de las tipologías de las masas de agua fronterizas y transfronterizas</li> <li>5. Condiciones operacionales y plan de monitorización del estuario del río Guadiana</li> <li>6. Episodios de contaminación de los ríos Múrtigas y Ardila</li> </ol>
25-10-2006	Reunião GT Permuta de Informação	Madrid	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Relatórios anuais conjuntos: Procedimento e conteúdo da informação</li> <li>2. Plataforma de intercâmbio da CADC</li> <li>3. Bases reguladoras de permuta de informação e matriz de intercâmbio</li> </ol>	25-10-2006	Reunión GT Intercambio de Información	Madrid	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Informes anuales conjuntos: Procedimiento y contenido de la información</li> <li>2. Plataforma de intercambio de la CADC</li> <li>3. Bases reguladoras de intercambio de información y matriz de intercambio</li> </ol>
25-10-2006	Reunião GT Segurança de Infra-estruturas Hidráulicas e Cheias	Madrid	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificação das infra-estruturas e avaliação dos riscos de acidentes graves com efeitos transfronteiriços</li> <li>2. Coordenação em caso de cheias excepcionais</li> <li>3. Elaboração de programas específicos sobre a segurança das infra-estruturas hidráulicas: Plano de intercâmbio</li> <li>4. Intercâmbio de instrumentos de gestão de segurança</li> </ol>	25-10-2006	Reunión GT Seguridad de Infra-estructuras Hidráulicas y Avenidas	Madrid	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificación de las infraestructuras y evaluación de los riesgos de accidentes graves con efectos transfronterizos</li> <li>2. Coordinación en caso de avenidas excepcionales</li> <li>3. Elaboración de programas específicos sobre la seguridad de las infraestructuras hidráulicas: Plan de intercambio</li> <li>4. Intercambio de instrumentos de gestión de seguridad</li> </ol>
15-11-2006		Zamora		15-11-2006	Sesión Pública sobre "Gestión de sequías en el contexto transfronterizo "	Zamora	Más de 80 participante españoles y portugueses, incluyendo entidades gubernamentales, servicios públicos, particulares y ONGs



## Plano de Actividades 2007-2008

### Objectivos estratégicos e gerais

- ◆ Intensificar as actividades através de uma atitude pró-activa em relação aos processos que assegurem o cumprimento dos prazos da Convenção e os compromissos assumidos nas reuniões plenárias, com particular destaque para os assuntos relativos à bacia hidrográfica do Guadiana, o regime de caudais e sobre as acções no território espanhol que possam ter impactes em Portugal;
- ◆ Incentivar a acção liderante dos coordenadores dos GT e SubComissão de modo a garantirem a dinamização autónoma das respectivas actividades, assegurando um elevado fluxo de troca de informações entre as duas delegações e garantindo a operacionalização eficaz e eficiente da matriz de permuta de informação;
- ◆ Intensificar da visibilidade da CADC promovendo a participação pública em torno das iniciativas mais significativas e de sessões técnicas, garantindo o funcionamento pleno da página da Internet e a produção de documentos a disponibilizar ao público;
- ◆ Garantir o acompanhamento regular ao mais alto nível das matérias mais sensíveis e estratégicas que possam ser de interesse bilateral e comunitário;
- ◆ Promover a cooperação entre as entidades de ambos países responsáveis pelo cumprimento das directivas europeias, com vista ao seu cumprimento atempado e coordenado, designadamente sobre os programas de medidas para o seu cumprimento.



## Plan de Actividades 2007-2008

### Objetivos estratégicos y generales

- ◆ Intensificar las actividades a través de una actitud pro-activa en relación con los procesos que aseguren el cumplimiento de los plazos del Convenio y los compromisos asumidos en las reuniones plenarias, con particular énfasis en los asuntos relativos a la cuenca hidrográfica del Guadiana, el régimen de caudales y sobre las acciones en territorio español que puedan tener impactes en Portugal;
- ◆ Incentivar el papel de liderazgo de los coordinadores de los Grupos de Trabajo y la Subcomisión de manera que garanticen la dinamización autónoma de las respectivas actividades, asegurando un elevado flujo de intercambio de informaciones entre las dos delegaciones y garantizando la operacionalización eficaz y eficiente de la matriz de intercambio de información;
- ◆ Intensificar la visibilidad de la CADC promoviendo la participación pública en torno a las iniciativas más significativas y de sesiones técnicas, garantizando el funcionamiento pleno de la página web y la producción de documentos para poner a disposición del público;
- ◆ Garantizar el seguimiento regular al más alto nivel de las materias más sensibles y estratégicas que puedan ser de interés bilateral y comunitario;
- ◆ Promover la cooperación entre las entidades de ambos países responsables del cumplimiento de las directivas europeas, con vistas a su cumplimiento diligente y coordinado, en especial sobre los programas de medidas para su cumplimiento.

## Actividades bilaterais da CADC

- Preparação e realização de duas reuniões plenárias, uma em cada semestre sendo a primeira centrada nas questões sobre o Guadiana;
- Promover pelo menos uma sessão técnica luso-espanhola sobre uma matéria de máxima relevância e oportunidade, designadamente o processo de elaboração dos Planos de Gestão das Regiões Hidrográficas Internacionais e as alterações climáticas, dando à parte espanhola a oportunidade de escolha do tema e à parte portuguesa a incumbência logística do evento;
- Preparação de uma Conferência das Partes, a realizar num momento que possa dar viabilidade às actividades da CADC, designadamente por ocasião do Conselho dos Ministros do Ambiente em Setembro durante a Presidência portuguesa;
- Preparação e realizações de encontros informais de acompanhamento da situação hidrometeorológica entre as Presidências das duas delegações da CADC;
- Assegurar a realização bilateral de visitas técnicas a zonas e intervenções territoriais onde as fragilidades ou impactes sobre a água sejam de maior visibilidade ou se prevejam que venham a ser;
- Promover uma apresentação conjunta à Comissão Europeia sobre a Cooperação Luso-Espanhola em matéria de rios internacionais;
- Elaboração de um Relatório de Actividades e de um Plano de Actividades conjuntos para disponibilizar ao público na página da internet centrado nas actividades empreendidas e a realizar pelos 4 Grupos de Trabalho e SubComissão;
- Elaboração de um documento conjunto sobre o programa de trabalho de elaboração do Plano de Gestão das Regiões Hidrográficas luso-espanholas para colocar na página da internet.
- Assegurar que os GT e a SubComissão elaborem semestralmente o seu relatório de actividades.

## Actividades bilaterales de la CADC

- Preparación y realización de dos reuniones plenarias, una en cada semestre, estando centrada la primera en las cuestiones relativas al Guadiana;
- Promover, por lo menos, una sesión técnica hispano-portuguesa sobre una materia de máxima relevancia y oportunidad, preferiblemente en relación con el proceso de elaboración de los Planes de Gestión de las Regiones Hidrográficas Internacionales y las alteraciones climáticas, quedando la parte española encargada de seleccionar el tema y la parte portuguesa de suministrar la logística del evento;
- Preparación de una Conferencia de las Partes, a realizar en un momento que pueda dar viabilidad a las actividades de la CADC, preferiblemente con ocasión del Consejo de los Ministros de Medio Ambiente en septiembre, durante la Presidencia portuguesa de la Unión Europea;
- Preparación y realización de encuentros informales de seguimiento de la situación hidrometeorológica entre las Presidencias de las dos delegaciones de la CADC;
- Asegurar la realización bilateral de visitas técnicas a zonas e intervenciones territoriales en las que las fragilidades o impactos sobre el agua sean de una mayor visibilidad o se prevea que vayan a serlo;
- Promover una presentación conjunta a la Comisión Europea sobre la Cooperación hispano-portuguesa en materia de ríos internacionales;
- Elaboración conjunta de un Informe de Actividades y de un Plan de Actividades para ponerlo a disposición del público en la página web de la CADC, centrado en las actividades emprendidas y a realizar por los 4 Grupos de Trabajo y la Subcomisión;
- Realización de un documento conjunto sobre el programa de trabajo de elaboración del Plan de Gestión de las Regiones Hidrográficas hispano-portuguesas, para su colocación en la página web de la CADC.
- Asegurar que los Grupos de Trabajo y la Subcomisión elaboren semestralmente su informe de actividades.

## Actividades da delegação portuguesa da CADC

- Impulsionar as actividades dos GT e Subcomissão e assegurar que as respectivas coordenações sejam eficazes e eficientes;
- Assegurar a nomeação de representante em grupos e subgrupos em falta;
- Assegurar que os GT e Subcomissão elaborem os respectivos relatórios de actividades semestrais;
- Incentivar os GT e SubComissão a produzirem os documentos necessários à sua inclusão a página da internet para divulgação;
- Assegurar a realização de uma reunião com ONG;
- Garantir a realização de reuniões regulares e a elaboração e difusão das respectivas actas atempadamente.

## Actividades dos GT e da Subcomissão

### **GT Regime de Caudais, Secas e Situações de Emergência**

Para imprimir maior eficácia aos trabalhos deste GT foram criados, na reunião de 24 de Outubro, alguns SubGrupos de Trabalho que têm a seguinte composição:

- SubGrupo de Trabalho sobre discrepâncias nos registos de caudais do rio Guadiana:  
DP: Rui Rodrigues, Adérito Mendes  
DE: Samuel Moraleda, Ramón Salas, Fernando O. Toledo
- SubGrupo de Trabalho sobre regime de exploração hidroeléctrica e sobre discrepâncias nos registos de caudais do rio Douro:  
DP: Adérito Mendes, Rui Rodrigues, Pedro Roldão, M<sup>a</sup> José Espírito Santo  
DE: Victor Arqued, Javier Palácios, Fernando O. Toledo
- SubGrupo de Trabalho sobre regime de caudais:  
DP: Pedro Serra, Rui Rodrigues, Helena Alves  
DE: Teodoro Estrela, Frederico Estrada, Victor Arqued

## Actividades de la delegación española de la CADC

- Impulsar las actividades de los Grupos de Trabajo y la Subcomisión y asegurar que las respectivas coordinaciones sean eficaces y eficientes;
- Asegurar el nombramiento de representantes para sustituir las bajas en Grupos e Subgrupos;
- Asegurar que los Grupos de Trabajo y la Subcomisión elaboren los respectivos informes de actividades semestrales;
- Incentivar a los Grupos de Trabajo y a la Subcomisión para producir los documentos necesarios para su inclusión en la página web con vistas a su divulgación;
- Asegurar la realización de una reunión con Organizaciones No Gubernamentales;
- Garantizar la realización de reuniones regulares y la elaboración y difusión de las correspondientes actas con celeridad.

## Actividades de los Grupos de Trabajo y la Subcomisión

### **GT de Régimen de Caudales, Sequías y Situaciones de emergencia**

Para imprimir una mayor eficacia a los trabajos de este Grupo se crearon, en la reunión del 24 de octubre, algunos Subgrupos de Trabajo que tienen la siguiente composición:

- Subgrupo de Trabajo sobre discrepancias en los registros de caudales del río Guadiana:  
DP: Rui Rodrigues, Adérito Mendes  
DE: Samuel Moraleda, José Ángel Rodríguez, Fernando Octavio de Toledo
- Subgrupo de Trabajo sobre régimen de explotación hidroeléctrica y sobre discrepancias en los registros de caudales del río Duero:  
DP: Adérito Mendes, Rui Rodrigues, Pedro Roldão, M<sup>a</sup> José Espírito Santo  
DE: Victor Arqued, Javier Palácios, Fernando Octavio de Toledo
- Subgrupo de Trabajo sobre régimen de caudales:  
DP: Pedro Serra, Rui Rodrigues, Helena Alves  
DE: Teodoro Estrela, Frederico Estrada, Victor Arqued

ACTIVIDADES			2007				2008				
Regime de Caudais	SubGT discrepâncias Guadiana	Eliminação das discrepâncias nos registos de caudais nas secções de controlo do rio Guadiana Eliminación de las discrepancias en los registros de caudales en las secciones de control del río Guadiana									
	SubGT discrepâncias Douro	Acompanhamento do trabalho das empresas hidroeléctricas sobre o regime de exploração do rio Douro e eliminação das discrepâncias entre os registos dos caudais nas secções de controlo do rio Douro Acompañamiento del trabajo de las empresas hidroeléctricas sobre el régimen de explotación del río Duero y eliminación de las discrepancias entre los registros de los caudales en las secciones de control del río Duero									
	SubGT regime de caudais	Aprofundamento da proposta de regime de caudais para os rios luso-espanhóis Profundización de la propuesta de régimen de caudales para los ríos hispano-portugueses									
		Criação de uma base de dados única para caudais diários nas secções de controlo Creación de una base de datos única para caudales diarios en las secciones de control									
		Redacção e adopção do novo do regime de caudais Estudio y adopción de un nuevo régimen de caudales									
Secas	Seleção das variáveis hidrometeorológicas e definição de pontos de monitorização para a avaliação de situações de seca Selección de las variables hidrometeorológicas y definición de puntos de monitorización para la evaluación de situaciones de sequía										
	Definição de indicadores e limiares de alerta Definición de indicadores y umbrales de alerta										
	Definição da tipologia de medidas de excepção e de gestão Definición de la tipología de medidas de excepción y de gestión										
Estuário do Guadiana	Concretização das conclusões operacionais do Estudo das Condições Ambientais Concretización de las conclusiones operacionales del Estudio de las Condiciones Ambientales										
	Reavaliação dos Termos de Referência do estudo do aproveitamento sustentável do troço inferior Reevaluación de los Términos de Referencia del estudio del aprovechamiento sostenible del tramo inferior										
	Elaboração de uma proposta técnico-financeira de execução do estudo do aproveitamento sustentável do troço inferior Elaboración de una propuesta técnico-financiera de ejecución del estudio del aprovechamiento sostenible del tramo inferior										
Elaboração de documentos para inclusão na página da CADC Elaboración de documentos para su inclusión en la página web de la CADC											
Elaboração de relatórios semestrais de avaliação dos trabalhos Elaboración de informes semestrales de evaluación de los trabajos											
Preparação e realização das reuniões com a parte espanhola Preparación y realización de las reuniones con la parte portuguesa											

### GT Permuta de Informação

### GT de Intercambio de Información

ACTIVIDADES		2007				2008				
Elaboração de relatórios periódicos hidrometeorológicos de controlo da Convenção Elaboración de informes periódicos hidrometeorológicos de control del Convenio										
Garantir a produção de informação a incluir no CIRCA para intercâmbio de informação Garantizar la producción de información a incluir en CIRCA para intercambio de información										
Elaboração de relatórios semestrais de avaliação dos trabalhos Elaboración de informes semestrales de evaluación de los trabajos										
Preparação e realização das reuniões com a parte espanhola Preparación y realización de las reuniones con la parte portuguesa										

ACTIVIDADES		2007				2008			
Cheias Avenidas	Operacionalizar o protocolo para os rios Guadiana e Douro								
	Concertação de mecanismos de actuação em situação de cheia								
	Harmonização de procedimentos para elaboração de estudos conjuntos sobre cheias (Directiva sobre inundações)								
Segurança de infraestruturas e Planos de emergência	Identificação das infra-estruturas e avaliação dos riscos de acidente grave com efeitos transfronteiriços Identificación de las infraestructuras y evaluación de los riesgos de accidente grave con efectos transfronterizos								
	Elaboração de programas específicos sobre a segurança das infra-estruturas hidráulicas Elaboración de programas específicos sobre la seguridad de las infraestructuras hidráulicas								
	Identificação da tipologia de situações de emergência Identificación de la tipología de situaciones de emergencia								
Elaboração de documentos para inclusão na página da CADC Elaboración de documentos para su inclusión en la página web de la CADC									
Elaboração de relatórios semestrais de avaliação dos trabalhos Elaboración de informes semestrales de evaluación de los trabajos									
Preparação e realização das reuniões com a parte espanhola Preparación y realización de las reuniones con la parte portuguesa									

**GT Directiva Quadro da Água e Qualidade da Água**

**GT de Directiva Marco del Agua y Calidad del Agua**

Para imprimir maior eficácia aos trabalhos deste GT foram criados, na reunião de 24 de Outubro, alguns SubGrupos de Trabalho que têm a seguinte composição:

Para imprimir mayor eficacia a los trabajos de este Grupo fueron creados, en la reunión del 24 de octubre, algunos Subgrupos de Trabajo que tienen la siguiente composición:

- SubGrupo de Trabalho massas de água costeiras e de transição  
DP: Fernanda Rocha, Teresa Álvares, Ana Mariano  
DE: Javier Cachón, Andrés Leal, Daniel Romay
- SubGrupo de Trabalho massas de água interiores  
DP: Ana Seixas, Helena Alves, Sónia Fernandes  
DE: Teodoro Estrela, Frederico Estrada, Miguel Angel Bordas

- Subgrupo de Trabajo de masas de agua costeras y de transición  
DP: Fernanda Rocha, Teresa Álvares, Ana Mariano  
DE: Javier Cachón, Andrés Leal, Daniel Romay
- Subgrupo de Trabajo de masas de agua interiores  
DP: Ana Seixas, Helena Alves, Sónia Fernandes  
DE: Teodoro Estrela, Frederico Estrada, Miguel Angel Bordás

ACTIVIDADES		2007			2008				
Directiva Quadro da Água Directiva Marco del Agua	Compatibilização dos sistemas de informação geográfica Compatibilización de los sistemas de información geográfica								
	Compatibilização da delimitação das RH Compatibilización de la delimitación de las Demarcaciones Hidrográficas								
	Compatibilização da delimitação das massas de águas fronteiriças e transfronteiriças Compatibilización de la delimitación de las masas de aguas fronteras y								
	Compatibilização de tipologias das massas de água fronteiriças e transfronteiriças Compatibilización de tipologias de las masas de agua fronteras y transfronterizas								
	Compatibilização da avaliação do impacto nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças (em risco) Compatibilización de la evaluación del impacto en las masas de agua fronteras y transfronterizas (en riesgo)								
	Compatibilização dos programas de monitorização das massas de água fronteiriças e transfronteiriças Compatibilización de los programas de monitorización de las masas de agua fronteras y transfronterizas								
	Compatibilização dos programas de trabalhos de elaboração dos PGRH Compatibilización de los programas de trabajo de elaboración de los PHDH								
	Compatibilização do teor do relatório sobre as questões mais significativas a tratar na elaboração dos PGRH Compatibilización del procedimiento del informe sobre las cuestiones más significativas a tratar en la elaboración de los PHDH								
	Compatibilização das metodologias para a análise do custo/benefício Compatibilización de las metodologías para el análisis del coste/beneficio								
	Elaboração de relatório conjunto de avaliação da qualidade da água nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças Elaboración del informe conjunto de evaluación de la calidad del agua en las masas de agua fronteras y transfronterizas								
	Identificação e caracterização das fontes de poluição pontuais e difusas Identificación y caracterización de las fuentes de contaminación puntuales y difusas								
	Outras Directivas Otras Directiva	Acompanhamento do cumprimento da Directiva Águas Residuais Urbanas Seguimiento del cumplimiento de la Directiva de Aguas Residuales Urbanas							
		Acompanhamento do cumprimento da Directiva dos Nitratos Seguimiento del cumplimiento de la Directiva de Nitratos							
Estuário do Guadiana Estuario del Guadiana	Promoção da monitorização do Estuário do Guadiana no âmbito do Estudo das Condições Ambientais Promoción de la monitorización del Estuario del río Guadiana en el ámbito del Estudio de las Condiciones Ambientales								
	Concretização das conclusões operacionais do Estudo das Condições Ambientais remanescentes Concreción de las conclusiones operacionales del Estudio de las Condiciones Ambientales remanentes								
Elaboração de documentos para inclusão na página da CADC Elaboración de documentos para su inclusión en la página web de la CADC									
Elaboração de relatórios semestrais de avaliação dos trabalhos Elaboración de informes semestrales de evaluación de los trabajos									
Preparação e realização das reuniões com a parte espanhola Preparación y realización de las reuniones con la parte portuguesa									



**SubComissão sobre Participação Pública**

**Subcomisión sobre Participación Pública**

ACTIVIDADES	2007				2008			
Operacionalização do Site de Internet conjunto da Convenção Operacionalización de la Pagina Web conjunta del Convenio								
Elaboração do resumo da Jornada Técnica sobre Gestão de Secas realizada em Zamora para colocar na página da CADC na Internet Elaboración del resumen de la Jornada Técnica sobre Gestión de Sequías realizada en Zamora para colgar en la página web de la CADC								
Elaboração e aprovação dos critérios de classificação de documentos no âmbito da Convenção Elaboración y aprobación de los criterios de clasificación de documentos en el ámbito del Convenio								
Avaliação dos materiais de divulgação da Convenção na página da Internet Evaluación de las materias de divulgación del Convenio en la página web de la CADC								
Elaboração do Relatório de Actividades 2006 e Plano de Actividades 2007 com vista à informação ao público Elaboración del Informe de Actividades de 2006 y Plan de Actividades para 2007 con vistas a la información al público								
Realização de um evento público de projecção/divulgação das actividades da CADC Realización de un evento público de proyección/divulgación de las actividades de la CADC								
Elaboração de documentos para inclusão na página da CADC Elaboración de documentos para su inclusión en la página web de la CADC								
Elaboração de relatórios semestrais de avaliação da Participação Pública Elaboración de informes semestrales de evaluación de la Participación Pública								
Preparação e realização das reuniões com a parte espanhola Preparación y realización de las reuniones con la parte portuguesa								

A execução das tarefas previstas será assegurada pelo trabalho das delegações que compõem os SubGrupos de Trabalho cujos resultados serão objecto de avaliação e reprogramação nas reuniões previstas para o mês de Abril, final do mês de Junho, início do Outubro e início de Janeiro de 2008.

La ejecución de las tareas previstas será asegurada por la labor a desarrollar por las delegaciones que componen los Subgrupos de Trabajo, cuyos resultados serán objeto de evaluación y reprogramación en las reuniones previstas para el mes de abril, final del mes de junio, inicio de octubre e inicio de enero de 2008.

Lisboa, 14 de Março de 2007

Madrid, 14 de marzo de 2007

